SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO
29/09/2021 - 60ª - CPI da Pandemia

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) - Havendo número regimental, declaro aberta a 60ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos 1.371 e 1.372, de 2021, para apurar ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da covid-19, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais no trato da coisa pública durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Sr. Luciano Hang, em atendimento ao Requerimento 1.033, de autoria do Senador Renan Calheiros.

Solicito que o depoente seja conduzido à mesa. *(Pausa.)*

Eu vejo aqui o Senador Roberto Rocha com a mão levantada.

Senador Roberto Rocha, quer falar alguma coisa? *(Pausa.)*

Veja aí o Senador Roberto Rocha, que está com a mão levantada, por favor.

Passo a palavra ao Senador Roberto Rocha. *(Pausa.)*

Com a palavra o Senador Roberto Rocha. *(Pausa.)*

O.k. É porque ele estava com a mão levantada aqui no computador. *(Pausa.)*

Cadê o Sr. Luciano Hang?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está onde?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está no banheiro? Ah, tá. *(Pausa.)*

Questão de ordem do Senador Humberto Costa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem.) - Sr. Presidente, quero pedir pela ordem.

Eu ontem fui mobilizado pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos, diante do debate que se travou, desde a semana passada, aqui na CPI, sobre o caso da Prevent Senior e eu gostaria de pedir a V. Exa...

(Soa a campainha.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... pra ler aqui, resumidamente, o posicionamento da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, das seccionais do Rio de Janeiro e São Paulo e da Sociedade Mineira de Tanatologia e Cuidados Paliativos, que vêm procurar respeitosamente esclarecer e desfazer equívocos a respeito da abordagem de cuidados paliativos.

Primeiramente, frisam que o Cuidado Paliativo não é um tratamento que deve ser considerado apenas quando o paciente se encontra moribundo e exaurido pelo uso de medidas invasivas prolongadas em um leito de terapia intensiva; tampouco é indicado...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador... Senador...

Eu vou pedir aos Senadores e assessores, principalmente, que possam permitir que o Senador Humberto Costa fale pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Então: o Cuidado Paliativo não é um tratamento considerado apenas quando o paciente se encontra moribundo e exaurido pelo uso de medidas invasivas prolongadas em um leito de UTI e tampouco deve ser indicado com o intuito de economizar gastos, ou de abreviar a vida dos pacientes. Jamais deve ser um tratamento imposto pela equipe médica, sem consentimento do paciente e/ou de seus familiares. Esses argumentos são exatamente o oposto do que propõe o Cuidado Paliativo.

A abordagem de Cuidados Paliativos é mundialmente uma especialidade consagrada na literatura médica. É uma estratégia fundamental realizada por equipe multiprofissional, dedicada a esgotar os recursos existentes com o objetivo de cuidar do sofrimento do paciente e de sua família, frente a uma situação de saúde complexa visando a preservação da dignidade humana.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, cuidados paliativos - abre aspas - "são uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam doenças que ameaçam a vida, isso feito por meio da prevenção e alívio do sofrimento, com identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psíquicos, sociofamiliares e espirituais".

A OMS ainda destaca que os cuidados paliativos buscam fornecer alívio para a dor e outros sintomas estressantes, por meio de medicamentos e abordagens não farmacológicas. Reafirmar a vida e entender a morte como um processo natural em condições de doença irreversível. Integrar os aspectos psicológicos, sociais e espirituais ao aspecto clínico de cuidado do paciente. Elaborar plano de cuidados alinhados aos desejos e valores do paciente, favorecendo o exercício da sua autonomia.

Muito importante aqui: não acelerar o processo de morte, prática proibida em nosso meio, conhecida como eutanásia; tampouco retardá-lo de forma artificial e com sofrimento, prática chamada de distanásia.

Oferecer um sistema de apoio para ajudar a família a lidar com a doença do paciente no próprio ambiente doméstico. Oferecer sistema de suporte para ajudar os pacientes a viverem o mais ativamente possível até sua morte. Usar uma abordagem interdisciplinar para acessar necessidades clínicas e psicossociais dos pacientes e suas famílias, incluindo aconselhamento e suporte ao luto.

Os cuidados paliativos podem ser oferecidos junto com as medidas que tratam a doença, como a quimioterapia e a radioterapia, no caso do câncer, e devem ser realizados em todos os ambientes, desde a residência até as UTIs.

O paciente é avaliado de forma ampla nas dimensões física, psicológica, social e existencial, bem como seus valores pessoais, e a partir daí são propostas intervenções baseadas na ciência, para aquela pessoa específica.

No Brasil existem 191 serviços especializados. Seriam necessários mais de dois mil. Essa prática é reconhecida pela Associação Médica Brasileira, que concede o título de área de atuação a profissionais habilitados desde 2011. Apesar de todos os avanços, no Brasil inteiro pacientes ainda enfrentam a falta de assistência nos cuidados paliativos e o uso inadequado do termo é um desserviço ao nosso sistema de saúde, a seus profissionais e usuários.

Dia 9 de outubro é o Dia Mundial de Cuidados Paliativos e faz parte inclusive do calendário do Ministério da Saúde. Neste ano de 2021, o tema é: "Não deixe ninguém para trás - Equidade no acesso aos Cuidados Paliativos".

Os cuidados paliativos constam da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas. Os princípios do SUS refletem a necessidade da integralidade da atenção. Isso é muito importante. Dessa forma, deixar de oferecer tratamento adequado a alguém não é correto.

Portanto, se alguém deixou de oferecer UTI ou qualquer tratamento indicado a um paciente que tivesse indicação clara, isso deve ser averiguado. O problema grave é associar essas práticas delituosas com cuidados paliativos. O emprego desse termo por quem faz a má prática médica é outro grande erro, pois fere a honra de milhares de profissionais que exercem bem a profissão e cuidam do sofrimento do outro.

Estou concluindo.

Por isso, eles solicitam à CPI, a todos os brasileiros e brasileiras que considerem os cuidados paliativos uma especialidade que cuida do sofrimento de pacientes e familiares que convivem com doenças graves. Portanto, neste momento, milhares de

pacientes estão sendo atendidos por paliativistas em todo o Brasil; mães e filhos têm as dores de seus familiares aliviadas. Famílias são atendidas por psicólogos. Pessoas com falta de ar por um câncer avançado têm seu sintoma aliviado. Portanto, essa é uma contribuição importante para a dignidade das pessoas ser preservada.

Assina a Academia Nacional de Cuidados Paliativos, assinam as suas seccionais do Rio de Janeiro e de São Paulo e a Sociedade Mineira de Tanatologia e Cuidados Paliativos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não, Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Pela ordem.) - Presidente, em decorrência do depoimento de ontem da Dra. Bruna Morato, acredito que temos dois requerimentos que teríamos, no momento mais oportuno que V. Exa. considerar, que apreciar. O primeiro é de convocação do Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, inclusive dito e citado por V. Exa. ontem. O segundo requerimento, que já está sobre a mesa, é de convocação do Secretário Nacional de Política Econômica, Sr. Sachsida, ou do Ministro Paulo Guedes, conforme a conveniência desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Obviamente, no momento oportuno que V. Exa. assim quiser.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sobre a questão da Agência Nacional de Saúde Suplementar, ontem eu até sugeri pra gente ouvir o que houve, e essa nota que o Senador Humberto Costa leu agora vem reforçar essa questão da saúde suplementar em relação a tratamentos paliativos, inclusive o pós-covid, do qual muitas pessoas saem com sequelas gravíssimas que precisam ter cuidado o resto da vida. Em relação ao Ministério da Economia, eu sempre fui muito relutante pra que a gente não envolvesse a questão econômica, que o Brasil já passa por uma dificuldade muito grande, dentro da CPI. Então, é uma questão que nós temos que discutir, Senador Randolfe, até porque ontem a Dra. Bruna fez um depoimento muito contundente, mas, em relação à questão da economia, é aquilo que eu venho defendendo sempre: a questão econômica nós temos que preservar - passamos por dificuldade, dólar aumentando, bolsa caindo e uma série de coisas acontecendo no mundo que afeta a credibilidade brasileira em relação a trazer novos investimentos. Então, a gente discute essa questão do ponto de vista técnico para o Brasil, neste momento. Em relação à agência nacional, não há divergência.

Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) - Sr. Presidente, Sr. Relator, Sras. e Srs. Senadores, eu queria inicialmente cumprimentar V. Exa. por essa decisão e por esse encaminhamento em face da solicitação do Senador Randolfe Rodrigues. Mais uma vez V. Exa. demonstra equilíbrio, sensatez para a condução dos trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ontem, Sr. Presidente, eu falava do documento, de um parecer que teria encomendado ao Professor Ives Gandra Martins, e com alegria recebi esse parecer na manhã de hoje. Esse parecer é subscrito pelo Professor Ives Gandra; é subscrito pela Professora Samantha Ribeiro Marques, que é Professora Titular do Programa de Doutorado e Mestrado em Direito da Universidade Nove de Julho; pelo Professor Adilson Abreu Dallari, que é Professor Titular de Direito Administrativo pela Faculdade de Direito da PUC de São Paulo; e também pelo Professor Dircêo Torrecillas Ramos, que é graduado pela PUC de São Paulo, Mestre, Doutor e Livre-Docente pela USP.

Desse parecer, se V. Exa. me permitir, eu gostaria de fazer a entrega ao Senador Renan Calheiros. É evidente que o Senador pode ter a sua posição, pode ter a sua visão dos fatos que foram aqui investigados nesta CPI, mas nós trazemos isso como uma contribuição para que possa ser feita uma avaliação serena, sem prejulgamentos e à luz da Constituição, à luz do Direito, para que o relatório possa expressar, de fato, o que nós desejamos no sentido de encontrar respostas para todos os problemas que foram advindos do enfrentamento da pandemia, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nesta Comissão será recebido, Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Pois não. Eu lhe agradeço pela atenção.

Apenas para fazer um breve comentário, foram dez quesitos que nós pedimos ao Professor Ives Gandra Martins para serem analisados. E nós disponibilizaremos para toda a imprensa essa avaliação que foi feita por esses quatro professores, doutores, muito renomados e que eu tenho absoluta certeza de que serão levados em consideração quando da confecção do relatório final.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com certeza, toda contribuição é válida neste momento.

O Senador Renan vai receber em mãos do Senador Fernando Bezerra.

Sr. Luciano Hang, V. Sa. promete, sob palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. BENO BRANDÃO (Para expor.) - Sr. Presidente, nós entendemos que, inclusive, o Relator, quando da 51ª sessão desta CPI, colocou o Sr. Luciano Hang como investigado, declarou que ele estava aqui como investigado. Então, nessa qualidade ele comparece aqui, e a orientação da defesa dele é que ele não tem que assinar esse documento, porque esse documento é destinado - com todo o respeito, Senador - à testemunha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nós respeitamos a lei aqui. Se o Sr. Luciano Hang não quiser responder alguma pergunta que possa comprometê-lo, é lógico que ele tem o direito de se calar; agora, relacionada a outras questões, nós já temos pareceres dados pelo Supremo Tribunal Federal em relação ao comportamento do depoente, seja ele investigado, seja ele testemunha, o.k.?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, se V. Exa. me permite...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Pela ordem.) - Meus cumprimentos à douta defesa, ao Sr. Luciano Hang.

À douta defesa assiste razão ao passo que esta Comissão Parlamentar de Inquérito, por decisão do Relator, avalizada e abalizada pelo Plenário, incluiu o Sr. Luciano Hang na condição de investigado, ele não tem, nos termos do Código de Processo Penal, a obrigatoriedade do compromisso nos termos do art. 202.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nesse caso específico...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Ou seja, Presidente, ele pode mentir tranquilamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Senadora mente; por que ele não pode mentir?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Oi?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, foi o Senador Flávio que falou.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, é só para ficar claro isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Foi só uma provocação, mas a...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não... Eu acho que... Vamos começar os trabalhos. É que se criou uma expectativa...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos começar bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vamos começar bem pra gente...

Senadora Eliziane Gama, nós saberemos o momento certo e V. Exa. principalmente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Inclusive, seria bom até ele entregar a chavinha, Presidente, da algema que ele divulgou nas redes sociais.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Está bem, não vamos fazer isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou passar a palavra...

O Sr. Luciano Hang, como investigado na CPI, tem, por lei, o direito de se calar naquilo que o comprometa. Correto? Tudo aquilo que for comprometê-lo... Não precisa nem de *habeas corpus* pra isso, porque a gente tem que seguir essa regra. E não é diferente o comportamento dele dos outros depoentes que estiveram aqui, não será diferente.

Passo a palavra ao depoente por 15 minutos.

Sr. Luciano Hang.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Bom dia a todos os brasileiros e a todos os presentes.

Antes de começar, eu gostaria de ser solidário às famílias das vítimas da covid-19, da qual eu faço parte. Eu perdi muitos amigos queridos e também a minha mãe para essa terrível doença. Por isso, sei o quanto é dolorosa cada perda. Aos profissionais da saúde quero fazer um agradecimento pelo árduo trabalho e, principalmente, pela dedicação em salvar vidas.

Meu nome foi mencionado nesta CPI diversas vezes, muitas delas de forma desrespeitosa. Eu não pedi *habeas corpus* - é muito importante - embora os meus advogados dissessem pra pedir. E venho aqui de coração aberto esclarecer qualquer questão, porque nada devo, não fiz nada de errado e a CPI não tem prova alguma contra mim.

Afirmo que disponho de todo o tempo do mundo para ouvi-los e gostaria de ter também todo o tempo para responder com tranquilidade a cada questionamento que me fizerem. Lembrem-se: gentileza gera gentileza, respeito gera respeito. Podemos fazer hoje aqui a melhor sessão da CPI da Covid.

Hoje estou aqui sozinho, mas com Deus e milhões de brasileiros ao meu lado, do lado da verdade.

Antes de ir aos fatos, quero falar um pouco de mim e da minha história. Nasci em uma cidade pobre, nasci em uma família pobre, em Brusque, uma pequena cidade do interior de Santa Catarina. Meus pais, Luis e Regina, eram operários e trabalhavam na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, por mais de 40 anos, até eu conseguir dar uma vida melhor a eles.

Tenho dislexia, um transtorno que dificulta o aprendizado. Sofri muito na infância para aprender a ler e escrever, me alfabetizei com muita dificuldade. Somente aos 12 anos, depois de muito insistir em treinar a leitura em revistas e gibis, consegui ler.

Me lembro como se fosse hoje de que meus avós moravam em uma casa tomada por cupins. Meu maior medo era que meus pais não tivessem uma casa segura para viver na velhice. Foi isso que me motivou a trabalhar desde cedo. Graças a Deus, eu consegui realizar o sonho de dar uma vida digna a quem eu mais honrei nessa vida: meu pai e minha mãe.

Imaginem o quanto é duro para mim ver a morte da minha mãe sendo usada politicamente de forma tão vil, baixa e desrespeitosa. Por isso, não aceito qualquer desrespeito à memória da minha mãe. Tenho a consciência tranquila de que, como filho, sempre fiz o melhor por ela.

Eu comecei a trabalhar ainda criança, vendendo bolachas na escola. Meu primeiro emprego, com carteira assinada, foi como operário na mesma fábrica em que os meus pais trabalharam e que, anos depois, eu tive a honra de comprar.

Comecei debaixo indo trabalhar com os sapatos furados, mas sempre acreditei no impossível. Sou um vendedor, um simples e puro comerciante. Um comerciante. Não sou um empreendedor, um empresário; sou um comerciante, um vendedor.

Em 1986, com apenas 23 anos de idade, tive a coragem de largar a estabilidade de meu emprego para construir um grande sonho: Havan. Comecei pequeno, com pouco dinheiro, apenas um colaborador e uma loja de 35 metros quadrados, vendendo um produto: tecidos. Como a grande maioria de nosso povo, eu não tive uma vida fácil, trabalhei muito, dias e noites, debaixo de sol e chuva, de segunda a segunda, para construir a empresa e tudo que temos hoje. Não foi de graça. Fomos investindo e crescendo, ano após ano, até a Havan se tornar o que é hoje.

Agora convido todos a assistirem a um breve vídeo, para entender um pouco mais da Havan, da força e da energia da nossa equipe, porque as pessoas precisam entender o porquê que nós estamos crescendo, investindo no nosso País. Nós trabalhamos muito o nosso colaborador: humildade, simplicidade, comprometimento. Eu gostaria que passasse.

O SR. BENO BRANDÃO (*Fora do microfone.*) - Vou pedir para o Presidente.

Sr. Presidente. Sr. Presidente, podemos expor um vídeo que foi apresentado? É um minuto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só tem um fato aqui, Sr. Luciano Hang, que eu quero aqui, antes de passar a palavra aos Senadores que vão inquirir... Esta CPI, eu pessoalmente e muitos Senadores aqui nunca usaram o nome da sua genitora politicamente. A primeira pessoa a falar que, se tivesse dado os medicamentos, o tratamento precoce, ela poderia ter se salvado foi o senhor, que falou sobre ela em rede social. Não foi esta CPI que trouxe isso aqui. O senhor tem que se lembrar que quem falou isso foi o senhor, para não confundir quem está nos vendo agora, achando que nós usamos o nome da sua mãe.

Eu também já perdi minha mãe, já perdi meu pai, perdi um irmão dez anos mais novo, nessa Covid, em janeiro deste ano, em Manaus, e eu não fui para redes sociais dizer que isso ou aquilo. O senhor é que trouxe o debate falando... Suas palavras são muito claras dizendo o seguinte: "Se a minha mãe tivesse usado o tratamento precoce, talvez ela tivesse sido salva". Foi o senhor que disse.

O SR. LUCIANO HANG - Isso vai ser... A gente vai discutir aí na frente, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, sim. Não. Só estou dizendo que não fomos nós que trouxemos a sua genitora para esse debate. Longe de nós desrespeitá-lo nesse sentido. Eu não aceito isso comigo, por que vou aceitar com os outros? Longe isso!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente. Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Só para deixar... Porque passa como se nós tivéssemos usado...

O SR. LUCIANO HANG - Eu poderia continuar o meu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente, só para acrescentar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor já vai continuar. Só um minutinho.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Só para acrescentar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, dentro do tempo dele, Presidente, vamos tentar concluir para ir pras perguntas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele, inclusive, tinha me pedido, antes de falar, que usaria mais o pouco tempo, e eu o deixai usar.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente, pra contribuir.

No prontuário consta que...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ele vai discutir no momento certo, Presidente.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... que a mãe dele tomou hidroxicloroquina e azitromicina.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, vamos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Só pra contribuir.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Na hora certa, Presidente, serão questionados...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos por parte, vamos por parte.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vamos lá.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Eu só quis esclarecer essa questão.

Por favor. *(Pausa.)*

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Sr. Presidente, com todo o respeito, isso é propaganda da empresa do depoente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O que isso tem a ver com o mérito da CPI?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Sr. Presidente, com todo o respeito, isso é propaganda da empresa. Ele está usando o *marketing* da empresa.

O princípio é da impessoalidade!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Pelo amor de Deus!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Um desrespeito à memória dos mortos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos focar no objeto da CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

Com a palavra. O senhor...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Tenho a certeza de que essa história de sucesso não foi construída da noite para o dia e, sim, ao longo de 35 anos de muito trabalho, ao lado de uma grande equipe, enfrentando adversidades e burocracias de todo tamanho.

Para empreender no Brasil é preciso ser um verdadeiro herói.

Até o final do ano a Havan terá 168 megalojas em 20 Estados brasileiros, com o faturamento aproximado de 14 bilhões, e um lucro líquido de 1,3 bilhão. Só de impostos e benefícios este ano serão pagos 3 bilhões.

Somos reconhecidos como uma das maiores e melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Geramos 22 mil empregos diretos e 120 mil empregos indiretos. Tenho muito orgulho em dizer que não demitimos ninguém por causa da pandemia. Nenhum colaborador da Havan foi demitido. Começamos com 20 mil lá na pandemia e estamos com 22 mil colaboradores agora. Nós aumentamos o número de colaboradores. Eu me sinto responsável por cada um dos meus 22 mil colaboradores e por suas famílias. Por isso, minha prioridade desde o início foi manter os empregos.

Sempre defendi que era necessário cuidar da saúde sem se descuidar da economia; afinal, uma hora a conta chega e quem paga sempre são os mais pobres. Enquanto uns diziam pra cuidar da saúde e a economia viria depois, eu lutava para que a indústria e o comércio ficassem abertos, mantendo os empregos e o sustento dos brasileiros. Eu já passei por dificuldades na vida e sei o quanto é difícil faltar dinheiro para o pão de cada dia.

Como todos sabem, estamos diante de uma das maiores pandemias da história da humanidade. Passados dois anos, ainda estamos todos aprendendo.

Ao contrário do que tentam me imputar, eu não sou negacionista, nunca neguei ou duvidei da doença, tanto que as minhas ações pró-saúde não ficaram só no discurso. Eu mandei 200 cilindros de oxigênio para Manaus, no valor de R$1 milhão, respiradores, máscaras, camas, utensílios, auxiliamos na reforma de UTIs e destinamos mais de R$5 milhões em doações para a área de saúde.

Eu não sou e nunca fui contra a vacina, tanto que disponibilizei todos os nossos estacionamentos das nossas megalojas espalhadas pelo Brasil como pontos de vacinação. Além disso, juntamente com outros empresários fizemos campanha para que a iniciativa privada pudesse comprar para doar e ajudar o País a acelerar o processo de imunização. Fomos apoiados por quase meio milhão de brasileiros em um abaixo-assinado nessa causa.

Este foi o meu crime: tentar ajudar o meu País?

Eu gostaria de entender, senhoras e senhores, o que um empresário que emprega 22 mil pessoas, que nunca vendeu ou comprou do serviço público, que nada tem a ver com hospitais ou respiradores está fazendo sentado aqui nesta cadeira.

Hoje sou vítima de um conjunto de narrativas única e exclusivamente por eu não ter medo de falar a verdade, me expor e mostrar o meu apoio. Sou acusado sem provas e perseguido apenas por dar a minha opinião. Aliás, no Brasil, este crime de opinião não existe.

É lamentável ver o meu nome estampado nas manchetes de forma tão irresponsável e constatar que premissas do bem, do bom jornalismo, como imparcialidade e apuração, ficaram apenas nos livros e na teoria. Parte da grande imprensa faz comigo aquilo que tanto condena e que diz lutar contra: *fake news*.

Eu quero afirmar aqui nesta Casa do povo, com a consciência tranquila e com a serenidade de quem tem a verdade a seu lado, que não conheço, não faço e nunca fiz parte de nenhum gabinete paralelo. Nunca financiei nenhum esquema de *fake news* e não sou negacionista. Sou apenas um brasileiro que sonha viver num País melhor, que deu a cara a tapa e que está apanhando por isso. Comigo é tudo olho no olho. Todas as minhas posições e opiniões foram postadas em minhas redes sociais. Estão lá, públicas, para quem quiser ver.

Por mais de 30 anos, a Havan foi uma empresa conhecida de um dono desconhecido. Há cinco anos, eu tive que aparecer para desmentir uma onda de *fake news* em que diziam que a Havan era de políticos ou de filhos de políticos. Vocês não imaginam o quanto a imagem da empresa estava sendo prejudicada por isso. Em 2018, cansado de ver tanto descaso com o nosso País...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Oi?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Filho de quem? De qual político que disseram que era dono?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, na época, diziam que a Havan era dos filhos do Lula, da filha da Dilma. E, na realidade...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas quem falava isso?

O SR. LUCIANO HANG - O povo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, o povo não ia inventar uma história desta.

O SR. LUCIANO HANG - Sim, se informe, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Foi a Deputada Zambelli. O nome é este: Deputada Zambelli.

O SR. LUCIANO HANG - Também. Não, é... Também. É isso, Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Bolsonarista.

O SR. LUCIANO HANG - Até a Deputada caiu em *fake news*.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não...

O SR. LUCIANO HANG - Em 2018...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ela não caiu em *fake news*, não; ela...

(Interrupção do som.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... criou *fake news*! *(Fora do microfone.)*

É diferente.

O SR. LUCIANO HANG - Em 2018, cansado de ver tanto descaso com o nosso País, resolvi ser um ativista político. Fui aconselhado por todos da minha família: empresário não deve se manifestar e nem se meter em política. Mas a política é a base de tudo. Não vamos mudar o País sentados no sofá da casa.

Entrei nas redes sociais para ter uma voz e acabei me tornando uma voz de milhões de brasileiros. Eu ando nas ruas por todo o Brasil e escuto as pessoas. E, através das minhas redes sociais, falo o que está entalado na garganta da maioria dos brasileiros.

Quero falar aos meus seguidores, aos milhões de brasileiros que me acompanham diariamente. Eu não me arrependo de ter dado a cara a tapa. Eu estou com vocês.

Vou continuar usando minhas redes sociais para postar conteúdos motivacionais de empreendedorismo e também de política. Como qualquer outro brasileiro, resguardado pela nossa Constituição e nossa democracia, tenho direito à opinião e não abro mão da minha liberdade de expressão.

Peço aos empresários, comerciantes, homens e mulheres de bem deste País que nunca se deixem amedrontar. Como disse Martin Luther King, o que mais me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons.

Por fim, quero compartilhar com vocês o que minha esposa, Andrea, me disse quando eu estava saindo de casa: "Eles podem maltratá-lo, atacar sua honra e tentar destruir sua reputação. A verdade está com você. Então, mostre quem você é e tudo que você fez pelo Brasil e pelos brasileiros. Não saia de lá como um covarde, coisa que você nunca foi".

E é assim vou encarar minha participação nesta CPI, pronto para responder qualquer pergunta, com muito respeito, de cabeça erguida e peito aberto.

Obrigado a todos os brasileiros.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Sr. Presidente, uma questão de ordem. Eu serei breve.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não, Senador...

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Por favor, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Oi?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - É uma questão de ordem. Posso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES. Pela ordem.) - Olhe só, Sr. Presidente. Esta CPI está sendo veiculada em rede nacional e por outras emissoras. Esta TV é uma TV estatal. Eu pediria... A questão de ordem é: o vídeo que foi veiculado é uma propaganda da empresa do depoente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não é propaganda...

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Então, que seja retirado dos registros...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Pela ordem... Questão de ordem, Presidente.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - ... porque não pode ficar registrada uma empresa, uma propaganda privada.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem. Questão de ordem.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Inclusive, ele está usando máscaras propagando a própria empresa. Então, por favor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vamos deixar claro aqui...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, sem censura.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - O princípio é o da impessoalidade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

Quem está aqui é o Sr. Luciano Hang, não é a loja dele, não é a Havan, tá?

Se houve um lapso da Presidência em permitir que esse vídeo... Se esse vídeo fosse... É porque eu não quero começar as coisas num debate histérico aqui: pode, não pode e tal. Então, eu vou ter a paciência necessária para que a gente conduza esses trabalhos.

E alguns pontos levantados aqui... Não é a loja, não. A loja, os funcionários da loja não têm nada a ver com quem está sentado aqui ao meu lado. Aqui é um senhor que faz propaganda, que vai e que já começou aqui a colocar o seu ponto de vista. E não é para se acovardar, porque aqui ninguém vai fazer mal a ninguém. Não precisa, ninguém vai se acovardar aqui. Aqui, o que nós queremos é extrair a verdade do Sr. Luciano Hang, não é da loja de que ele é proprietário, não é do funcionário da loja; nada tem a ver.

Então, para a gente não começar um debate que teria... Se eu, então, dissesse "não passo o vídeo", aí começariam: "passa", "não passa". Nós iríamos perder meia hora com isso. Já passou.

Agora, vamos ao Relator, Senador Renan Calheiros, com a palavra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, em primeiro lugar, eu quero agradecer a presença do empresário Luciano Hang e dizer, Sr. Presidente, que nesta Comissão Parlamentar de Inquérito nós temos ouvido e mostrado ao País alguns personagens. E essa, Senador Girão, é a qualificação mesmo mais apropriada, que é a síntese dessas macabras figuras que flagelam a Nação indistintamente.

Trata-se de figuras corriqueiras na sabujice ao poder, em busca de ganhos fáceis através de fanfarras mortais. Em todas as eras do nosso País houve a figura do bobo da corte, independentemente de trajes usados ao longo dos tempos. São úteis para bajular o rei, os poderosos do camarim e criar, Sr. Presidente, Srs. Senadores, cortinas de fumaça para desviar a atenção dos dramáticos e reais problemas da Nação.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Relator, o senhor está chamando o depoente de bobo da corte antes de começar a ouvi-lo, é isso?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Presidente, já começou a ofensa antes de começar.

Já começaram as ofensas?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Que cinismo, Relator! Que cinismo!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Tenha seriedade, pelo menos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu estou querendo dizer que hoje eu não vou aceitar nenhuma provocação.

Eu vou cumprir a minha parte; a minha parte como Relator...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Só respeito, mais nada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Renan, com a palavra, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E vou, Presidente, na medida do possível...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Todos terão o direito de falar no horário certo. É só se inscrever.

Por favor, Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... pedir a V. Exa. que garanta a minha palavra.

Eu não vou, de forma nenhuma, exigir que a minha palavra seja garantida no momento em que está havendo intervenção, porque eu, sinceramente, nessa reta final desta Comissão Parlamentar de Inquérito, eu não quero e não vou colaborar para a elevação da temperatura aqui.

Nós temos que ter respeito...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... à memória dos brasileiros.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É isso fundamentalmente que nos mantêm aqui e colocamos esta placa sobre a mesa da Comissão Parlamentar de Inquérito para que ninguém, absolutamente, se esqueça disso.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. Pela ordem.) - Presidente... Questão de ordem, por favor, Presidente. Eu tinha pedido antes, e o senhor não me deu.

Eu queria só, em três segundos, falar: só pedir que V. Exa., na qualidade de Presidente dessa Comissão, garanta o mínimo de respeito ao depoente - mínimo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Em momento algum ele falou do... Ele está lendo um texto aqui.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não, Presidente. Não está lendo um texto. Ele está se referindo ao depoente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nós ouvimos o texto do Sr. Hang.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor está...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Sr. Hang falou da CPI, falou que não era pra estar sentado aqui e tal. Nós ouvimos calados, ninguém questionou.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Mas não ofendeu pessoalmente ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Hã?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Está ofendendo o depoente, chamando de bobo da corte.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não, não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor o chamou de bobo da corte?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é uma ofensa que o Senador está fazendo ao depoente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah! *(Risos.)*

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se houve essa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Colocando a carapuça, quando eu falei regra geral...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah, deixa de ser cínico!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem, Presidente. Vamos seguir! Vamos seguir, porque é o seguinte...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sim, vamos seguir.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ser chamado de bobo não é tão grave quanto outros chamamentos que o Brasil conhece bem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos lá, Presidente. Vamos lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Sr. Presidente, diante de quase 600 mil vidas ceifadas, muitos bufões circulam escarnecendo das perdas das famílias brasileiras. São entidades, Sr. Presidente - são entidades -, que sequer merecem o título de seres humanos, uma vez que se despiram de valores humanitários, iluministas ou da fraternidade em troca de numerários. São movidos unicamente pela ganância e, em nome da avareza desumana, advogam lamentavelmente o indefensável.

No flagelo atual, defendem a imunidade coletiva, a imunidade natural, a imunidade de rebanho inexistente. No flagelo atual, Sr. Presidente, repetindo, defendem imunidade coletiva, imunidade natural, imunidade de rebanho inexistente; cloroquina, ivermectina e outras toxinas inservíveis contra covid-19 e disseminadas mentirosamente. Passaram a defender a vacina - prestem bem atenção nisso - quando enxergavam a possibilidade de propina e lucro fácil, como aconteceu por ocasião da autorização dada pela Câmara dos Deputados para que empresários privados comprassem vacina à Precisa, autorização essa que foi, em boa hora, barrada pelo Senado Federal. O truque mágico com capa e cartola e ainda, Sr. Presidente, muitos coelhos ocultos.

E aqui uma alusão ao depoente: eu desejo sinceramente que a presença do Sr. Hang nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, como disse o Presidente Omar Aziz, seja uma oportunidade para que a gente possa esclarecer esses fatos. Se for necessário, responsabilizar; se for óbvio também, torná-lo isento absolutamente de tudo o que se diz. Esse é o nosso compromisso com a isenção, com a verdade, com uma elucidação independente. É tudo o que nós queremos construir e colaborar.

Bons tempos, Sr. Presidente Omar, em que as cidades - eu sou de uma cidade do interior - se iluminavam com um simples anúncio de que o circo chegou! Um ambiente de fantasia e magia se espalhava pelo ar. As atrações do momento transformaram a marmelada em trapaça, a magia em fraude e o entretenimento em picadeiro de morticínio. De toda a ilusão que o circo continha, nos restou o trágico globo da morte e 595.520 vidas perdidas. Fomos invadidos por malabaristas da milícia, marionetes do crime, saltimbancos transgressores e anões institucionais. Sempre ensaiam espetáculos antidemocráticos, mas vão se convertendo de golpistas em domadores de pulgas liliputianos. Com essa charanga desafinada, uma trupe desqualificada, o Brasil está na lona, sem pão e apenas com um circo mambembe e palhaços maltrapilhos.

Valho-me, Sr. Presidente, do ensinamento do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen sobre os riscos da atividade circense. Ele dizia que o trapezista morre quando pensa que sabe voar.

De modo que nós estamos apenas aqui para aprofundar essa investigação.

E me permita, Sr. Presidente: eu quero combinar um procedimento. Eu vou dividir o interrogatório em três partes. Eu vou começar fazendo perguntas ao depoente e gostaria, na medida do possível - são perguntas diretas, concretas, pontuais -, que ele respondesse "sim" ou "não". Em seguida, eu vou para uma outra etapa, que é uma etapa de acareação do interrogado com o que ele próprio falou em oportunidade diferente. E eu vou para uma terceira etapa, sobre as quais nós temos aqui documentos, evidências, informações, vídeos, áudios; tudo, absolutamente tudo. Não é para confrontar, mas é para tentar obter a verdade desse depoimento, que é tudo o que nós queremos aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem, Presidente.

Ontem, eu fiz...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com a palavra o Relator...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, ontem eu fiz...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ontem... Precedente aqui é regra, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pela ordem por quê?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) - Não, porque o Relator está criando uma regra nova. Porque ontem, inclusive, em um questionamento objetivo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Que regra nova?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a regra nova?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... em um questionamento objetivo, eu questionei, e a resposta seria "sim" ou "não".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É porque o Senador Renan Calheiros gosta de explicar direitinho para as pessoas entenderem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Todos, todos, todos negaram; negaram essa possibilidade. Pois o Relator, agora, quer invocar pra si aquilo que, ontem, a CPI negou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente... Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Simplesmente isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... com o devido acatamento...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Talvez...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Com o devido acatamento de respeito, para contraditar o "pela ordem" ou a questão de ordem de S. Exa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O depoente não se prende ao questionamento, Sr. Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... do Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tem liberdade para falar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Pela ordem.) - Cada um dos colegas Senadores e, sobretudo, o Relator - sobretudo o Relator -, que tem, inclusive, prerrogativa de tempo para inquirir...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Pergunta como quiser, gente. Pelo amor de Deus!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... é tradição, desta e de quaisquer outras Comissões Parlamentares de Inquérito, determina qual é a dinâmica que ele vai dar ao depoimento. Isso é óbvio! Não precisa nem explicar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou dizendo por educação, por gentileza.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Inclusive, o Relator, eu acho inclusive que em um ato de educação, apresenta qual vai ser a dinâmica pra inquirir. Isso é óbvio do procedimento de inquirição. O procedimento...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Só não pode impor a resposta, Senador. Mais nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para não surpreender o depoente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Um espetáculo maravilhoso! "Bora"!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Presidente, estamos bem. Vamos indo, vamos indo, vamos indo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Relator e Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Relator... Vamos lá, Relator!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... me permitam...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente Omar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Relator e Sr. Presidente...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente Omar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor depoente... Primeiro: o senhor depoente aqui está na condição de investigado.

Como tal, como já foi dito, inclusive, pela própria defesa, ele não tem a obrigação de responder se assim o quiser.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Além disso, o depoente não tem, inclusive, nem a obrigação de comparecer. É facultado o comparecimento dele pela condição que ele está de investigado. Nem a obrigação de comparecer ele teria no depoimento de hoje. Se o depoente não quiser responder, se o depoente eventualmente achar que não tem que continuar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor me desculpa, Senador, mas até agora nenhum depoente conseguiu uma liminar na Justiça para não vir depor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que é colocado... Ele vir, ele é obrigado, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É porque ele não está na condição de testemunha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, nos termos do Código de Processo Penal...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, mesmo investigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... ele não está na condição de testemunha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, ele teria que conseguir uma decisão lá na Justiça...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos lá, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... não aqui agora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A sessão está indo bem.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente, vamos começar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos lá. Vamos lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - "Bora", Presidente. "Bora".

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos lá.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque ele está aqui não é fazendo favor para mim, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - É porque a base do Governo está querendo tumultuar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está aqui porque foi convocado.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente, vamos começar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito, perfeito, Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Vamos começar, Presidente. Agora, eu queria fazer só...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só estou esclarecendo os termos do Código de Processo Penal...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Vice-Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... para a condição do depoente, nos termos do CPP.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Vice-Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O que deve servir para o depoente servirá para todos, nos termos do CPP.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu queria fazer aqui um comentário ao Vice-Presidente, o Senador Randolfe Rodrigues, e ao Presidente... Viu, Presidente? Presidente, uma questão importante que eu queria levantar é que eu estava sentindo a ausência do Senador Flávio Bolsonaro.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Me deu vontade de vir para o circo hoje, Senador.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Que bom, quem bom que você veio, porque...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Com todo respeito aos palhaços.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... pelo visto...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Com todo respeito aos palhaços.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... pelo visto nós vamos ver...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Palhaço leva alegria, a CPI está dando tristeza.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Exatamente: o senhor está me parecendo...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Presidente, vamos lá, Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... que é a própria bombacha do palhaço.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Então, quem...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Senador Renan...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Devolve a palavra...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É bom começar, Presidente...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - A própria roupa do palhaço.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Devolve a palavra ao Relator.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Foi colocada uma questão de ordem pelo Senador Humberto de não haver intervenção.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Então, é importante que a gente comece...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Devolve a palavra ao Relator.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, vamos começar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só uma coisa aqui...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Corta o microfone, Presidente, de todo mundo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tem pessoas dizendo aqui mesmo: "Olha, fazendo propaganda...". Propaganda dá pra rir e pra chorar. Dependendo muito do depoimento, às vezes você na propaganda vai perder muito mais do que quando entrou aqui. Tá certo? Propaganda de loja dá pra rir e dá pra chorar. Não achem que... Aqueles que são açodados em fazer análise: "Olha, deu tempo para fazer propaganda da loja...", a propaganda, para quem está me vendo e está açodado nos seus depoimentos ou nas suas análises, tanto dá pra rir como dá pra chorar.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Presidente, pela ordem, porque eu fui atingido.

Eu coloquei um comentário no *chat* de que isso é propaganda. E é propaganda! Eu, Senador Jean Paul, coloquei e...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, V. Exa. foi muito açodado.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - ... não estou sendo açodado, não. Me desculpe, mas não estou.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu entendo que é uma estratégia de defesa dele.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exa. está sendo açodado.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Vou explicar. Se me der oportunidade...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Matéria vencida.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - ... vou explicar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tem sido muito açodado.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - É uma propaganda, é um vídeo institucional.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você coloca no...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - É um vídeo institucional.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque sabe o que é?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Não, não admito que diga que eu sou açodado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu estou...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Eu não estou açodado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou afirmando para V. Exa...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - É uma propaganda.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... que V. Exa. está sendo açodado.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Não estou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É lógico.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Absolutamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Daqui a pouco, conforme o depoimento...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Eu estou lhe estranhando hoje.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... as pessoas vão saber...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Já começa o depoimento colocando a propaganda da empresa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... de que estão comprando ou não.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - ... do depoente? O que é isso?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Vamos seguir. Vamos seguir.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos seguir.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Ainda diz que eu estou açodado? Não é açodamento nenhum.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... está bem, Presidente.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - É propaganda.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos seguir.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - E propaganda ruim.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não vai dar para ouvir, Presidente, desse jeito.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Gente aglomerada.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vai chegar a Ordem do Dia, e o Luciano não deu...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Estão querendo gastar tempo para não dar tempo ao depoente, é isso?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - ... o depoimento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A estratégia eu acho que é esta: é gastar o tempo para não dar tempo ao depoente. Só pode.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Tá bom. Vamos lá.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos deixar ele responder, senão não vai dar o depoimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não retiro o que eu falo, não. Eu não retiro o que eu falo, não. Dependendo do comportamento do empresário aqui, o cara sai muito bem ou sai muito chamuscado. E as pessoas vão saber com quem convivem, está certo?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Não estou lhe pedindo para retirar nada, apenas contrapondo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não retiro nada que eu disse.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Não pedi para retirar, apenas estou fazendo um contraponto para me defender.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se eu puder agora ver o Relator fazer as perguntas, aí eu vou ficar muito feliz.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Queremos o senhor feliz, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu tentarei fazer, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - "Bora"!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou tentando ouvi-lo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar.) - Muito obrigado. Então, peço que V. Exa., por favor, me garanta a palavra.

O senhor tem conta no exterior?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Senador, conforme, eu falei aqui, afirmo que disponho de todo o tempo do mundo para ouvi-los e gostaria também de ter todo o tempo do mundo para responder...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele só fez uma pergunta para o senhor, Sr. Luciano.

O SR. LUCIANO HANG - Não, irmão Omar, eu tenho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor tem conta no exterior?

O SR. LUCIANO HANG - Agora, essa é a do sim ou não, ou não?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não interessa. Tem ou não tem?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, veja bem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se o senhor tem, sabe por que ele está lhe perguntando?

O SR. LUCIANO HANG - Todas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque a gente tem indícios de que V. Exa. usa suas contas no exterior para financiar *fake news*!

O SR. LUCIANO HANG - Não, não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É disso que nós temos indícios.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É por isso que ele está lhe perguntando.

O SR. LUCIANO HANG - Omar, eu tenho tudo, eu estou tranquilo...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Omar, não, é Senador!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Omar, não, é Senador Omar!

O SR. LUCIANO HANG - Senador, Senador, Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Senador Omar, V. Exa...".

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, chame todo mundo aqui de S. Exa., V. Exa.... Isso incomoda muito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Não, não tem problema, não.

O SR. LUCIANO HANG - É, eu tenho todo o tempo do mundo para responder a todas as perguntas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu fiz uma pergunta...

O SR. LUCIANO HANG - ... de uma maneira lógica para que quem esteja nos vendo atrás das câmeras tenha a tranquilidade de estar recebendo a informação correta. Então, faça a pergunta, e eu a respondo; faça a pergunta, e eu a respondo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O senhor tem conta no exterior?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Temos!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tem conta no exterior?

O SR. LUCIANO HANG - Temos!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tem alguma empresa *offshore*, no exterior, em paraíso fiscal?

O SR. LUCIANO HANG - Temos!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode dizer quantas?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, nós temos contas no exterior, nós temos *offshore*, no exterior...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quantas? Quantas?

O SR. LUCIANO HANG - Devem ser umas duas ou três declaradas na Receita Federal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O SR. LUCIANO HANG - Todas estão declaradas e auditadas - todas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tem empresas *offshore*, em paraísos fiscais?

O SR. LUCIANO HANG - Tem, tem!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quantas são, por favor?

O SR. LUCIANO HANG - Não, assim... Todas as nossas empresas estão declaradas em paraísos fiscais. Nós somos um importador desde 1993...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não perguntei se estão declaradas. Eu perguntei se o senhor tem apenas.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, mas, se o senhor quiser fazer uma pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E estou perguntando respeitosamente.

O SR. LUCIANO HANG - E vai receber as respostas respeitosamente, dentro da legalidade, para que não fique, para a população que está nos vendo, nenhuma dúvida.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Perfeitamente.

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem, eu não posso sair daqui, como disse o Senador Omar, chamuscado. Não vou sair. Todas as perguntas serão respondidas de uma maneira tranquila, calma. Eu estou muito tranquilo com tudo a que eu vou responder. Vamos lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, responda.

O SR. LUCIANO HANG - A Havan é uma empresa de 35 anos. A partir de 1993, com a abertura - do Collor - da economia, nós passamos a importar produtos, temos empresas, sim, no exterior. Como nós importamos, há um *hedge* natural; ou seja, se você compra produtos importados com moeda em dólar, é segurança você ter contas no exterior com moeda em dólar para que, se houver uma oscilação muito grande do dólar, você fique "hedgeado". Então, todas as nossas contas que nós temos no exterior são da empresa e estão devidamente registradas e certíssimas.

(Soa a campainha.)

O SR. LUCIANO HANG - Nenhuma delas, que estão registradas... Não temos nada a esconder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria lembrar o Relator que eu estou fazendo algumas perguntas concretas e que eu fico satisfeito apenas com a resposta. Na medida em que nós tenhamos respostas precisas, como as perguntas que eu estou tentando fazer, nós vamos ter um rendimento maior para o que a Comissão Parlamentar de Inquérito quer saber, e eventualmente para o que o depoente pode dizer em seu favor. Essa é uma oportunidade que se apresenta para isso.

O SR. LUCIANO HANG - Senador Renan, tenha a certeza, como você falou, no seu discurso inicial, de que o que é importante para esta CPI é que hoje nós possamos ter a melhor reunião da CPI, dentro da tranquilidade...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

O SR. LUCIANO HANG - E que a gente possa responder e, como falou bem o senhor, com bom senso, ao final da nossa reunião, o senhor tenha a tranquilidade de dizer: "Sr. Luciano, você está certo" ou "Não, Luciano, você está errado".

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente Omar Aziz!

O SR. LUCIANO HANG - Mas nós precisamos realmente levar esse nível de reunião.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Presidente, questão de ordem, por favor. Que o senhor consiga garantir a condução objetiva para que não tenha a repetição daquele acúmulo de pessoas para o final, e teremos a Ordem do Dia. Quem conduz...

O SR. LUCIANO HANG - Doutor...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Eu não perguntei nada ao senhor, por favor. Pode ficar tranquilo.

Eu peço apenas que se mantenha a condução da audiência, certo? Perguntas e respostas.

Agradeço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

Senador Renan, eu queria que V. Exa., quando perguntasse, interrompesse logo a pessoa se ele ficar enrolando muito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou mais uma vez...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem, Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não pode determinar o que o depoente responde, Presidente. Pela ordem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não tem pela ordem. O Senador Renan Calheiros...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem, Presidente. É com relação à condução...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se ficar enrolando, vai interromper.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É em relação à condução...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se ficar enrolando, eu vou interromper.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É em relação à condução da tomada do depoimento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Art. 212 do Código de Processo Penal. As perguntas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exa. ontem... Eu não sei se esse código que o senhor está dizendo existe, porque ontem, Senador...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Código de Processo Penal, pelo amor de Deus.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, o senhor não conhece o Código de Processo Penal, não?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pode me auxiliar, Senador Alessandro?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, o art. 212...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ontem o senhor deu uma aula aqui jurídica. Eu não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Eu vou agradecer a colaboração.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Art. 212, Sr. Presidente...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Agora, é muito importante garantir o andamento da sessão, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... se aplica ao depoimento.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - É muito importante.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa. não me assegura a palavra e passa a outro, Sr. Presidente. Eu vou ouvi-lo e, na sequência, V. Exa. me ouve.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, Presidente, retomando.

O depoente, ao ser perguntando se tem conta no exterior, respondeu que sim, tem pelo menos três contas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Começou bem, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Ao ser perguntado se tem empresa *offshore* fora do Brasil, em paraíso fiscal, ele disse que sim. Eu estou perguntando quantas empresas *offshore* V. Sa. tem.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Olha, eu acho que são três empresas *offshore*. Todas... Eu acho que eu vou inverter a pergunta, Renan. Todas as que nós temos estão registradas no nosso balanço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor já recebeu algum benefício fiscal de algum Governo, Federal, municipal ou estadual?

O SR. LUCIANO HANG - Nós não costumamos ir para nenhuma cidade e exigir nenhum incentivo fiscal...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi essa a pergunta. O senhor já recebeu algum benefício fiscal?

O SR. LUCIANO HANG - ... que não esteja dentro da legislação daquele Município.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor já recebeu algum benefício fiscal de Governo estadual, Federal ou Governo municipal?

O SR. LUCIANO HANG - Renan, nós temos 20 Estados. Senador, nós temos 20 Estados. Nós temos 164 lojas. Tem Estados que possam dar isenção de alvará, tem outros que possam dar isenções que estão dentro das normas de cada Município, até porque tem uma lei de responsabilidade fiscal e tudo tem que ser aprovado pelas câmaras...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Disso tudo nós sabemos. A pergunta unicamente é: o senhor recebeu algum benefício fiscal da União, do Estado?

O SR. LUCIANO HANG - Recebi. Normal, normal!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim. Sim, é só essa pergunta...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - É legal, transparente.

O SR. LUCIANO HANG - É legal, transparente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor, em algum momento, teve algum aporte, financiamento, empréstimo de banco oficial, BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste?

O SR. LUCIANO HANG - Muito importante! Muito importante!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando sim ou não.

O SR. LUCIANO HANG - Sim, não, não... Mas eu tenho que responder. É *fake news*: "A Havan foi financiada com o BNDES". Hoje, aqui é um dia bom pra eu responder isso. Nos últimos anos, principalmente quando o PT esteve no poder, jamais peguei um empréstimo do BNDES. Aí as pessoas: "Não, mas tem cinquenta e poucas notificações lá de que você pegou dinheiro do BNDES". Eu compro máquinas do Finame. Quem tem um financiamento é empresa nacional que se financia do BNDES pra vender uma máquina pra nós. A única coisa que nós compramos, com que ajudamos o BNDES foi, na cidade de Franca, compramos um terreno no valor de R$16 milhões que eles financiaram uma empresa lá, quebrou a empresa, eu passei na cidade, gostei do terreno e fui ao BNDES comprar o terreno, ou seja, livrei o BNDES do abacaxi. Então, não tenho nada do BNDES.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a pergunta que eu fiz pra que todos entendam que o senhor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu lhe aponto vários do BNDES. O senhor também tem vontade de adquirir esses terrenos? Todo mundo que quebrou e que queira vender o terreno, para o senhor assumir a dívida, o senhor quer?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, tem coisas que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque o senhor aqui disse agora que o senhor passou em Franca, lá viu um terreno e assumiu a dívida pra não dar prejuízo. Tem vários aí...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ele falou que gostou do terreno...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Inclusive aqui...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Eu gostei do terreno...

Não, não, não, doutor... Senador, passei em Franca... De novo, de novo, para deixar bem claro...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - De novo, de novo, porque não entendeu. De novo, porque não entendeu. Vamos lá.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - A palavra está com o Relator, a palavra está com o Relator!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Está com o depoente a palavra. Está com o depoente a palavra!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - De novo.

O SR. LUCIANO HANG - Posso responder, pessoal?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, não, não tem pergunta para o senhor.

O SR. LUCIANO HANG - Pessoal, ah, não, não respondi ainda, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, ele entendeu...

O SR. LUCIANO HANG - Réplica e tréplica.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Passei em Franca, gostei do terreno para fazer uma loja e comprei o terreno.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Isso daqui não é debate político, Sr. Presidente.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho. É que, em todo o Brasil, de quem tiver algum terreno que está devendo, porque quebrou, ele está comprando.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não, não é isso, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Omar, Omar!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Isso não é debate político, é um depoimento. Por favor, vamos seguir o ritual. Vamos seguir o ritual.

O SR. LUCIANO HANG - Calma, pessoal, calma, paz!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Renan... Senador Renan...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele só quer esclarecer, só isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu quero... Eu quero mais uma vez... Eu quero mais uma vez...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Menos, Senador Marcos Rogério, menos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Menos, Omar.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor provocou o depoente, Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Você que provocou, estava indo bem.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está se saindo bem; não está precisando do auxílio de vocês. Menos, menos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, mas ele não precisa mesmo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu quero... Eu quero saber...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está se saindo bem, não precisa do auxílio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Eu quero saber objetivamente: o senhor... Em algum momento, o senhor teve algum aporte, financiamento, empréstimo, crédito de bancos oficiais, BNDES, Banco do Brasil? Sim ou não.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não é sim ou não, Senador. Veja bem, nessa pandemia agora, como eu tenho que me tratar, não é? Nessa pandemia agora, para todo mundo faltou dinheiro lá no mês de março, abril, maio do ano passado. E bancos estatais chegaram a oferecer dinheiro pra mim, como ofereceram pra todas as pessoas. Chegou a um certo momento, você achava que ia ficar meses fechado, todo mundo que pôde foi pra pegar dinheiro de algum banco.

Eu peguei do Bradesco, peguei do Itaú, peguei do Santander. Me ofereceram, como é normal de outros bancos, eu disse: "'Nananinanão', eu não vou pegar dinheiro de nenhum banco estatal", sob pena de lá na frente dizerem: "Olha só, está sendo financiado com dinheiro público. Foi pra isso que ele apoiou o Presidente". Graças a Deus, não peguei um centavo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor está dizendo que nunca fez nenhum financiamento com recurso do BNDES - é isso? - a juro subsidiado?

O SR. LUCIANO HANG - Renan...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Eu estou fazendo uma pergunta, Presidente.

O SR. LUCIANO HANG - Renan... Renan... Senador... Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu quero que ele responda à pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Renan... Senador Renan...

O SR. LUCIANO HANG - Senador, você sabe pra que existe o BNDES?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou perguntando isso.

O SR. LUCIANO HANG - É pra financiar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - É ele que tem que responder. Não é óbvio?

O SR. LUCIANO HANG - Pra financiar empresas brasileiras, pra gerar emprego, pra ajudar os brasileiros. A Havan tem 35 anos de história. Eu estou falando que, durante o Governo do PT, não peguei um empréstimo do BNDES.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E no atual Governo?

O SR. LUCIANO HANG - Comprei máquinas através do Finame. Máquinas baratinhas: R$40 milhões, R$50 milhões. Uma empresa que fatura 1,2 bilhão por ano; fatura 14 milhões por ano.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Olha, só um minutinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E, neste Governo, o senhor recebeu?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Luciano Hang, o senhor está aqui para...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Renan. Deixa eu colocar ordem aqui.

Eu vou... O senhor consegue... O senhor consegue se manifestar bem. O senhor tem uma - até porque é comerciante, é vendedor - boa lábia. Só que a sua lábia não vai levar o senhor a lugar nenhum aqui, não. Só um minutinho.

Seus advogados que o senhor contratou, que estão aqui... A testemunha tem que se manifestar... Não permite que a testemunha se manifeste sobre suas opiniões pessoais. Ele não pode. Eu estou sendo aqui... Eu estou sendo aqui bastante...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nem como investigado. Muito menos como investigado. O senhor vira e mexe quer fazer propaganda. É pra isso aí. Então, eu queria...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Eu não posso sair daqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A sua narrativa...

Não, o senhor não vai sair...

O SR. LUCIANO HANG - ... sempre esclarecer a verdade e somente a verdade.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente... Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor não está falando a verdade, o senhor está contando uma narrativa.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas essa é uma opinião sua, Presidente. Que isso?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, eu tenho uma questão de ordem muito importante. Veja só, Presidente: isso é um depoimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Marcos Rogério, ele tem dois advogados que estão o auxiliando.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente... Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Presidente. Mas aqui, Presidente, outros Senadores...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Senador Marcos Rogério, eu pedi uma questão de ordem, eu queria o respeito de V. Exa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Na sequência, eu quero uma questão de ordem, Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Pela ordem.) - ... porque eu estou falando. Quando um fala, o outro escuta. Então, pediria a V. Exa. que me desse essa oportunidade de falar para ser escutado por todos.

Nós estamos diante de um depoimento. Nós estamos dentro de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, um órgão formal do Senado da República. Aqui o depoente tem um jeito de se comportar, e nós não podemos admitir que o comportamento dele seja como se ele estivesse fazendo um comício ou como se ele estivesse aqui participando de um debate político, defendendo suas teses políticas, sejam elas quais forem. Ele tem que aqui se ater às perguntas feitas pelo Relator e pelos Srs. Parlamentares que aqui se encontram.

Então, eu peço a V. Exa., ao Presidente e a todos os colegas que a gente se conduza à altura do que é esta Casa, o Senado da República. Por favor, vamos nos dar o respeito, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) - Pela ordem, Presidente.

Sr. Presidente, da mesma forma que se exige do depoente que se atenha aos fatos, que se exija também de quem está inquirindo que se atenha aos fatos, porque perguntas absolutamente desconexas, sem conexão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que isso...?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... com os fatos, aí querem respostas objetivas. Isso não é possível nem aqui e em nenhum lugar do mundo, Presidente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Então, que se atente para o art. 212 do Código de Processo Penal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Olha, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Agora você vai limitar o Parlamentar de fazer pergunta aqui?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não. Então, não limite o depoente de dar esclarecimentos.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Chega!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você é que vai agora...? Está bom.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É simples, Presidente. Cada Parlamentar, Presidente, tem a prerrogativa de fazer o questionamento que quiser...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está bom, vamos lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... mas não pode limitar o depoente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu quero retomar o...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Presidente Omar, V. Exa. tem que presidir com autoridade, autoridade de Presidente. Não está... Está deixando ocorrer a situação de forma em que todo mundo converse...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor deve ter mais autoridade do que eu para dizer e para me pedir autoridade.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, eu estou dizendo para ter autoridade - para ter autoridade!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não está tendo autoridade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu queria só comunicar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Está, vamos lá! Vamos lá!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... à CPI e a V. Exa. que eu vou continuar fazendo as perguntas, e peço que o depoente aproveite a oportunidade e especificamente responda, porque, ao não responder...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A gente quer ter...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

Eu vou pedir para os assessores e tal...

Agora, é muito fácil cobrar, rapaz! É uma beleza cobrar todo mundo. Inicia a sessão, ao Senador Renan eu passo a palavra, o Senador Renan faz um discurso, não é? Aí começa a confusão. Depois ele começa a fazer pergunta, o cidadão aqui que está ao meu lado direito começa a contar história - historinha, você está me entendendo? É o único cara que era pobre, que nasceu pobre e não sei o quê... Todo mundo aqui tem uma história para contar. O Brasil tem uma história para contar. Infelizmente, muitas mães, muitos filhos, muitos pais que morreram não tinham a sua condição financeira pra dar um atendimento digno, nem ficavam propagando medicamento que matava, infelizmente. Porque eu, na sua condição, Sr. Hang, que fica aqui cantando de bom galo, fica aqui dando um palcozinho, e alguns aqui pegando corda, eu, se tivesse a sua condição, ia levar minha mãe à Lua, não era à Prevent Senior, não. E não venha aqui dar uma de mais honesto, porque o senhor não é mais honesto do que ninguém aqui, nem mais trabalhador do que nenhum brasileiro. Não é... O senhor gera emprego, mas o senhor ganha dinheiro - ganha dinheiro! Agora, quando foi acusado, lá atrás, de ser sócio da Dilma, do Lula, dos filhos da Dilma e do Lula, depois - não é? - coloca lá na frente a Estátua da Liberdade. Esse é o patriota que tem a Estátua da Liberdade lá na frente da sua loja...

O SR. LUCIANO HANG - Foi antes, doutor. Foi antes...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse é o patriota que está aqui!

O SR. LUCIANO HANG - A Estátua...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse é o patriota que está aqui!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É um símbolo de liberdade, Presidente!

O SR. LUCIANO HANG - A Estátua...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Que coloca lá a Estátua da Liberdade!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É o símbolo da liberdade, Presidente!

O SR. LUCIANO HANG - A Estátua...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vai vendo... Vai vendo...

O SR. LUCIANO HANG - É de 1994...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Liberdade? Liberdade para denegrir os outros?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Liberdade para mentir!

O SR. LUCIANO HANG - Liberdade...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Vamos ter calma....

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não vai terminar bem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E os palhaços vieram aqui hoje!

O SR. LUCIANO HANG - Liberdade...

(Tumulto no recinto.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Presidente! Sr. Presidente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa é a CPI. Essa é a atuação da CPI para quem gera emprego neste País.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, o depoente não pode fazer determinadas manifestações...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Isto aqui não é ditadura, não, rapaz! Tem lei.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Ele só pode...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Ele tem advogado... Presidente, por favor! O advogado está desrespeitando o Parlamentar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Existe Código Penal.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Advogado não é poste!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor não me desrespeite!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Questão de ordem, Presidente!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor está me desrespeitando! Eu não aceito.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, está defendendo o seu cliente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor está se descontrolando!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Imponha ordem, Sr. Presidente...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Solicito a V. Exa. que, se ele não me respeitar, que ele seja retirado do Plenário.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Está defendendo o cliente dele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É isso que eles querem. É isso que eles querem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Se retire, se retire mesmo. Se retire.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Peço que retire esse advogado!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O advogado não pode desrespeitar o Senador, é fato, Sr. Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu peço que retire o advogado do Plenário!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ele está defendendo o cliente dele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Faça isso.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Está defendendo o cliente dele das suas ofensas.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu peço que seja retirado o advogado do Plenário por desrespeito ao Parlamentar!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu peço que não seja, Sr. Presidente. Não cerceie a defesa do depoente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não. O advogado não veio pra cá pra ser poste, não, Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu não estou recebendo! Estou aqui na minha condição, eu sou Senador da República...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele cumpre o papel dele.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu também, somos iguais.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... e não aceito esse tipo de desacato aqui dentro da Comissão Parlamentar.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor ofendeu o advogado primeiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, questão de ordem, nos termos do art. 43.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu peço que seja retirado o advogado!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor ofende o advogado e ainda quer retirá-lo da sala...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vou pedir... Vou ouvir... Só um minutinho, Senador Rogério. Senador, só um minutinho...

Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para questão de ordem.) - Presidente, questão de ordem, nos termos do art. 403 do Regimento Interno da Casa, combinado com os termos dos arts. 213 e 214 do Código de Processo Penal. Na verdade, quando eu pedi a questão de ordem, era pra um tema, para a condução do depoimento. Acredito que agora tem uma decisão a ser tomada a partir da situação apresentada pelo Senador Rogério Carvalho.

A primeira questão de ordem diz sobre o procedimento do depoimento. Dizem os artigos...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Rogério... Senador Rogério...

Diz...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vamos ouvir o Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Nós estamos no âmbito de um inquérito, é por isso que nós somos uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A douta defesa do Sr. Luciano Hang sabe muito bem que o que rege o inquérito são os termos do Código de Processo Penal, notadamente do art. 1º ao art. 20, e, subsidiariamente, o que dispõe do procedimento de testemunhas e de investigados na eventual ação penal. Nesse sentido, diz a leitura, a inteligência do art. 213 do Código Processo Penal: "O juiz não permitirá que a testemunha manifeste suas apreciações pessoais [grifo nosso], salvo quando inseparáveis da narrativa do fato".

Então, para a boa condução deste depoimento e para chegarmos ao bom termo desse depoimento, para o melhor de todos que estão nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, inclusive para o depoente, o primeiro encaminhamento que faço a V. Exa. é que advirta o nosso depoente - e obviamente a douta defesa tem conhecimento disso - dos termos do art. 213.

Apreciações pessoais, como a propaganda da loja no começo, não podem ser aceitas. As opiniões, as respostas têm que se ater aos fatos que são aqui apresentados por quem está inquirindo, seja o Relator, sejam os demais Senadores.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O art. 214, combinado com o 213, diz que "antes de iniciado o depoimento, as partes poderão contraditar a testemunha ou arguir circunstâncias ou defeitos, que a tornem suspeita de parcialidade, ou de indigna de fé. O juiz fará consignar a contradita ou arguição e a resposta da testemunha, mas só excluirá a testemunha ou não lhe deferirá compromisso nos casos previstos no art. 207 e 208" do Código de Processo Penal.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Para nós termos uma boa condução deste depoimento, todos nós aqui juramos lealdade à Constituição e às leis. As leis que regem esta Comissão Parlamentar de Inquérito são o Regimento do Senado e o Código de Processo Penal. Então, para nós termos um bom termo aqui, da parte de quem vai inquirir, tenha o compromisso de não se ater a questões pessoais, a questões individuais, se ater somente aos fatos, inclusive a inquirição direcionada aos fatos, que leve à condução dos fatos.

E ao senhor depoente também cabe a conduta de não se ater... de não ser agressivo para com os que estão inquirindo, as Sras. e Srs. Senadores, e também se ater à resposta definitiva dos fatos.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para contraditar, Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem, Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para contraditar, Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É a terceira que eu peço a V. Exa., eu queria que o senhor me desse...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Então, é essa a questão de ordem que ofereço a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Casa no que rege a Comissão Parlamentar de Inquérito e do Código de Processo Penal.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para contraditar, Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - ... a parte final...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para contraditar.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, eu pediria ao senhor, é a terceira vez que eu peço ao senhor a palavra...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas espera aí, só um minutinho. Contraditar?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O quê?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Flávio, depois...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. Para questão de ordem.) - Só seguindo na linha do Senador Randolfe, porque passa desapercebida a parte final do art. 213: "salvo quando inseparáveis da narrativa do fato". Então, quando o Relator pergunta ao depoente se ele possui conta no exterior, não é "sim" ou "não". Ele tem que falar "sim" ou "não" e explicar por que, porque senão a narrativa que fica é que ele possui uma conta ilegal lá fora. Então é óbvio que ele precisa explicar e a resposta não é binária. É só essa a questão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou...

Os advogados não podem se manifestar do jeito que estão se manifestando. Eu ainda vou perguntar a V. Exa. qual é a atitude que a Mesa vai tomar.

Só um minutinho. Eu estou ouvindo... Eu entendi V. Exa.

V. Exa., Senador Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para contraditar.) - Sr. Presidente, é na mesma direção, porque o comando geral sustentado pelo Senador Randolfe está correto, o 213 diz exatamente isso, mas a exceção é exatamente, a juízo do depoente e da sua defesa, se tem ou não conexão. Veja o que está escrito: "salvo quando inseparáveis da narrativa do fato". Não há como você...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Não tem pertinência...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... dissociar uma questão que questiona sobre conta no exterior dos argumentos que o depoente está apresentando. Então o comando geral está correto, mas o próprio artigo já traz a exceção.

O SR. BENO BRANDÃO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A questão... Não vou dar a palavra pra você, não.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Senador, com todo respeito, o senhor está citando artigo referente à testemunha.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Ele não está na qualidade de testemunha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não vou dar a palavra pro senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem, Sr. Presidente, e por favor, eu só queria fazer...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não vou dar a palavra; pro senhor não vou dar, não.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Sr. Presidente! Sr. Presidente! Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou ainda discutir com o Senador Rogério pra decisão em relação a V. Sa.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Sa. não pode chegar aqui...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... e desrespeitar um Senador da República.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Gente, eu quero saber em que o depoente de hoje é melhor ou pior do que qualquer um outro, Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu sou testemunha de que não houve desrespeito.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Isso não se admite. O tratamento tem que ser igual.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O advogado tem que respeitar esta Casa...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... assim como todos os demais respeitaram os Parlamentares desta Casa.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Pela ordem.) - Sr. Presidente! Sr. Presidente, pela ordem. Eu quero pedir a V. Exa., com toda a cautela, o seguinte: o Senador Renan está fazendo perguntas de conta no exterior, temos que voltar pra CPI, pro objetivo da CPI, pra que não dê essa celeuma, essa encrenca de não poder responder... Vamos acalmar o jogo. Ontem... Ontem teve um depoimento aqui da advogada Bruna em que ela falou tranquilamente, vamos copiar ontem, por favor. Senão não vai terminar bem, Presidente.

Eu quero que V. Exa., com a sua condução de autoridade, de habilidade que o senhor tem, possa fazer isso. Vamos acalmar o ânimo agora aqui. Vamos acalmar, vamos prosseguir, e que ele responda. Não têm nada a ver as perguntas que estão sendo feitas até agora com a CPI - de forma muito respeitosa. Se teve dinheiro do BNDES, não sei o que, nós temos que falar da CPI. É essa a minha posição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Retomando, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu ainda não tenho... Eu não tenho ainda esse poder de coibir um Senador de perguntar o que ele quer. Eu ainda não consegui esse poder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E que tem tudo a ver...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Mas na sua hora. Foi combinado, o próprio Senador Humberto pediu, cada um na sua hora. Vamos ter calma, gente, por amor de Deus!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Senador Jorginho, nós estamos investigando o financiamento de *fake news*.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Vamos lá, vamos lá!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Nós estamos fazendo CPI da Pandemia, não é de *fake news*, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - *Fake news* na pandemia, Senador. *Fake news* na pandemia, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Já mudou de CPI. Agora é a CPI da *fake news*.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - *Fake news* na pandemia, Senador, que mata pessoas...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Presidente, eu solicito a V. Exa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... tira a vida de pessoas.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... pela forma desrespeitosa como o advogado se dirigiu à minha pessoa, Senador, eleito, representante do Estado de Sergipe com muita honra, de forma desrespeitosa, o meu pedido a V. Exa. é que ele...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Para uma questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... deixe o substituto dele e que ele saia da sessão, por uma questão de respeito a esta Casa.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, eu estou aqui... O advogado foi ofendido pelo Senador. O advogado foi ofendido pelo Senador.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu não ofendi ninguém. Ele que me ofendeu.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Pare de se vitimar.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu disse que o depoente tem que estar aqui na condição de depoente. E ele não pode fazer manifestações fora daquilo que for consultado, que for perguntado. Ele está num depoimento.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Isso daqui não é um palanque político, isso daqui não é um debate eleitoral, isso daqui é uma comissão parlamentar de inquérito e eu, dentro das minhas prerrogativas e com a seriedade que esta Casa precisa ter, estou pedindo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - V. Exa. não está com a palavra. V. Exa. não está com a palavra. A palavra está comigo.

O senhor é Senador?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ele é um cidadão, Senador.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor é Senador? Não.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor não é superior a advogado, a cidadão...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não. Aqui, aqui, por favor...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Pare de ofender. Pare de ofender e de coagir.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso. É isso que ele quer. Olha!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor me respeite!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Calma. O senhor está com afronésia; o senhor está com afronésia. Olha só, respeite o depoente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - V. Exa. não intimida a mim. O senhor me respeite.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Pode gritar à vontade, porque o senhor também não me intimida. Pode gritar à vontade.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não. Não estou aqui para intimidar ninguém, mas também ninguém me intimida.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Respeite o trabalho do advogado. Respeite o depoente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O que está acontecendo aqui é que V. Sa., V. Sa., quando um Parlamentar... O senhor está me provocando. V. Sa. não me provoca. Eu falo... V. Sa. está me provocando.

Presidente, Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O depoente está provocando.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O Senador precisa tomar uma água.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Isso é desacato, Presidente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, o depoente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Está pedindo calma.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Aqui não é o senhor que define...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho. Só um minutinho.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O depoente...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Presidente, um encaminhamento. Um encaminhamento rápido.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não é o senhor que define como um Senador vai se manifestar. Eu quero dizer que V. Exa., V. Sa. não está num palanque nem comandando suas empresas para definir como o senhor... Vai definir como as pessoas vão se manifestar.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Quem é o senhor?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu sou Senador da República e exijo que esta Casa cumpra o seu Regimento. E solicito que o advogado seja retirado...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, a título de encaminhamento.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... desta sessão, por desrespeito...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Suspenda. Suspenda...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, rapidamente, a título de encaminhamento, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... para tomar uma medida sobre o advogado do depoente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Rapidamente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem começou isso tudo, quem começou isso tudo, quem começou tudo isso, esse clima, não fui eu. Eu tentei aqui iniciar, e sou criticado por colegas que estão aqui, para que não houvesse o clima que está aqui agora.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - É verdade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não deixei passar aquele vídeo para fazer propaganda. É para não criar o clima que está agora, porque eu... A gente percebe, quando está aqui na Mesa dirigindo, o que pode acontecer. Qualquer fato que fosse negado ao cidadão aqui iria criar esse problema todo, os advogados iriam intervir e tal.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não. Só um minutinho, Senador Renan. Só um minutinho. Eu vou pedir só duas coisas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, o que tumultua são os microfones abertos lá. V. Exa. tem que desligar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que tumultua são palavras, Senador...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que tumultua são palavras, Senador Renan. São palavras desnecessárias no momento errado.

O que tumultua são palavras desnecessárias no momento desnecessário. O que tumultua é querer ser açodado nas coisas. Se as coisas andarem corretamente e se colocarem as palavras corretamente, não há tumulto. É o momento de muita cautela, porque nós sabíamos muito bem que isso aqui ia acontecer, mas quem começa a não ter cautela... Vão acontecer desdobramentos. É normal. É normal

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Permita-me discordar de novo. Está acontecendo exatamente...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é questão de parabéns, não!

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Exatamente porque o Presidente deixou acontecer!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é questão de parabéns, não. É questão de cautela mesmo.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Ao contrário, ao contrário, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está certo?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, o senhor me permite?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Veio para cá para fazer propaganda e provocar os Senadores. Está conseguindo...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor me permite fazer um encaminhamento, Sr. Presidente?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Está conseguindo, porque foi deixado...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, o senhor me permite...?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Foi por isso, Senador? Foi por causa da propaganda que está acontecendo isto aqui?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Sim, porque ele percebeu que tem liberdade para botar o que quiser aqui, falar o que quiser aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, V. Exa. tem...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Do jeito que quiser...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exa. está com uma visão muito míope sobre isso.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Não, me desculpe, me desculpe...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Muito míope.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Vamos ver para onde vai, vamos ver onde vai parar isso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, Sr. Presidente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - ... tem que prender. Senão, não resolve...

A SRA. LEILA BARROS (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Presidente, peça um tempo...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, a título de encaminhamento, o senhor permite?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Eu vou ficar quieto, só acompanhar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu só quero dar um encaminhamento.

Eu queria pedir ao Sr. Hang que essas placas que ele tem aí entregasse ao pessoal da segurança, por favor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Essas placas? É? Isso aí não é para ficar aí, não!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Exato.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque eu não quero! Porque eu não quero!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Isso, Presidente!

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Olhe aí! Olhe aí! Vamos deixar. Deixe rolar aí a propaganda...

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A CPI não está aqui para bater palma para...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Muito bem, Presidente! Muito bem!

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Daqui a pouco, ele sobe na mesa aí e faz uma dancinha...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Respeite esta Comissão Parlamentar de Inquérito!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ditadura, Presidente! Ditadura, Presidente! A CPI...

(Tumulto no recinto.)

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Daqui a pouco, ele faz uma dancinha, e o Presidente vai bater palma!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - De ditadura eles entendem...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Rasguem esses papeis...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Agora, vamos para o Relator. Vamos, Relator!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Você quer que eu fale sem ele me dar a palavra?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É o seguinte: só quero que um advogado fique. O senhor pode sair, por favor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Muito bem, Presidente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso não, Presidente!

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só fica um!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Muito bem, Presidente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só fica um, dois não. Fica um!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Muito bem, Presidente!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu tinha lhe pedido, Presidente, um encaminhamento. Eu tinha pedido...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Um fica, outro sai!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu quero ouvir o posicionamento da OAB agora...

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Calma aí! Não adianta reclamar, que vai fazer do jeito que eu quero!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Perfeito, Presidente!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Essa regra da lei... Haja lei...

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Um sai, outro fica. O senhor pode ficar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, essa regra não foi aplicada para os demais...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... autoridade de um Presidente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O Senador ofende, o advogado é expulso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, essa regra não foi aplicada...

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é porque é advogado, não, Flávio! Porque é advogado está acima do bem e do mal?!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não, não está, não. Nem abaixo, Presidente...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, essa regra nunca foi usada aqui, Presidente.

(Tumulto no recinto.)

O SR. LUCIANO HANG - Chame o VAR! Chame o VAR! Chame o VAR! Chame o VAR! Foi gravado, volte o vídeo! Chame o VAR! Chame o VAR! Bote o vídeo...

(Tumulto no recinto.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, a título de encaminhamento, eu peço que o senhor me dê...

O SR. LUCIANO HANG - Não podemos aceitar. Democracia, democracia...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu tenho uma ideia para sugerir aqui para o senhor...

O SR. LUCIANO HANG - Liberdade de expressão...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor permite, Sr. Presidente?

O SR. LUCIANO HANG - Bote o VAR aí, volte o vídeo!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Presidente, corte o microfone do depoente, não é hora de ele falar!

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele tem direito a acompanhamento de um advogado - um advogado, pessoal.

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não há limitação?!

O SR. LUCIANO HANG - Volte o vídeo, ele não fez nada! Nada!

(Tumulto no recinto.)

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vou suspender por cinco minutos, até o advogado se retirar.

(Suspensa às 12 horas e 03 minutos, a reunião é reaberta às 12 horas e 45 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está reaberta a sessão.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, como todo inquérito, está sujeita à mitigação dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

O advogado pode, na forma do Estatuto da Ordem, pedir a palavra pela ordem para, mediante intervenção sumária, esclarecer equívoco ou dúvida surgida. São decisões do Supremo Tribunal Federal que têm garantido o acompanhamento de um advogado nos depoimentos.

Esta Presidência, por liberalidade, tem permitido a presença ao lado do depoente de mais de um advogado, diferentemente do que ocorre em outras CPIs.

Isso foi-me pedido outras vezes e eu permiti que mais de um advogado pudesse ficar ao lado do depoente. Geralmente as decisões do Supremo...

Amigo, coloque a máscara aqui.

Eu tenho permitido isso e não é a primeira vez.

Conversei com os Senadores quando eu pedi para, no calor da discussão, o advogado...

Eu vou passar a palavra ao advogado.

O SR. BENO BRANDÃO (*Fora do microfone*.) - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com a palavra o advogado.

O SR. BENO BRANDÃO (Para expor.) - Sr. Presidente, eu me dirijo especialmente ao Senador Rogério Carvalho e peço desculpas, Senador. Eu creio que tenha havido um mal-entendido. Jamais houve intenção desta defesa em ofendê-lo, absolutamente. Em razão disso, eu peço uma reconsideração, Sr. Presidente, pro senhor, da minha retirada da sessão. Eu pretendo continuar na defesa do Sr. Luciano e, mais uma vez, eu peço desculpas. Não foi a intenção absoluta, de forma alguma, de ofendê-lo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Rogério Carvalho.

Eu tinha tomado essa decisão. Os senhores, que são advogados do Sr. Luciano Hang... No calor da discussão, o Senador Rogério Carvalho se sentiu ofendido. V. Exa. está pedindo desculpas a ele, mas eu não ouvirei mais nenhum Senador, eu mesmo tomarei a decisão se, de fato, acontecer esse fato novamente. Aí não adianta nem questionar a minha decisão.

Eu vou aceitar as desculpas que V. Exa. está fazendo ao Senador Rogério. É uma coisa que... Fazer autocritica faz parte do ser humano, mas peço encarecidamente... Já tomei essas decisões antes, já teve nota de OAB, já teve nota da AGU, já teve nota de várias pessoas, mas aqui eu vou tentar, de todas as formas, que nenhum Senador seja desrespeitado por ninguém, nem por advogado nem pelo depoente.

Então eu peço encarecidamente que a gente possa, a partir de agora, levar o depoimento na mais tranquilidade possível. É importante a presença do Sr. Luciano Hang para que ele esclareça algumas coisas pra gente.

E eu peço ao senhor, Sr. Luciano Hang, que tem feito narrativa nas suas respostas, que o senhor possa ser mais objetivo nas suas respostas. O senhor está aqui como investigado, tem o direito de ficar calado na hora que quiser. Só que, quando o senhor vai responder, muitas vezes, essa resposta se alonga bastante.

Eu vou iniciar novamente, vou passar a palavra ao Senador Renan, mas antes passo ao Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Presidente, eu quero pedir a V. Exa. que... O paciente ou depoente tem o direito de ter sua defesa, mas eu peço que a defesa ou os assistentes do paciente, os advogados, se dirijam ao seu paciente, que não se dirijam e não interfiram no momento em que o Parlamentar estiver com a palavra. Uma questão fundamental pra que este Parlamento funcione é que, quando um Parlamentar está se manifestando, não haja interrupção de nenhuma forma ao longo da fala do Parlamentar. E espero que isso não volte a acontecer, espero que o paciente se dirija... que o advogado, o assistente, se dirija exclusivamente ao seu paciente e, mais, quando for demandado - quando for demandado -, que essa é a regra que deve ser cumprida neste caso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está explicado, senhores advogados? Está bem entendido?

O SR. BENO BRANDÃO - Parabenizo a condução do trabalho por V. Exa., Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, está entendido?

O SR. BENO BRANDÃO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só quando demandado pelo cliente é que V. Sa. pode se manifestar ou numa questão de ordem baseada no Código...

O SR. BENO BRANDÃO (*Fora do microfone.*) - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Renan Calheiros.

O SR. ROBERTO ROCHA (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - MA) - Sr. Presidente...

Permita-se, Senador Renan, só uma palavra, que eu vou ter que sair.

Eu quero cumprimentar V. Exa., na pessoa de quem cumprimento todos os membros da Comissão.

É a primeira vez que estou aqui nesta CPI. Quero cumprimentar o Relator, cumprimentar, claro, o nosso Luciano Hang, e quero dizer o seguinte: eu gostaria muito de fazer alguns questionamentos aqui. Até, neste primeiro momento, quero cumprimentar o desfecho desse mal-entendido que houve e cumprimentar as partes envolvidas. É bom para o Senado, é bom para o Brasil esse tipo de atitude. Isso engrandece os homens.

Mas eu quero tentar descontrair aqui, dizendo o seguinte: eu até pedi para alguns companheiros titulares da CPI, já que eu não sou nem titular, nem suplente, Senador Renan, que, na sua fala, pudessem me citar. E me citar até de forma, se fosse o caso, ofensiva, pra que eu pudesse ter o direito do art. 14. *(Risos.)*

Como eu não consigo e, toda vez que eu tento falar aqui nesta Comissão, eu não consigo, porque começa a Ordem do Dia às 16h...

Eu, enfim, vou assistir, como tenho feito, e, como a maioria dos brasileiros, remotamente.

Bom trabalho a vocês.

Muito obrigado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Sr. Presidente, Srs. Senadores, voltando às perguntas, eu havia perguntado ao depoente se ele, em alguma oportunidade, havia recebido financiamento público da União, de Estado, de Municípios ou de bancos oficiais, e não tive clareza da resposta, Sr. Presidente.

Aqui nós vamos fazer as perguntas com absoluto respeito e civilidade, eu vou agradecer, pedir por favor, mas eu queria, Sr. Presidente, no melhor sentido da palavra "exigir", pedir para que o depoente também responda com a mesma precisão, sob pena de nós não avançarmos no nosso depoimento.

Muito obrigado, Senador Roberto.

Então, eu queria saber algumas coisas que ficaram perdidas aí no embate e na discussão.

O senhor recebeu algum benefício fiscal de Estado, União e Municípios?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Ela é muito vaga a pergunta, Senador. Por isso que eu não consigo responder de que forma o senhor fala. Por exemplo: uma empresa de 35 anos dizer... O senhor está me perguntando se eu algum dia recebi, nesses 35 anos? Quando? Qual é a base de prazo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu não estou perguntando, com todo o respeito, Sr. Luciano Hang, se a empresa tem quantos anos. Não é essa a pergunta. Eu estou perguntando se o senhor, através de suas empresas, recebeu, em algum momento, subsídio de governo estadual, federal ou municipal. É "sim" ou "não"! É "sim" ou "não". Nós não estamos aqui num jogo de esconde-esconde.

O SR. LUCIANO HANG - Mas me dá a data.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. sabe que nós estamos aqui numa Comissão Parlamentar de Inquérito e que a sua presença se tornou necessária para se esclarecerem determinados pontos. Então...

O SR. LUCIANO HANG - Senador, durante a pandemia?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... se V. Sa. se circunscrever ao que nós perguntamos, é evidente que será melhor.

O SR. LUCIANO HANG - É, mas eu preciso de uma data. Nos 35 anos? Na pandemia? É difícil de dizer.

De novo: a Havan...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De novo: em algum momento, a Havan teve subsídio da União, de Estados e de Municípios?

A Havan tem 35 anos. Em algum momento desses 35 anos ela recebeu? Em que momento?

É uma pergunta!

O SR. LUCIANO HANG - É... Ela recebe aquilo que todas as outras empresas recebem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, recebeu, sim? É essa a resposta?

O SR. LUCIANO HANG - Pode ter recebido, pode ter recebido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu que estou perguntando a V. Exa.; não vamos inverter o papel.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com todo respeito, eu conversei cordialmente há pouco aqui com V. Sa.

O SR. LUCIANO HANG - É difícil responder uma resposta tão ampla.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Cordialmente conversamos, trocamos opiniões. Mas eu aqui não posso deixar de perguntar as coisas para as quais eu estou comprometido como Relator.

O SR. LUCIANO HANG - Senador, então não me lembro, porque como é que eu posso responder uma pergunta tão ampla - se eu já recebi alguma coisa de União, Estados, Municípios - se nós temos 164 lojas espalhadas por 20 Estados brasileiros? Às vezes...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, o senhor não quer responder. Recebeu em algum momento subsídio?

O SR. LUCIANO HANG - Não quero... Não é que eu não quero responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, responda, por favor.

O SR. LUCIANO HANG - É que ela é muito... Uma empresa de 35 anos, com 164 lojas espalhadas pelo Brasil todo, eu posso ganhar às vezes a possibilidade de um alvará, de um IPTU e assim por diante. Então, depende de cada cidade. Eu não tenho uma empresa só. Eu tenho muitas empresas. Então, a pergunta está muito vaga. Só isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, o senhor não vai responder?

O SR. LUCIANO HANG - Não, da forma que a pergunta está sendo feita... Arranja uma coisa específica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, é porque... O senhor tem que ser preciso, peremptório.

O SR. LUCIANO HANG - Mas mais preciso do que eu estou sendo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tem que responder: "Essa pergunta eu não vou responder; essa eu respondo". É assim. Nós fizemos isso com todos os depoentes que estiveram aqui e vamos fazer com V. Exa.

O SR. LUCIANO HANG - O.k., mas eu só vou responder aquilo que é verdadeiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos aqui para bater palma para doido, não. Nós estamos aqui para fazer perguntas. Pesam acusações...

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e nós vamos perguntar, até para V. Sa. esclarecer. É uma oportunidade que V. Sa. está tendo.

O SR. LUCIANO HANG - Faça a pergunta específica. Se você...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor, em algum momento, recebeu subsídio da União, de Estados ou de Municípios?

O SR. LUCIANO HANG - Eu devo receber em alguma coisa. Isso que eu devo receber, isso que eu estou falando.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito, ótimo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá bom.

O SR. LUCIANO HANG - Se eu tenho 164 lojas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em algum momento, o senhor teve aporte, financiamento, operação de crédito firmada com bancos oficiais - BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal?

O SR. LUCIANO HANG - Nesses 35 anos, claro que sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro que sim...

O SR. LUCIANO HANG - Eu sou cliente do Banco do Brasil, eu devo ser cliente da Caixa Econômica Federal... Eu sou cliente do BNDES através dos FINAMEs para comprar as máquinas. É normal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em algum momento, o senhor operou com criptomoeda, com bitcoin ou com outras?

O SR. LUCIANO HANG - Nem sei o que é isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não operou?

O SR. LUCIANO HANG - Não, zero. Eu não conheço o que é bitcoin.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Entre 1993 e 2014, o BNDES diretamente fez 57 operações com...

O SR. LUCIANO HANG - Todas elas... É aquilo que eu expliquei, olha só...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não. Eu só estou dizendo que fez. Eu não estou lhe acusando de nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos tratando de irregularidades.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não estou lhe acusando de nada.

O SR. LUCIANO HANG - Mas, Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só estou dizendo que fez 57 operações.

O SR. LUCIANO HANG - Aí é o seguinte, olha...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Até 2014, foram 57 operações.

O SR. LUCIANO HANG - ... 57 operações, na maioria delas, comprar equipamentos e máquinas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - ... e o terreno que eu comprei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ninguém perguntou "foi para comprar o quê".

O SR. LUCIANO HANG - Quero deixar bem claro que assim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós perguntamos se houve a operação.

O SR. LUCIANO HANG - Não quero que haja *fake news* depois. Só isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. Eu só estou dizendo... Eu estou afirmando que o BNDES mandou um documento agora dizendo que o senhor fez 57 operações no valor de R$27 milhões.

O SR. LUCIANO HANG - É, R$27 milhões é quanto a Havan fatura num dia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E fique tranquilo que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor fatura quanto num dia?

O SR. LUCIANO HANG - R$30 milhões.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por dia?

O SR. LUCIANO HANG - É.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Aí vai buscar dinheiro no BNDES subsidiado pelo povo brasileiro?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Não é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, tá bom...

O SR. LUCIANO HANG - Aí é que está, olha só a narrativa, Senador...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Sim, senhor.

Se uma empresa... Se uma empresa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pega dinheiro subsidiado do BNDES - tá certo?...

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, é o dinheiro...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... faturando 30 milhões por dia!

O SR. LUCIANO HANG - Não, não é verdade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É uma beleza!

O SR. LUCIANO HANG - Não, olha a narrativa!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Aí, o cara de uma quitanda, o cara que tem um negócio não tem acesso a esse crédito subsidiado com o dinheiro do povo brasileiro!

O SR. LUCIANO HANG - Senador, Senador, Finame...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ocupa o lugar do pequeno comerciante...

O SR. LUCIANO HANG - Senador, Senador, Senador, a verdade tem que prevalecer.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não querem respostas, eles já têm as narrativas.

O SR. LUCIANO HANG - A verdade tem que prevalecer. Eu quero deixar bem claro...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Não, o senhor... Não vai passar isso, não. A verdade tem que prevalecer.

Quando você compra, por Finame, uma máquina... Olha só, 57 vezes... Nós temos 164 lojas, nós temos quase 5 mil, 6 mil caixas. De repente, vem uma empresa que quer vender uma máquina da ponta do caixa, e ela tem Finame, eu compro dela. Quem ganha o dinheiro é a fábrica que me vende e aí, automaticamente, ela ganha o dinheiro, passa o empréstimo para mim, e eu fico, lá no BNDES, como sendo o devedor, mas foi ela que recebeu. O Finame serve para fomentar a indústria nacional.

Então, não é a Havan que está pegando financiamento. Deixo isso bem claro.

Então, assim... Não vai ficar nenhuma pergunta sem resposta. Ponto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Vamos em frente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só para esclarecer: a Dona Maria, lá do São José, bairro de Manaus, numa área de Manaus, não consegue R$1 mil de crédito para comprar uma máquina de costura para ela fazer... Uma pessoa no Brasil que fatura 30 milhões por dia recorre...

O SR. LUCIANO HANG - Não, Senador, o senhor está falando errado! Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor me dá licença? Dá licença...

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí, só um minutinho, só um minutinho...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente... Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí, só um minutinho, só um minutinho... Deixe-me só explicar aqui. Não vai passar por bonzinho aqui, não! Não vai passar por bonzinho. Primeiro, é o seguinte..

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não pode mentir! Agora, é o seguinte... Deixe-me lhe dizer... Sabe o que ele faz? Ele tem condições de comprar diretamente essa máquina da empresa, certo? Mas ele pega o financiamento.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Usa o artifício...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... para pegar o financiamento subsidiado...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Mentira!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não é mentira.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - É mentira!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é, não. Não é mentira.

O SR. LUCIANO HANG - Eu quero deixar bem claro que o financiamento Finame é feito para a empresa nacional vender para o cliente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nós sabemos disso, nós sabemos disso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é isso que ele está discutindo, não.

O SR. LUCIANO HANG - Ô, Renan... Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só estou dizendo que você, que fatura 30 milhões por ano, consegue o Finame. Agora, o pobre coitado que quer comprar uma máquina de costura não consegue.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Consegue, sim, consegue, sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Essa é a diferença.

O SR. LUCIANO HANG - Isso é discurso, isso é discurso, é discurso, é discurso...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - No Governo Bolsonaro, consegue.

O SR. LUCIANO HANG - É discurso, é discurso político.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Vamos seguir?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Eu vou te mostrar, daqui a pouco, o que é discurso político.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Vai ameaçar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vai ameaçar a testemunha agora, Omar?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor... O senhor impulsionou, promoveu algum *site* para possibilitar, como consequência, a monetização dele? Por favor, sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG - Não, vamos lá. Qual é a pergunta?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O senhor... O senhor impulsionou, promoveu, bancou algum *site* para possibilitar, na movimentação, na consequência, a monetização desse *site*?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Olha, a Havan investe por ano, uns R$250 milhões em propaganda, e, quando você compra uma propaganda do Google, ele tem a possibilidade de botar a propaganda onde ele quiser.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah! O senhor... O senhor está dando a resposta que "sim" à pergunta que eu fiz?

O SR. LUCIANO HANG - Pode ser que sim, porque...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom, eu estou satisfeito.

O senhor conhece a Deputada Carla Zambelli?

O SR. LUCIANO HANG - Conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É sua amiga?

O SR. LUCIANO HANG - É conhecida.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Conhece-a desde quando, por favor?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, eu acho que depois da posse do Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor é sócio de familiares da ex-Presidente Dilma Rousseff?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, ponham aí o vídeo, por favor. *(Pausa.)*

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - De que data é esse vídeo, Presidente?

Presidente, qual é a pertinência desse vídeo com o que nós estamos investigando na CPI? Não, Presidente... Qual a pertinência que tem? O Relator está trazendo um fato aqui para a CPI, para exposição em rede nacional...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Deixa o pessoal assistir!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Qual pertinência tem esse vídeo...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Nenhuma pertinência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O Humberto Costa até falou sobre isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... com o depoimento do empresário aqui, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está fazendo propaganda da loja.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Qual a pertinência, Presidente? Só isso. Qual a pertinência?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Deixa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Simples!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - O pessoal não está ouvindo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Qual a data desse vídeo?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Presidente permitiu fazer propaganda da loja. Está fazendo propaganda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para repetir o vídeo, por favor. *(Fora do microfone.)*

Peço para repetir o vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não; é simples, Presidente: isso é para o Brasil ver a seriedade desta CPI. É isso que o Brasil está assistindo aqui. Palco de absurdos! Fatos que não têm nada a ver com a CPI sendo reproduzidos aqui.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - A intenção é destruir empregos, é isso? Destruir a empresa? É atacar a empresa?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Acho que pelo jeito aqui, a campanha é contra...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Aqui era o CPF, não era o CNPJ, Presidente. Quem estava aqui era o Luciano Hang, não era a Havan. Agora é a Havan que está aqui?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Se quer convocar aqui a Deputada por alguma relação com a pandemia...

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k., Senador Renan. Eu acho que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixa... Está acabando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Já está acabando?

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vai vendo, Brasil. É isso aí! Essa é a CPI da Pandemia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa é uma denúncia da Deputada Carla Zambelli, que há pouco estava aqui - era outra? É que eu não conheço. Ela, fazendo uma insinuação de que os investimentos da Havan são absurdos, inexplicáveis - é o que o vídeo contém - e acusando o Sr. Luciano Hang de ser sócio de parentes da ex-Presidente Dilma Rousseff.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - E a covid está onde?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Onde é que está o tema da covid aí?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - A covid está onde?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos tratando da *fake news* no enfrentamento à covid.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O senhor está se embasando em *fake news*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Onde é que está? Simples.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No enfrentamento da covid. E a Deputada é uma das pessoas que está sendo investigada por *fake news*, inclusive nessa condição...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas é a CPI de pandemia...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah é? A Deputada está sendo investigada na CPI, é isso?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Então, ela é sua amiga? Ela é sua amiga?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, olha a afirmação que foi feita agora há pouco. Não dá para...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Senador, nessa época ela nem me conhecia, tanto é que ela caiu numa *fake news*.

É normal para qualquer um de nós...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela caiu na *fake news*? Caiu?

O SR. LUCIANO HANG - É uma *fake news*.

Qualquer um de nós recebe vídeos e acaba, lamentavelmente, acreditando naquele vídeo como uma verdade. E aí colocou esse vídeo... E foi por isso, e foi por isso que eu me apresentei naquele ano de 2017 como dono da Havan. Durante 30 anos, ninguém nem sabia quem era o dono da Havan, porque eu nunca tive interesse em aparecer. Eu tive que aparecer por esse tipo de informação. Só por isso!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, então, foi a Deputada - isso é importante que esta Comissão saiba - que o obrigou, circunstancialmente, a assumir que é dono da Havan?

O SR. LUCIANO HANG - Não, era o Brasil todo falando que era, que era...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela que postou o vídeo! Foi em Uberaba, mostrou as cenas.

O SR. LUCIANO HANG - Isso é Valparaíso, em Goiás.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço...

Então, é outra mentira dela.

Então, eu peço pra exibir...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas não é contada por ele, Relator, a mentira.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa., há dois dias, ironizou os Senadores desta Comissão Parlamentar de Inquérito e até disse ter comprado algemas para seu próprio uso, caso saia daqui preso, provavelmente por mentir sob juramento ou desacatar os membros da própria Comissão. Há pouco, o senhor chamou alguns aí de mentirosos. Eu queria, em função disso, perguntar o seguinte: V. Sa. acha que o trabalho desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as causas de quase 600 mil mortes, é uma brincadeira?

O SR. LUCIANO HANG - Não, Senador, mas também temos que ter senso de humor, não é? Eu tenho comentado que nós brasileiros estamos com um elástico muito esticado; nós precisamos ter bom humor. Daqui a pouco, não vai ter mais nem programa de humor. Está todo mundo tão, tão, tão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso responde. A postagem que V. Sa. fez foi para resguardar o senso de humor?

O SR. LUCIANO HANG - Sempre. Eu posto... Se o senhor vir meus vídeos, eu tento me comunicar através, muitas vezes... Estou já vestido assim; uns me chamam de papagaio, louro e tal, mas é uma forma de eu me comunicar, é uma forma de eu me comunicar com o povo. Então, não quis, de forma nenhuma, afrontar esta Casa, os seus Senadores e qualquer um de vocês.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Só um minutinho, Senador.

Sr. Luciano Hang, o senhor me desculpa, mas essa sua resposta é muito esfarrapada. Nós estamos tratando de quase 600 mil vidas, inclusive a do meu irmão, que se foi com essa covid, e da sua genitora. E o senhor vai fazer uma brincadeira dessa nessa hora? Nós estamos aqui tentando achar... Nós não estamos aqui fazendo prejulgamento de ninguém, muito menos contra o senhor. O senhor vem aqui e diz que é uma brincadeira em cima de 600 mil vidas perdidas?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Eu não falei "brincadeira"...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não.... O senhor disse aqui: "Não, olha, quem me conhece e tal...".

O SR. LUCIANO HANG - Não, não... Eu fiz um vídeo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para resguardar o senso de humor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Resguardar o senso...

O SR. LUCIANO HANG - Eu fiz um vídeo na minha...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor só fale quando eu lhe permitir. O senhor tem falado, eu não tenho lhe interrompido. Eu ouço o senhor. Depois o senhor fala.

Sr. Luciano, nós estamos aqui há cinco meses, avançamos bastante... E tenho certeza absoluta de que a sua dor não é diferente da dor de quase 600 mil pessoas que se foram, de parentes, pai, mãe, crianças que estão órfãs hoje - crianças órfãs, que não têm oportunidade e estão aí a Deus dará. O senhor acha que tem condições de a gente brincar com isso? Olha, eu... Várias pessoas me perguntaram, vários jornalistas me perguntaram sobre aquela questão de o senhor mostrar uma algema ali e tal, e eu disse: "Olha, eu não creio que ele vá fazer isso lá na CPI. Caso ele leve, eu vou pedir a chave aos Senadores, pra me entregarem, e ele vai ficar com a algema na mão lá sem a chave". Mas não creio que o senhor venha trazer uma resposta dessa. Isso é um desrespeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - À memória das pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não à CPI... Não, não é aos Senadores; nós já estamos acostumados, Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu falei "à memória".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Todos nós já estamos acostumados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Memória das pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... a qualquer pessoa desrespeitar na rede social, falar o que não sabe.

Mas o senhor, um empresário, que teve, infelizmente... E digo esse "infelizmente" não é da boca pra fora, não, porque eu sei o que é a dor de perder uma mãe, perder um pai, perder um irmão, numa pandemia dessa. O senhor não pode, de forma nenhuma, dizer que era uma forma para alegrar ou para brincar. Por favor! Por favor, respeite pelo menos a dor. Se o senhor não respeita a sua dor, respeite a dor dos outros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, coloque o vídeo 2.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - V. Sa. nunca negou seu apoio incondicional ao Presidente da República. Como veremos ao longo desse depoimento, a partir dos documentos e informações acessadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito, V. Sa. foi um dos principais cabos eleitorais do Presidente Jair Bolsonaro. Houve caso em que V. Sa. intimidou seus milhares de funcionários com ameaças de demissão em massa caso Bolsonaro não fosse eleito Presidente da República do Brasil. Há acusações de que financiou a disseminação de informações falsas pelo "gabinete do ódio" do Governo Federal. Participou de aglomerações em apoio ao Presidente da

República e de discussões com os demais membros do gabinete paralelo - nós temos, como eu disse, um farto material probante aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito -, além de defender abertamente o tratamento precoce com hidroxicloroquina e ivermectina.

Em função de tudo isso, eu queria fazer algumas perguntas.

De onde vem essa submissão que leva um cidadão a mentir, infelizmente, sobre a morte da própria mãe para não prejudicar a estratégia desumana do Presidente da República de promover uso de medicamentos ineficazes, que tem prejudicado e enganado os brasileiros, ao estimular que se exponham a uma doença que já vitimou quase 600 mil pessoas no País?

O SR. LUCIANO HANG - Senador Renan Calheiros, já acabou?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Acabei.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - O.k.

Todas as narrativas colocadas aqui pelo senhor não se sustentam. Vocês não têm nenhuma prova do que estão falando. Nenhuma prova! Vamos começar com... Vou explicar, posso explicar, não é? Em 2018, 5 de janeiro, aviso para a população brasileira que eu serei ativista político. Só fui arranjar um candidato para apoiar dia 17 de agosto de 2018. São vários meses aí; são seis, sete meses.

Procurei, durante esses meses, um candidato para apoiar. E, depois que entrei na campanha, nunca imaginava que eu iria me tornar uma pessoa tão conhecida como me tornei nessas eleições. Nunca! Nunca esteve no meu... Mas apoiei as eleições. E depois eu fui a favor da reforma da previdência, como também sou a favor da reforma administrativa, tributária, de várias; eu quero reduzir o tamanho - gostaria, não é? - reduzir o tamanho do Estado e a burocracia. Tá?

É... Eu não sei se está reformado o porquê de eu ter entrado nisso. Não foi... Não... Eu não... Eu era... Até então, Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com todo o respeito, eu não perguntei sobre isso. Eu até gostaria, eu tenho um especial desejo de conversar com V. Sa. em qualquer oportunidade...

O SR. LUCIANO HANG - Está bom. Sobre funcionários? Então tá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para ver de que forma participou...

O SR. LUCIANO HANG - O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... como participou e qual foi a estratégia.

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu sou um curioso da vida nacional.

O SR. LUCIANO HANG - Funcionários, jamais...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei, porque na resposta anterior o senhor disse que fez aquela brincadeira e fez a postagem para resguardar o senso de humor. Eu queria saber por que V. Sa. fez isso...

O SR. LUCIANO HANG - Funcionários, Senador, jamais...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... com relação à CPI, no sepultamento da sua mãe...

O SR. LUCIANO HANG - Já vou chegar lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para ocultar a ineficácia do tratamento precoce.

O SR. LUCIANO HANG - Vou chegar lá.

Funcionários, jamais! Nós temos 22 mil colaboradores. Veja bem, imagina se eu vou tratar meus funcionários... Pergunta para os 22 mil... Aliás, nós temos o prêmio da Great Place to Work de melhor empresa para se trabalhar no Brasil! Nós ganhamos o coração. Jamais eu iria forçar meu funcionário a votar em alguém, não é? Então, tá. Número um, funcionário: nunca aconteceu.

Financiamento. Uma semana antes das eleições de 2014, saiu na *Folha de S.Paulo* - que já perderam em duas instâncias, tá? - como impulsionamento do WhatsApp...

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Sr. Presidente, pela ordem aqui.

O SR. LUCIANO HANG - Jamais sabia...

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES. Pela ordem.) - Tem um Deputado aqui que está falando mal da CPI atrás de mim, atrapalhando a oitiva do depoente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Quem?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Quem é?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Este senhor que está aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é o nome dele?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Eu não sei. Eu não sei nem que é essa pessoa.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Deputado Federal.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Então, mas ele está ofendendo a CPI aqui no meu ouvido.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Amigo, amigo...

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Eu não estou aqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Amigo...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Então, por gentileza... Então, o senhor fala isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É a segunda vez que isso acontece.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deputado, eu só pediria para V. Exa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É a segunda vez. Eu tomei providências na última vez, Sr. Presidente. Eu estava na Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Deputado, eu pediria para V. Exa... O senhor tem todo o direito de estar aqui com a gente como Deputado Federal. Eu só peço respeito. Os trabalhos...

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Ele está filmando, fazendo *live, stories* e falando mal, Sr. Presidente, aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não pode, ouviu, Deputado?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - E está me atrapalhando a oitiva.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está falando mal da CPI?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Sim.

O SR. DANIEL FREITAS (PSL - SC) - Não concordei com o assunto, e não sou obrigado *(Fora do microfone.)* a concordar. Eu não falei mal.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Então, o senhor se retire.

O SR. DANIEL FREITAS (PSL - SC) - Eu não falei mal. O senhor está...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. DANIEL FREITAS (PSL - SC) - Eu tenho o direito de ficar aqui, eu sou Parlamentar federal.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Amigo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Esse episódio tem precedente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Deputado, o senhor tem todo o direito de estar aqui, mas eu não iria lá à Câmara Federal, numa CPI ou numa Comissão, emitir minha opinião e fazer "livezinha". Eu peço a V. Exa. que... O senhor pode permanecer aí. Só não quero que o senhor utilize esse tipo de artifício no nosso trabalho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, só peço para o Deputado se identificar.

O SR. DANIEL FREITAS (PSL - SC) - Deputado Daniel Freitas, de Santa Catarina.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele está identificado com o bóton dele.

O SR. DANIEL FREITAS (PSL - SC) - Devidamente identificado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fora do microfone*.) - Obrigado, Deputado. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Para V. Exa...

O SR. LUCIANO HANG - Continuando aqui... Posso continuar?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só quero o seguinte: se o Deputado não concordar com o nosso ritmo e as questões aqui que nós levamos à CPI, de não ter... gravar negócio de... Você não vê nenhum Senador aqui fazendo *live*. Nenhum Senador aqui faz, porque nós proibimos isso aqui. Isso é proibido aqui. Já aconteceu de um Deputado, inclusive do meu partido, vir aqui, e o Senador Randolfe ter feito a coisa correta, ter colocado ele para fora daqui. Então, peço que V. Exa. se coloque aí, e a gente... Deixe o nosso trabalho continuar, por favor.

O SR. LUCIANO HANG - Obrigado, Senador.

De novo, não é? Então, funcionário, já está respondido.

Impulsionamento de WhatsApp...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - A pergunta, só para o senhor lembrar, é: por que essa submissão que leva V. Sa. a ocultar a *causa mortis* da sua mãe...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Vamos chegar lá, vamos chegar lá...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para não demonstrar a ineficácia do tratamento precoce...

O SR. LUCIANO HANG - Impulsionamento de WhatsApp...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... com medicamentos ineficazes?

O SR. LUCIANO HANG - ... a *Folha de S.Paulo* jamais conseguiu provar. Ganhamos já na primeira instância. Disseram que tinha um papelzinho lá, uma folha de guardanapo, dizendo que tinham recebido uma informação. Então... Então, impulsionamento de celular, zero; funcionário, zero.

E agora vamos falar da minha mãe. Vamos falar da minha mãe.

Eu vi, na semana passada, aqui na CPI, quando falaram da minha mãe. Falar da mãe da gente é uma coisa muito importante, porque é a pessoa que mais toca a vida da gente. E aí eu tenho aqui em mãos... Eu acho que vocês Senadores foram induzidos ao erro. Foram induzidos ao erro. Esse vídeo em que eu falei foi após a minha mãe... Então, eu avisei que a minha mãe tinha pegado covid, que ela foi para o Prevent Senior - foi uma escolha minha, baseado nos amigos médicos que eu tinha - e ela acabou falecendo. E eu fiz esse vídeo aí...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não falou isso, não; me desculpe.

O SR. LUCIANO HANG - Calma!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor falou o contrário.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não! Espera aí. Espera aí. Espera aí.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós acabamos de...

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas vocês têm que ver... Veja bem...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Deixa o depoente responder a pergunta! Por favor.

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem: vocês têm que ver todos os vídeos que constam na minha rede social. Se você pega um vídeo aqui, um vídeo aqui, ou simplesmente corta um pedaço no meio, as pessoas não sabem da verdade. Então, vamos lá.

O que eu falei nesse vídeo... Eu disse que eu lamentava que eu não tinha feito o tratamento preventivo com a minha mãe. Tratamento preventivo é antes de a pessoa adquirir o vírus. Então, eu faço tratamento preventivo, ainda, e fiz durante toda a pandemia. Eu tomava os meus remédios para blindar a célula, para melhorar o meu corpo através de vitaminas... Então, para blindar a minha mãe... Ela era cardíaca, insuficiência renal, ela tinha diabetes altíssima, tinha... Um ano atrás, ela tinha ficado um mês na UTI intubada já. Então, nós não fazíamos tratamento preventivo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Antes de ela adquirir o covid, ela esteve intubada?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Um ano antes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Hã?

O SR. LUCIANO HANG - Um ano antes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas lá na Prevent?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Foi onde?

O SR. LUCIANO HANG - Na minha cidade, na minha cidade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Em qual hospital que ela ficou?

O SR. LUCIANO HANG - Hospital Azambuja. Mas ela... A pressão dela foi 26 por 22, e ela ficou, um ano antes... Então, ela tinha problemas, ela era uma senhora com muitas comorbidades.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por isso, o senhor falou que ela não usou...

O SR. LUCIANO HANG - Não, preventivo. O preventivo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... cloroquina e hidroxicloroquina.

O SR. LUCIANO HANG - Não, o preventivo. Espere aí, vamos lá. Aí no dia...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Depois eu vou colocar de novo o vídeo e apresentar outros documentos que temos aqui.

O SR. LUCIANO HANG - Não, está tudo certinho. Vamos lá que nós vamos ver.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu já lhe falei que nós temos muitos documentos comprobatórios.

O SR. LUCIANO HANG - É, não, vocês têm narrativas. Vocês não têm uma prova.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Comprobatórios.

O SR. LUCIANO HANG - Narrativas é uma coisa, fatos são outras. É... Vamos lá. Aí, dia 28, eu estava passeando com ela... Dia 27, que era um domingo, de dezembro, e ela disse: "Luciano eu estou com frio". Ela era uma mulher que tinha sempre muito calor, eu achei estranho porque ela estava com frio. E aí, na segunda-feira dia 28, nós levamos ela pra fazer o teste de covid, e apresentou positivo. Embora que na casa dela tinha duas cuidadoras, que ficavam todas as noites cuidando da minha mãe, nem a minha mãe nem as cuidadoras viram que ela já estava há algum tempo com covid. Quando nós vimos, ela já estava quase com 90% do pulmão tomado. Tratamos ela, ali em casa ainda, com cloroquina, ivermectina, azitromicina, vitaminas e tudo, tratamos com ela... Que aí é o tratamento inicial, embora que já tinha passado cinco ou seis dias que ela já estava com a doença, e levamos... E, quando aumentou o problema dela, no dia 31 de dezembro, quando todo mundo já estava aí festejando já o último dia do ano, eu trago ela...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor está dizendo que, respeitosamente, a senhora sua mãe estava com covid, é isso?

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, sim, por favor. Informação totalmente nova. Totalmente nova.

O SR. LUCIANO HANG - E trouxemos ela no dia 31, ela foi, ela entrou no...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Qual foi a informação nova?

O SR. LUCIANO HANG - ... Prevent Senior no dia 1º.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele disse que a mãe já estava com covid *(Fora do microfone.)*

que foi o que ele negou nos vídeos.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não neguei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom. Vamos... Eu estou querendo lhe ouvir...

O SR. LUCIANO HANG - Não neguei, você pegou um vídeo errado. Você pegou o pós, o pós que eu fiz, que eu disse: "Eu lamento, eu estou em dúvida"... Eu falei assim: "Eu estou em dúvida que eu deveria ter feito o tratamento preventivo".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não, que "a minha mãe não foi tratada por covid", não foi "em dúvida".

O SR. LUCIANO HANG - São duas coisas. Tratamento preventivo é uma coisa e o inicial é outra. Beleza? Então, nós temos dois tipos de tratamento, preventivo e inicial.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não faça, não faça...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para um filho, isso é uma coisa desamada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Claro que não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso é opinião de vocês, gente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano, só um minutinho.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Respeite pelo menos a memória da mãe.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não tripudiem em cima da dor de ninguém, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos respeitando e exigindo a verdade.

O SR. LUCIANO HANG - Mas é a verdade absoluta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se ele teve o senso de humor é que talvez não seja...

O SR. LUCIANO HANG - Senador, eu estou respeitando você, você tem que me respeitar. Esta aqui é a Casa do povo, é a Casa de Ruy Barbosa, eu sou um cidadão normal, um brasileiro, comerciante, vendedor, vocês são Senadores e têm que respeitar quem vem aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro, é por isso que eu estou perguntando...

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem, não está havendo... De novo, olha só.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... querendo que o senhor responda de maneira sucinta.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - O senhor não deixa.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Sr. Luciano. Só um minutinho, Sr. Luciano. Só um minutinho, Senador Renan. Eu queria que o senhor desse as datas primeiro, só porque eu tenho dificuldade de perceber...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Vamos lá. A minha mãe...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Não, o senhor me dá as datas e locais. O senhor descobre que a sua genitora estava com covid no dia 28, é isso?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi o dia?

O SR. LUCIANO HANG - É... Opa, desculpa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu tenho muita dificuldade de aprendizado.

O SR. LUCIANO HANG - Vamos lá. Eu sou disléxico, também tenho problema com...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu também, eu sou também. Eu tenho muita dificuldade...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Dia 27, domingo... É isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não sei.

O SR. LUCIANO HANG - Eu noto que ela está com febre, um pouquinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso.

O SR. LUCIANO HANG - Pessoas idosas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Pessoas idosas, é difícil detectar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano, só um minutinho. O senhor descobre que ela contraiu o vírus?

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Não, não. Eu só descubro que ela tem o vírus no dia 28.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dia 28. O.k. O senhor a leva imediatamente... Ela morava onde, Sr. Luciano?

O SR. LUCIANO HANG - Morava em casa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Onde? Em qual local, Sr. Luciano?

O SR. LUCIANO HANG - Em Brusque, perto da...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Brusque.

E o senhor a leva ao hospital imediatamente, assim que o senhor descobre?

O SR. LUCIANO HANG - Nós fizemos o teste e começamos a fazer um tratamento em casa...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Calma, Senador Renan. É isso que eu quero saber...

O SR. LUCIANO HANG - ... dia 28.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, ele começa a fazer tratamento precoce na sua genitora na casa dele, com o *kit* covid...

O SR. LUCIANO HANG - Com assistência médica. Com assistência médica.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho... Pois é.

O SR. LUCIANO HANG - Com assistência médica.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse médico, sabendo que sua mãe tem essas comorbidades todas... Só um minutinho, Senador, por favor. É porque eu tenho dificuldades, o senhor está me entendendo?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ô, Presidente... Ô, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Marcos Rogério. A minha dificuldade é muito grande.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só quero saber o seguinte...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É tomar o depoimento. Não é fazer comentários...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho. Espere aí... Só um minutinho.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - ... investigação na certidão de óbito...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador... Senador, calma. Senador, calma.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, nós estamos calmos, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Só não dá para...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador, eu só não estou entendendo isto: é que o Senador Renan fez a pergunta, ele respondeu, e eu não entendi. Agora, como eu sou membro da CPI, eu preciso entender.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, eu só quero saber o seguinte: dia 28, a sua genitora é detectada com covid. O senhor chama um médico em Brusque, na sua residência, na residência da senhora sua mãe...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - E a medicamos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - E a medicaram com o *kit* covid. É isso?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não. Medicamos com todos os remédios possíveis e impossíveis.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim. Quais são? O senhor sabe me dizer?

O SR. LUCIANO HANG - Todos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quais?

O SR. LUCIANO HANG - Tenho que trazer as receitas aqui para vocês, mas tudo o que foi possível fazer...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tá bom. Bom, eu não sei... Eu não conheci...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas agora vai questionar o médico, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone*.) - É isso? Vai criminalizar o ato médico?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só quero saber se ela tomou cloroquina. Se tomou cloroquina, azitromicina...

O SR. LUCIANO HANG - Cloroquina, ivermectina, vitamina C...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vai criminalizar o ato médico? É isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tá bom, tá bom. Bom, agora... Agora eu pergunto para qualquer especialista no mundo todo, está certo? Essa é uma pergunta que não é para o senhor, porque o senhor não pode me responder, porque tecnicamente o senhor entende zero de saúde, de ciência na área de saúde - zero! O senhor é um zero à esquerda.

O SR. LUCIANO HANG - Por isso que eu peguei um médico.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor é um bom comerciante.

O SR. LUCIANO HANG - Peguei um médico para...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas, em relação à saúde e à prescrição de saúde, o senhor não entende nada.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho. Agora, agora...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Entende esta CPI...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Não. Nós não entendemos também. O senhor é que entende bem de defender esse tipo de coisa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas, pelo jeito, quem entende é a CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Bem, o Sr. Luciano Hang vai a um médico e esse médico prescreve esses medicamentos todos que ele disse. Bem, o Sr. Luciano Hang disse, aqui na CPI, que a mãe dele foi a óbito por causa das comorbidades, não é? Qualquer imbecil, não é? Não precisa ser muito inteligente... Em janeiro deste ano, quando a senhor sua genitora... Sabe que quem tem problemas cardíacos, quem tem problema de diabetes não pode ter prescritos esses medicamentos. Isso aqui já foi explicado cem vezes.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É conversa? É?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso é conversa, Presidente. Ouça o médico. Ouça o médico.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não. Agora, agora, agora palpiteiro...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O advogado ali sabe mais que do que o médico... E o comerciante sabe mais?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Agora palpiteiro vai dar uma de médico aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Chegaremos lá. Chegaremos lá. Nós estamos evoluindo muito bem.

O SR. LUCIANO HANG - Tenho estudos científicos do tratamento precoce. *(Fora do microfone.)*

Eu tenho isso aqui tudo. Inclusive, Prêmio Nobel aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Ah, nós chegaremos lá. Ótimo! Nós vamos autuar esse estudo. V. Sa. poderia entregá-lo à Comissão Parlamentar de Inquérito?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente, Sr. Presidente, eu vou renovar...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Ao final, nós vamos entregar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente, eu vou renovar o apelo para que a gente tenha a condução da sessão. O horário está avançando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim. Mas a gente precisa saber se o medicamento...

O SR. LUCIANO HANG - Eu tenho todo o tempo do mundo. Estou tranquilo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - O senhor me permite um brevíssimo comentário, Sr. Relator, Sr. Presidente? Não considero, embora respeite a opinião, relevante a opinião do Sr. Luciano Hang com relação a medicamentos. Me chama mais a atenção, e ainda não foi devidamente explorado, o fato de ele informar que gasta 250 milhões com propaganda e que faz propaganda utilizando o serviço do Google Ads. O que faltou perguntar para ele é se ele faz a seleção dos *sites* que receberão o recurso, porque essa faculdade é garantida para qualquer um que faça anúncio. E isso explica...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É automático.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Não, infelizmente... Seria bem interessante se aprendesse a fazer as coisas, não é?

Cabe fazer a seleção e excluir discurso de ódio, desinformação... Isso está dentro da liberalidade. Então, a pergunta a se fazer é essa!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Quem fala o que é *fake news*?

O SR. LUCIANO HANG - Posso responder?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu acho...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não precisa responder, porque a resposta já está implícita! Na hora que ele diz que faz, ele incluiu todas as possibilidades...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Relator, eu acho que é uma pergunta pertinente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu sei...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Só querem afirmar, só afirmações!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Talvez fosse necessária a resposta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É claro que é, mas já está implícita.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Só complementando, a mãe entra no Prevent Senior no dia 1º, fica lá até dia 3 de fevereiro. E lá também... Nós levamos para lá para fazer tudo o que era possível e impossível por ela, como qualquer ser humano faria para sua mãe!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Então, o senhor está dizendo que a senhora sua mãe foi acometida de covid-19?

O SR. LUCIANO HANG - Sim, claro. Sempre falei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, e que...

O SR. LUCIANO HANG - E está nas redes sociais. Está nas redes sociais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E que foi tratada, e que foi tratada... Tem outras coisas nas redes sociais. E que foi tratada com os medicamentos ineficazes do tratamento precoce.

O SR. LUCIANO HANG - Todos os medicamentos que dão... O CFM (Conselho Federal de Medicina) dá ao médico a autonomia para ele prescrever o que ele quer. É simples! É liberdade!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor...

O SR. LUCIANO HANG - Cada um aqui tem a sua religião, cada um tem o seu partido. Até o Randolfe eu vi que ele é...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Todos nós temos...

O SR. LUCIANO HANG - ... flamenguista, embora more lá em cima...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Todos nós temos liberdade para tudo e...

O SR. LUCIANO HANG - Cada um torce pelo partido que quer, dá o que quer... Se eu soubesse que tinha uma tribo indígena lá na Amazônia que curasse a minha mãe, eu a levava para lá! Isso é coisa nossa, de cada ser humano, levar a sua mãe para salvar em qualquer lugar! Isso é liberdade...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que é que o senhor ocultou e mentiu sobre o fato?

O SR. LUCIANO HANG - Nada! Onde, doutor?!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, por favor, exibam o vídeo. Por favor...

O SR. LUCIANO HANG - Então, escute. Está aí!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor...

O SR. LUCIANO HANG - É preventivo, não é precoce! Vocês estão atrapalhados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor, o senhor já respondeu.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, o senhor está dizendo que fez e que ela contraiu a covid, diferentemente do que o prontuário disse e esta Comissão Parlamentar de Inquérito teve acesso...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para disponibilizar para a Comissão as investigações sobre o prontuário.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E paira ainda uma pergunta que eu vou lhe fazer...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se foi com o conhecimento de V. Sa. que essas respostas foram distorcidas no prontuário, porque há uma informação no próprio prontuário de que os médicos e diretores da Prevent Senior falaram com a família. Foi com V. Sa. que eles falaram?

O SR. LUCIANO HANG - Olhe, você tem que perguntar para todos os médicos. Cuidado para não pegar o médico e o advogado errados para perguntar!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu não estou...

O SR. LUCIANO HANG - Vocês vão escutar o que vocês querem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando para V. Sa. Foi com V. Sa. que eles conversaram?

O SR. LUCIANO HANG - Eu estava lá durante todo o período que a minha mãe esteve no hospital.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O SR. LUCIANO HANG - Volto a frisar, tudo legalmente certo, sem nada errado.

Eu acho, Senador, que vocês foram levados ao erro. Ontem esteve aqui a advogada, mas vocês têm que escutar sempre o outro lado. Aliás, na minha vida, eu faço o seguinte...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

No prontuário da sua mãe... Por favor, escute o outro lado.

No prontuário da sua mãe, no hospital da Prevent Senior, em vários pontos, é informado que ela recebeu cloroquina antes de ser internada.

O SR. LUCIANO HANG - Recebeu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas o depoimento é de que ela não foi tratada preventivamente com os remédios ineficazes do tratamento.

O SR. LUCIANO HANG - Eu vou desenhar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem deu essa informação à equipe do hospital?

Quem deu essa informação à equipe do hospital para que lançassem isso no prontuário?

O SR. LUCIANO HANG - Aqui eu vou desenhar.

Preventivo é uma coisa e inicial é outra. São duas coisas diferentes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi isso o que eu perguntei. Não estou querendo saber a diferença.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano Hang... Sr. Luciano Hang... Sr. Luciano Hang... Sr. Luciano Hang... Sr. Luciano Hang, faz favor, o senhor não precisa desenhar.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Mas não estão entendendo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, calma, Sr. Luciano. Calma, Sr. Luciano. Calma, o senhor, veja bem... Sr. Luciano... Sr. Luciano...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - São coisas diferentes. Não está sabendo o que é preventivo e o que é precoce. São duas coisas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Bom.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Preventivo é antes de ter o vírus, depois que descobrir o vírus vira o precoce, inicial.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, bom.

Então...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - ... o inicial e o precoce.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só recapitulando, V. Sa... Só recapitulando, V. Sa. confirma que ela recebeu esses medicamentos do *kit* covid como tratamento preventivo?

O SR. LUCIANO HANG - A partir do dia 28, chamamos o médico e ela começou a ser...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A receber esse tratamento.

Quem administrou os medicamentos para ela? Do tratamento preventivo?

O SR. LUCIANO HANG - Não, preventivo ela não teve.

Ela teve o precoce, ela teve o inicial, mas como nós achamos que ela pegou a doença nos dias 22 e 23, quando nós fomos medicar a minha mãe, ela já estava no dia 28 e ela já estava com o pulmão já todo quase tomado, tanto é que quando ela adentrou ao hospital Prevent Senior, ela estava com 95% do pulmão tomado.

Olha só, a doença, para pessoas mais velhas, ela não aparece, ela é como se fosse uma diabete...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A discussão...

O SR. LUCIANO HANG - Então, vai muito devagar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Luciano, a discussão, infelizmente, não é essa.

O SR. LUCIANO HANG - É essa, claro que sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estamos diante de um caso de fraude, se o senhor estava certo, então, do óbito no prontuário...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Presidente... Presidente, rápido, só para ajudar.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - O senhor está completamente...

(Interrupção do som.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... Comissão Parlamentar de Inquérito. Estamos diante de um caso de fraude e o prontuário diz que com a participação de V. Sa...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Presidente, só para ajudar, por favor, pela ordem.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, não podemos aceitar narrativas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, me responda o seguinte...

O SR. LUCIANO HANG - Fatos, fatos, fatos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, me responda... Fatos... Me responda o seguinte, o senhor confirma que ela recebeu esses medicamentos no tratamento precoce?

O SR. LUCIANO HANG - Opa, agora melhorou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. LUCIANO HANG - Agora melhorou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Confirma?

O SR. LUCIANO HANG - No dia 28, ela começou um tratamento inicial - dia 28.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor confirma?

O SR. LUCIANO HANG - Não era preventivo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem administrou os medicamentos?

O SR. LUCIANO HANG - Na minha casa, através de médicos que foram chamados.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem administrou os medicamentos?

O SR. LUCIANO HANG - Na minha casa, através do... Médicos, médicos deram para ela.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Ela fez algum exame antes de...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pode dizer quem foi o médico que prescreveu isso?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, ontem a advogada veio aqui e nós tentamos descobrir quem eram os médicos, a CPI não quis saber.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí, Marcos Rogério, deixe-o responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixe-o responder, rapaz.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí, você virou advogado dele também, senta aqui do lado, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu só estou... Eu só estou observando os pesos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por favor, eu só perguntei. Se ele não quiser responder, não responde.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Só isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é obrigado a responder, eu só perguntei.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Só isso.

Não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu falei: "O senhor poderia dizer o nome do médico?". Se ele disser "não", acabou. Foi o papo.

Agora, antes de ele responder, o senhor já está respondendo por ele, Senador. Por favor!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Presidente. É só para mostrar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A outra coisa, Presidente, os advogados...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A regra de um dia não vale pro outro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só perguntei, eu não obriguei.

O SR. LUCIANO HANG - Eu gostaria de não expor aqui o nome dos médicos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os advogados podem tudo, a procuração estabelece amplos poderes, só não podem - e eu queria preveni-los -, quando eu fizer uma pergunta, responder pelo depoente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, estou só fazendo isso com gentileza, educadamente. Não pode, porque o interrogatório é do Sr. Luciano Hang, não é do advogado. O advogado pode pedir pra conversar com ele, orientar em algumas circunstâncias do depoimento, mas não pode responder - não pode responder.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, rapidamente, se o Relator me permite... Rápido, pra ajudar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu não permito. Eu, sinceramente, gosto muito do Senador Girão, mas eu não permito porque interrompe aqui. Eu não posso permitir.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deixe-o concluir. Todos vão falar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Todos vão falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É uma questão de ordem, Senador?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, é apenas pra ajudar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com quem a senhora...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Tendo em vista que muitos colegas aqui, no dia em que os médicos vieram explicar a diferença de preventivo pra precoce, foram embora, não assistiram...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, Senador! Por favor!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu acho que a gente tem que deixar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por favor!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ...o depoente falar exatamente o que é que significa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou vendo...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Uma coisa é preventivo, o outro é precoce.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou vendo aqui a boa vontade. A boa vontade...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - A gente precisa ter o equilíbrio. Só isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A boa vontade de algumas pessoas ainda irem contra a ciência. É só isso que eu vejo, pelo amor de Deus!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Qual ciência, Presidente?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim, Sr. Presidente. O senhor não quer debater aqui. Ciência que o senhor e ninguém quer debater.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Falou o Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu quero trazer o caso de Manaus, por que que não debatem? Nunca quiseram. Nunca quiserem debater. Ali está o "x" da questão. Por que não debatem?

(Interrupção do som.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - ... mostrar depois pesquisas, Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, faça isso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Faça isso, que o senhor ajudará bastante na minha convicção.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Está aqui! Está aqui! Olha aqui! Olha aqui, Renan! Olha aqui, tchê!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com quem...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Olha aqui! Está aqui!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Que é isso?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Depois não diga "inservíveis".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Essa é aquela senhora?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É o Didier Raoult.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não neguem a ciência! Não neguem a ciência!

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Começou o Senador Heinze. Vamos lá, Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Com quem morava a senhora sua mãe na família? Era com V. Sa.? Na mesma casa?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, morava numa casa semelhante. Tinha duas cuidadoras, tinha duas enfermeiras cuidando dela.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas como é possível que V. Sa., tão engajado na causa da cloroquina, com vídeos, com a defesa da política, da utilização, não soubesse que sua mãe recebeu o medicamento antes de ser internada?

O SR. LUCIANO HANG - Não, claro que eu sabia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor sabia, não é?

O SR. LUCIANO HANG - Claro!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor aqui está dizendo que sabia.

O SR. LUCIANO HANG - Claro. Veja bem, ó, de novo você está falando de duas coisas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor sabia?

O SR. LUCIANO HANG - A minha mãe não fez tratamento preventivo, a minha mãe fez tratamento inicial. São duas coisas diferentes. Claro que sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o senhor, um homem bilionário, pelo que o...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Senador Renan... Qual foi o dia que o senhor internou a sua mãe, Sr. Luciano?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Dia 31, à noite?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Trinta e um. O senhor descobre que ela está com covid dia 28; dia 31, o senhor interna?

O SR. LUCIANO HANG - Isso. Ela já tinha... Quando nós pegamos, foi muito rápido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Somente isso satisfaz. Somente isso satisfaz.

O SR. LUCIANO HANG - Não pode ficar dúvida, Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Somente isso satisfaz.

O senhor - respeitosamente eu pergunto - escolheu enviar sua mãe para receber assistência pela Prevent Senior? Foi o senhor que escolheu? Por quê?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Dia 31 de dezembro, o Brasil parado pelas festas de passagem de ano, pergunto pra alguns médicos, amigos meus, em que hospital levaria minha mãe, e muitos deles disseram: "Luciano, se fosse a minha mãe, eu levaria na Prevent Senior". E peguei e levei no melhor hospital que as pessoas me deram. Poderia ter levado...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, então o senhor escolheu porque recebeu uma recomendação de levar ao melhor hospital, que tinha o tratamento mais eficaz, que iria revolucionar a medicina do mundo e que era um produto de exportação brasileiro que seria levado ao mundo pra revolucionar.

O SR. LUCIANO HANG - Por incrível que pareça, Senador, nesse mesmo hospital eu peguei covid, minha esposa pegou covid, nós dois fomos tratados, tem um advogado amigo nosso que foi pra lá entubado, entubado, e foi salvo. Traga essas pessoas pra cá! Traga o meu advogado pra cá!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Há uma outra pergunta sobre isso.

O SR. LUCIANO HANG - Eu tenho a foto dele aqui, andando entubado, saindo de Blumenau, indo pra Prevent Senior, e saiu curado, como outras milhares e milhares de pessoas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma outra pergunta...

O SR. LUCIANO HANG - Nós estamos olhando aqui as pessoas que morreram...

(Interrupção do som.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... clínico e o tratamento da sua mãe... *(Fora do microfone.)*

O SR. LUCIANO HANG - Não, não tinha respondido não. Não pode. *(Fora do microfone.)*

Estou com tempo, pessoal, estou com tempo.

Fico aqui até uma hora da manhã.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. discutiu o quadro clínico e o tratamento da senhora sua mãe com os proprietários da Prevent Senior ou com o Diretor-Executivo e médico da empresa, Dr. Pedro Batista Júnior?

O SR. LUCIANO HANG - Quando cheguei lá, disse: façam tudo pela minha mãe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com quem? Com os proprietários ou com o Diretor Pedro?

O SR. LUCIANO HANG - Com os médicos, com as pessoas plantonistas, com o Pedro também... "Faça tudo que for possível e impossível pela minha mãe", como qualquer um aqui faria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor sabe informar se a senhora sua mãe foi submetida a tratamentos experimentais com heparina inalatória, com ozonioterapia e com metotrexato?

O SR. LUCIANO HANG - Não, veja bem... A...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor sabe? É uma pergunta. O senhor sabe ou não?

É uma pergunta! Eu estou fazendo uma pergunta!

O SR. LUCIANO HANG - O.k, e eu vou fazer a resposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. LUCIANO HANG - Todos os tratamentos, todos os remédios que foram tomados, claro que não, porque fazia parte da coisa, mas a ozonoterapia que o senhor está falando foi autorizada por mim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Heparina inalatória e...

O SR. LUCIANO HANG - Não, acho que isso aí eu não sei se foi feito. É que eu fui atrás do...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Responda-me, eu estou querendo saber algumas coisas...

O SR. LUCIANO HANG - Do ozônio foi feita! Do ozônio foi feita!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso foi informado, desses tratamentos todos? Não estou falando só do ozônio. Todos. Isso foi informado previamente a V. Sa.?

O SR. LUCIANO HANG - Ofereceram-me o tratamento de ozonoterapia e eu aceitei. E eu tenho todo o direito pra isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, os outros tratamentos também o senhor aceitou? A ozonoterapia o senhor aceitou. E os outros que foram feitos?

O SR. LUCIANO HANG - Eu coloquei na mão dos médicos a autorização pra fazer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é essa a pergunta, com todo o respeito...

O SR. LUCIANO HANG - É a resposta! Tudo!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor aceitou, foi informado sobre os tratamentos?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Acabou de falar que autorizou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que são tratamentos...

O SR. LUCIANO HANG - Autorizei, autorizei a Prevent Senior a fazer tudo que estivesse disponível pra salvar a minha mãe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá bom.

Então, o senhor autorizou e foi avisado previamente dos tratamentos. É isso?

O SR. LUCIANO HANG - Sim, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim?

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. fez algum direcionamento ou pedido aos médicos que assistiram sua mãe durante a internação?

O SR. LUCIANO HANG - De novo... Pode fazer a pergunta novamente?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. fez algum direcionamento ou pedido aos médicos que assistiram a senhora sua mãe durante a internação?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Simplesmente pra fazer tudo que fosse possível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não fez nenhum pedido... Então o senhor não pediu especificamente nenhum desses tratamentos referidos acima?

O SR. LUCIANO HANG - Se eu levo uma pessoa pro hospital, acredito no hospital, deixo a minha mãe pra que eles façam o melhor por ela. Simplesmente isso.

A autonomia médica dá liberdade pra que o médico prescreva o que ele acha necessário.

Isso está no Conselho Federal de Medicina. E eu também acho que deveria ser chamado aqui o Presidente do Conselho Federal de Medicina para explicar para todo brasileiro que ele tem essa liberdade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano Hang, cuidado com o seu ego. O seu voluntarismo levou à morte muitas pessoas. A sua aproximação do poder lhe inflou o ego. Vai devagar, Sr. Luciano. O senhor não aconselhe o que a CPI tem que chamar aqui ou não. O senhor se limite às respostas ao que o Senador Renan está lhe fazendo. Por favor, a sua opinião...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou fazendo respeitosamente. E quero que responda respeitosamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A sua opinião o senhor leve para as suas redes sociais e para dentro das suas lojas.

E vou lhe dizer uma coisa, Sr. Luciano, eu estou tendo toda paciência para que o senhor não crie aqui um teatro, alguma coisa, que é o que o senhor gosta de fazer; mas os meus limites estão em cima do que é permitido aqui.

O senhor dê a sua opinião a hora que quiser, mas não aqui. O que ele está lhe perguntando o senhor responde. O senhor está fazendo aí análises e tal... Eu acho que, se o senhor tivesse usado esse seu voluntarismo para salvar vidas, o senhor teria ajudado a salvar muitas vidas. O seu voluntarismo... Só um minutinho, depois o senhor fala. O seu voluntarismo matou pessoas. Seu voluntarismo, o seu ego com a proximidade do poder, deixou o senhor nessa situação, até porque eu estava vendo umas fotos antigas... Se o senhor quiser colocar... Antes da eleição de 2018, antes de aparecer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, fique à vontade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... esse patriotismo da boca para fora, o senhor se vestia com outras roupas. Depois, como o senhor preencheu o seu ego, o senhor passou a se vestir de verde e amarelo.

Então, veja bem, o senhor faz parte do que nós estamos vivendo no Brasil. Agora, o seu voluntarismo, volto a repetir, volto a repetir... E creio que o senhor fez de tudo para salvar a sua mãe; não creio que seja o contrário, não. Acho que o senhor está equivocado... Acho não, tenho certeza de que o senhor está equivocado em cima de tratamento precoce e preventivo, tá certo?

Mostra aqui as fotos do Sr. Luciano Hang antes de se aproximar do poder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mostra aqui, por favor, antes de ele se aproximar...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Isso é assassinato de reputação, é isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não; não é assassinar reputação, não. É não querer fazer disso aqui...

É não fazer disso aqui...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor está cometendo um crime.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É não fazer isso aqui... Achar que vai...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. Só um minutinho. Eu não preciso vestir, Senador Flávio Bolsonaro, verde e amarelo para dizer que eu sou patriota, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - E o que tem a ver isso com a CPI, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Calma, Senador. Eu estou falando com o Senador Flávio Bolsonaro.

Olha aí: esse é o desconhecido, está vendo?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vamos lá. Esse é o desconhecido.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vai vendo, Brasil. Aí o Sr. Luciano Hang aí.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone*.) - Essa é a CPI da Pandemia. Vai vendo!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É isso aí. Tá vendo?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Cada um se veste como quer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E depois, com o ego inflado, não querendo fazer autocrítica, ainda mantém tratamento precoce.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - ... estava falando aí ou não?

O mais bonito da nossa vida é que a gente vai melhorando ela, não é? A gente vai fazendo escolhas. Então, tem pessoas que usavam vermelho, não é? Eu não gostava nunca de vermelho. Nem a cueca eu uso vermelha, então eu uso verde e amarelo. Mas isso é minha opção. Se antes eu tinha outra roupa, agora tenho outra. Agora, só para complementar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas quem está discutindo isso aqui?

O SR. LUCIANO HANG - Só para complementar, Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Acabou de botar ali as fotos.

O SR. LUCIANO HANG - Só para complementar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu acho que você não está assistindo à CPI, Relator.

O SR. LUCIANO HANG - Só para complementar, viu, Marcos Rogério?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou querendo fazer uma pergunta.

O SR. LUCIANO HANG - Senador, Senador, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou querendo fazer uma pergunta.

O SR. LUCIANO HANG - O Senador Omar Aziz falou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Responda a pergunta, por favor.

O SR. LUCIANO HANG - ... que eu não ajudei nessa pandemia. Para cidade dele, eu mandei 200 cilindros de oxigênio. Para a cidade dele! *(Palmas.)*

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vai vendo, Brasil!

O SR. LUCIANO HANG - Enquanto alguns vinham assim: "Eu estou com a minha mão amarrada, porque não posso mandar cilindros", mandei 200 cilindros em 24 horas, que custaram R$1 milhão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - O Governo Federal do Bolsonaro não mandou.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Mandou e fez chegar! E fez chegar rápido!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Flávio, você está aplaudindo? Aplauda, Flávio! Você deveria aplaudir o Ministro da Saúde, que não mandou um!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O seu Prefeito é que não fez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Luciano Hang, as acusações que, lamentavelmente, pesam...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho... Ele fez uma referência à cidade de Manaus... O senhor sabe a razão de ter faltado oxigênio? Foi por causa do tratamento precoce, viu, Sr. Luciano Hang?

Deixa eu lhe dizer uma coisa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Foi pela incompetência do Governo do Estado do Amazonas, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso também.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... que devia estar preso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Devia, é verdade. Tudinho que você quiser. Está bom.

Agora, deixa eu falar e ouça, por favor.

Sr. Luciano Hang, tem três coisas na vida que o senhor não compra na prateleira, não é? O que eu aprendi foi o seguinte: burrice não tem cura, inteligência não tem para comprar na prateleira, mas tem uma coisa que o senhor não vai comprar que é dignidade. Com o seu dinheiro todo, o senhor não tem dignidade para chegar aqui a esta CPI e admitir que você induziu pessoas à morte.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Isso é crime, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor não vai comprar dignidade!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Não faça isso, Presidente! Não faça isso...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor não tem dinheiro para comprar dignidade.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Isso é crime, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor está sendo indigno aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa é a sua opinião.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Está bom, vá lá, vá lá que seja.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço que o depoente se volte às respostas das perguntas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Indigna é esta CPI que engana os brasileiros todo dia.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Vai fazendo graça para ver...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço ao depoente que se volte às respostas das perguntas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Dignidade não se compra, Humberto!

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Vamos lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

A sua presença aqui é uma presença como qualquer outra. Nós já fizemos aqui... Já tomamos aqui muitos depoimentos. O senhor está aqui na condição de interrogado, e eu quero que V. Sa. se circunscreva a esse papel.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É... Sem palavras, sem palavras.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - As acusações que pesam... As denúncias que pesam em evidências...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Marcos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Oi, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Governo não permitiu que um avião pousasse na Venezuela para salvar amazonenses! O Governo que você apoia não permitiu... Você não venha...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quem salvou a população do seu Estado foi o Governo Federal, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah... Está bom, está...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Se estivessem esperando pelo Governo do seu Estado, estavam morrendo até hoje.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está legal...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Quem está vacinando todo o Amazonas é o Governo Federal!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está bom...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Negou o apoio de um avião americano...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Não permitiu que fossem buscar oxigênio na Venezuela, rapaz!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Negou o apoio e o recebimento de um avião americano para transporte do oxigênio!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Mais de 600 milhões de doses distribuídas...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mandou carta expressamente negando o apoio!

O SR. LUCIANO HANG - Pessoal, pessoal... Estão me informando aqui que, lamentavelmente, estão cortando a minha fala, e as pessoas lá...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu recebi aqui também...

O SR. LUCIANO HANG - Espere aí... Vamos lá...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu também recebi aqui, Presidente.

O SR. LUCIANO HANG - As pessoas estão mandando mensagens do Brasil... Aliás, está aberto agora ou não?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Está, está...

O SR. LUCIANO HANG - As pessoas estão mandando mensagens de que, quando eu estou falando, eles estão cortando o microfone. Assim não vale! Eles entram com as narrativas deles...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque V. Sa. precisa se portar como um interrogado.

O SR. LUCIANO HANG - ... eu vou dar a minha resposta, e eles cortam o microfone?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. é um interrogado.

O SR. LUCIANO HANG - Que democracia é essa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. é um interrogado.

O SR. LUCIANO HANG - Que democracia... Interrogado tem direito de responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tem que se portar como interrogado.

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas eu, como interrogado, tenho direito de responder.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Você não é ditador, Relator!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é um interrogatório.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É uma inquisição.

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas eu tenho...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quando a fala não agrada...

O SR. LUCIANO HANG - As pessoas que estão me vendo lá precisam escutar a minha resposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria que os advogados soubessem e informassem ao cliente deles que está sendo interrogado aqui que isso é um interrogatório, na forma do processo judicial.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Fala que é interrogatório, não é inquisição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Comissão Parlamentar de Inquérito tem poderes judiciais para esclarecer os fatos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tem, tem!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E a melhor orientação que os senhores advogados, com todo respeito, me permitam dizer, poderiam dar é que ele, o interrogado, aproveitasse esta oportunidade para esclarecer os fatos, inclusive para nós da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Eu vou voltar...

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu fiz só uma colocação. Eu vou voltar a fazer perguntas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A palavra dele será cortada... Quando ele está respondendo, eu não corto a palavra dele. Agora, quando ele se mete na pergunta ou no que o outro Senador está falando, sim, é cortada.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, quando ele estava falando sobre a questão do advogado que estava lá em São Paulo, V. Exa. cortou o microfone dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Como V. Sa. recebeu a informação de que...

Como V. Sa. recebeu a informação de que a covid-19...

Como V. Sa. recebeu a informação - eu estou repetido para que V. Sa. entenda - de que a covid-19 não constou da declaração de óbito da senhora sua mãe?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, eu vi agora na...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei... A pergunta é a seguinte. Não é "olha, olha, olha".

O SR. LUCIANO HANG - Agora eu vou responder, espere aí.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como V. Sa. recebeu a informação? E peço aos advogados de novo que, por favor...

O SR. LUCIANO HANG - Não, não. Essa eu vou responder. Não me cortem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou perguntando a V. Exa. V. Exa. não pode responder. Não pode responder.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não me cortem. Fiquei sabendo através da CPI que tanto o atestado de óbito quanto o prontuário da minha mãe foi pego...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é essa pergunta. Eu estou perguntando, senhor advogado...

O SR. LUCIANO HANG - ...e lá no atestado de óbito não constava covid. Eu sou leigo. Eu não sei se as pessoas... O que tem que botar no atestado de óbito. Quando a minha mãe morreu, nós fomos até um departamento para conseguir transportá-la para Santa Catarina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu quero saber como é que ele recebeu a informação.

O SR. LUCIANO HANG - Aí fiquei sabendo aqui na CPI que não estava com o nome lá certinho, aí procurei o Prevent Senior. E acho que vocês foram levados a erro. Os Senadores foram levados a erro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Imagina V. Sa.

O SR. LUCIANO HANG - Calma. Que talvez eu tivesse falado para não colocar como covid. Olha só que loucura, imagina eu chamar o médico e dizer "olha, não coloquem covid, porque eu tinha falado que ela estava o tempo todo no hospital com covid", para diminuir o número de notificação de covid. Uma coisa de louco, uma coisa fantasiosa, mas ontem nós tivemos acesso, na comissão de controle de infecção hospitalar. Eu acho até, Senador Renan Calheiros, vocês foram levados ao erro quando trouxeram...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Imagine V. Sa. com relação à senhora sua mãe.

O SR. LUCIANO HANG - Olha só, não, calma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se nós fomos levados ao erro, imagine V. Sa.

O SR. LUCIANO HANG - Calma! Não, mas Senador Renan Calheiros, trouxeram partes do que foi dado de medicamento e trouxeram o atestado de óbito, e disseram: "mas então, não foi notificado". Aqui está, na comissão de controle de infecção hospitalar. Vou deixar na mão de vocês, encaminhado, onde ela adentrou no hospital no dia 1º de janeiro, saiu no dia 3 de fevereiro. A entrada mostra covid. Covid!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa é uma segunda certidão.

O SR. LUCIANO HANG - E a saída, covid. Ou seja, foi sim notificada a morte da minha mãe como covid, e quero entregar isso em primeira mão aqui para o Senado, porque de repente vocês não tinham esse conhecimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós já soubemos, pelo próprio diretor, que haveria uma segunda declaração de óbito e que tinha sido... Nós soubemos no depoimento dele e temos acesso às duas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, o senhor tem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Entendeu? Temos acesso às duas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - O senhor tem o atestado de óbito?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Aqui, não. Não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Porque esse documento que V. Sa. traz conflita com a informação que a CPI tem, tanto do prontuário quanto do atestado de óbito. Então, eu pergunto a V. Sa.: V. Sa. tem o atestado de óbito, o prontuário?

O SR. LUCIANO HANG - Aqui?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Não tenho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom. Então, deixa eu voltar a fazer algumas perguntas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Pode encaminhar à CPI?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Nós havíamos perguntado, porque o prontuário faz um registro à mão, lateral, de que as pessoas da família foram informadas sobre a *causa mortis*. Aí eu perguntei - estou só lembrando pra gente não perder o raciocínio -, aí eu perguntei a V. Sa.: foi V. Sa. que falou com os médicos, com os diretores, com alguém da Prevent Senior?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor disse que não.

O SR. LUCIANO HANG - Não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor falou que não, que não foi o senhor que falou sobre a *causa mortis*, sobre a...

E, agora, eu estou perguntando, em função da primeira resposta: como V. Sa. recebeu a informação de que a covid - porque, há pouco, o senhor confessou aqui que não confessa no vídeo -, que a covid não consta da *causa mortis* da senhora sua mãe no prontuário e na certidão de óbito.

O SR. LUCIANO HANG - Achei estranho não estar na certidão, no óbito, mas eu, sinceramente, sou leigo, se vai o quê? Cheio de doenças, são cinco doenças lá colocadas, e não estava o pós-covid, mas aqui eles me provaram que foi colocado. Segundo eles...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é posterior...

O SR. LUCIANO HANG - Não, no mesmo dia, mesmo dia, mesmo dia, dia 3, dia 3, está aqui, no mesmo dia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor pode deixar esse documento?

Presidente Randolfe, V. Exa. pode pedir a cópia, agora, deste documento para a gente?

O SR. LUCIANO HANG - Segundo eles...

Segundo eles...

Por favor, por favor...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente.

O SR. LUCIANO HANG - Segundo eles, quem preencheu o atestado de óbito...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - ... foi o plantonista. No dia seguinte, existe uma comissão de controle de infecção hospitalar. Essa comissão de controle de infecção hospitalar viu o erro do plantonista.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi a alteração que fizeram, nós já chegamos a isso; foi feita uma posterior alteração.

O SR. LUCIANO HANG - E aí informaram...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E aí eu perguntei ao Dr. Pedro se eram dois os prontuários, e ele ficou embaraçado, sem saber o que fazer.

O SR. LUCIANO HANG - Isso aqui não é prontuário, não é prontuário.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senhor...

Eu queria pedir ao Sr. Luciano e à sua defesa se podem fornecer cópia desse documento para a Secretaria da CPI.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alguém falou com V. Sa.?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Determino à Secretaria da CPI que providencie cópias e disponibilize às Sras. Senadoras e aos Srs. Senadores, e devolva o original ao Sr. Luciano.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alguém falou, em algum momento, com V. Sa. sobre a decisão de fazer um novo documento e não lançar no documento verdadeiro, o anterior, a *causa mortis* da senhora sua mãe?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não falou?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou satisfeito com a resposta.

Eu queria só exibir o prontuário que foi levantado pela Comissão Parlamentar de Inquérito, e peço para a Comissão Parlamentar de Inquérito disponibilizar, por favor, a declaração de óbito.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Determino, de igual forma, à Secretaria que disponibilize documentos requeridos pelo Relator.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, expor os dados de uma pessoa falecida? Respeite a mãe pelo menos do depoente. Trazer a público a certidão de óbito?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso aí é a verdadeira declaração...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Quero ver se uma pessoa faria isso com a mãe do Paulo Gustavo aqui; com a do Sr. Luciano Hang, o senhor não faz, o senhor faz! Uma anarquia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Está aí a verdadeira declaração de óbito, porque, depois, nós perguntamos isso ao Diretor Pedro, que não soube explicar, porque a explicação... Eles fizeram isso não só com a mãe do Sr. Luciano; eles fizeram isso com muitas pessoas, para ocultar a *causa mortis*, e isso influenciar no resultado do experimento com humanos.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Que prova o senhor tem para falar um negócio desse?

O SR. LUCIANO HANG - Senador, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma outra pergunta....

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - No mesmo dia 3, quando a minha mãe morreu, está esse documento onde foi colocado "covid", ou seja, pode ter acontecido um erro do plantonista que colocou aquelas doenças, mas, quando foi fazer o documento que vai pra Secretaria do Estado, foi federal, federal, foi colocado "covid". Então, não vejo o interesse do hospital de mentir sobre a morte da minha mãe, não vejo! Qual era o motivo, se eu disse que ela estava no hospital e estava com o covid, e depois voltar... Aí depois eu faço uma *live* explicando que a minha mãe morreu de covid, que eu lamentava que nela não tinha sido feito o tratamento preventivo - preventivo é antes de ela ficar doente. Mas, sim, depois, na nossa casa, ela fez o tratamento precoce inicial e deve ter continuado com todos os tratamentos na Prevent Senior. Da onde? Eu e minha esposa também estivemos lá, também estivemos com covid e tomamos todos os medicamentos apresentados pela Prevent Senior. Então, eu não vejo problema nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma pergunta em função da pergunta anterior: V. Sa. também se submeteu àqueles tratamentos adicionais que foram feitos na senhora sua mãe - todos?

O SR. LUCIANO HANG - Tudo que... Veja bem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ozonioterapia e os demais?

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando porque fiz a pergunta anterior.

O SR. LUCIANO HANG - Vamos lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor disse que se submeteu a todos os tratamentos.

O SR. LUCIANO HANG - Fiz o tratamento preventivo - faço ainda hoje, faço o preventivo -, fiz o precoce e me disponibilizei a assinar todos os documentos pra que tudo o que a Prevent Senior queria fazer comigo pudesse fazer. Eu quero me salvar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E fez? E fez?

O SR. LUCIANO HANG - Eu vou culpar que eu não tenho metralhadora...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pergunta é: fez? Fez?

O SR. LUCIANO HANG - Fez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, então está bom.

As empresas de V. Sa. não atuam no ramo de saúde...

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... mas suas redes sociais estão repletas de manifestações contra as medidas não farmacológicas de manejo da covid-19...

O SR. LUCIANO HANG - Direito e autonomia de opinião.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando. Por favor, chegaremos lá.

... desconfiança contra vacina e a favor do chamado tratamento preventivo e tratamento precoce.

Eu peço pra exibir, por favor, o vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, o vídeo seguinte - esse aqui já foi exibido.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Algumas perguntas sobre isso: o senhor não acha que essa manifestação de alguma forma é criminosa?

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não.

O SR. LUCIANO HANG - Espera um pouquinho...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que V. Sa. faz esse ataque tão veemente contra as medidas não farmacológicas de contenção da covid-19?

O SR. LUCIANO HANG - Senador, eu nunca vi tanta idiotice como fizeram nessa pandemia: reduziram o horário de atendimento das lojas, a cidade que parava ficava duas horas aberta; reduziram o horário de ônibus; pararam de funcionar nos domingos e feriados - fizeram ao contrário. Não tem lógica o que fez o gestor público neste País.

Aliás, quero dizer um negócio pra vocês: na minha cidade, onde eu moro, que foi uma das cidades que menos fechou no Brasil, o número de mortes por habitantes é de 2 mil, 2.011; a letalidade é de 1.1. Nós trabalhamos lá em Brusque direto, direto, direto. Paramos 15 dias lá em 2020, e nem por isso aumentou o número de mortes.

Agora, o que eu notei, cidades...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não aumentou?

O SR. LUCIANO HANG - Não, em Brusque não.

O que eu notei é que Prefeitos e Governadores usaram politicamente o vírus. Lamentável. Eu vi as cidades que mais fecharam, eu olhei ontem: 4 mil mortes por 1 milhão, onde na minha cidade é 2 mil. E o Estado de São Paulo, por exemplo, aumentou a média das mortes no Brasil. Tem Estados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que...

O SR. LUCIANO HANG - Eu só quero falar, complementando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando e eu estou querendo a resposta.

O SR. LUCIANO HANG - Eu quero mandar um abraço aqui e um parabéns para o Governador...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha*.) - Sr. Hang...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor é interrogado, o senhor tem que se portar nessa condição de interrogado...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha*.) - Não, Sr. Hang, o senhor não vai mandar um abraço, o senhor não vai mandar beijinho para ninguém. O senhor vai responder às perguntas aqui.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Renan, prossiga.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que os ataques que V. Sa. fez às medidas não farmacológicas?

O SR. LUCIANO HANG - Não, eu fiz um ataque às medidas feitas por alguns Prefeitos que eram fora de lógica: parar as empresas. Eu sempre falei que tínhamos que cuidar da saúde, mas sem se descuidar da economia. Eu tinha a certeza que nós íamos pagar essa conta. Estamos pagando agora: está faltando produto, aumentou o preço...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a pergunta específica, pontual: as medidas de desaceleração da covid-19 atrapalharam os seus negócios, os negócios de V. Sa.?

O SR. LUCIANO HANG - Não, graças a Deus, a Havan é uma das empresas que não pode reclamar da situação. Nós temos condições...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas a pergunta é: atrapalharam ou não?

O SR. LUCIANO HANG - O que eu sempre pensei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Senador Randolfe...

O SR. LUCIANO HANG - ... é nas empresas que fecham e não retornam mais, que perdem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou querendo saber apenas das respostas que eu...

O SR. LUCIANO HANG - Qual é a pergunta, Senador? Qual é a pergunta, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha*.) - Vamos lá. Vamos tentar de novo.

Senador Renan, faça a pergunta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - As medidas de desaceleração da covid-19 atrapalharam os seus negócios, as suas empresas? Sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não.

V. Sa. confirma que passou a vender em suas lojas alguns itens da cesta básica?

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para driblar a legislação na tentativa de serem classificados como atividades essenciais...

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e poderem ficar abertas quando os decretos locais impediam o funcionamento do comércio?

O SR. LUCIANO HANG - Ó, isso aqui é a coisa mais fácil de eu responder, não é? É por isso que eu digo: quem tem a verdade... Eu estou aqui tão tranquilo que eu me sinto em casa, parece que eu já vivi no Senado a vida toda, mas vou dizer pra vocês...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Aqui a Havan, eu quero explicar...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha*.) - Não, Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Cadastro nacional...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, Sr. Luciano. Só um minuto, por gentileza.

Vamos lá. O Relator ia fazer perguntas, e ele tem o dever de tratar o senhor com respeito - e assim ele se comportará.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Mas não está se comportando, não é, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - V. Exa. responderá sem adjetivar, sem fazer propaganda, sem mandar abraço, sem nada, só respondendo. V. Exa. pode, inclusive... V. Sa. pode, inclusive, argumentar, mas adjetivar, não. Peço à douta defesa que oriente o seu paciente nesse sentido.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor pode dizer ao Relator?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu vou começar novamente: Sr. Relator, faça a pergunta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Pontualmente, V. Sa. confirma...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Muito bem, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que passou a vender em suas lojas alguns itens da cesta básica...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para driblar a legislação?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, pode responder.

O SR. LUCIANO HANG - A primeira, sim; a segunda, não. Eu vou explicar o porquê.

A Havan tem no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (Cnae), desde a sua fundação, que pode vender alimentos. Aliás, nós vendemos: nós somos o maior vendedor de chocolate do Brasil. Nós vendemos 50...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas não é essa a pergunta é...

O SR. LUCIANO HANG - Mas é o que eu falo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... porque esse movimento e essa manobra que V. Sa. fez...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... permitem que os seus locais, as suas lojas fiquem abertos, enquanto outros...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Relator, vamos garantir...

O SR. LUCIANO HANG - E não driblei. Eu poderia fazer isso porque eu tenho o Cnae de supermercado. Então, eu posso vender, eu posso vender arroz, feijão e tudo, em todas as prefeituras. E nós temos o Cnae (Cadastro Nacional de Atividades Econômicas), que eu posso vender alimentação. Eu não driblei. Eu vendi? Vendi, mas não driblei. Eu não fiz nada errado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas, ao fazer isso, com todo o respeito... Ao fazer isso, V. Sa. se colocou em condição diferenciada com relação aos seus concorrentes.

O SR. LUCIANO HANG - Eu vendi...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Seus concorrentes fechavam e V. Sa., a pretexto de vender arroz e feijão, abria. Isso é correto?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Mas está na atividade dele...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É uma medida de mercado correta, defensável?

(Tumulto no recinto.)

(Soa a campainha.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Eu só estou querendo saber...

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só um minutinho, Luciano. Luciano, Sr. Luciano, só um minutinho. Sr. Relator... Colegas, vamos deixar o Relator ir conduzindo?

Temos aqui, olha, 15 colegas inscritos. Acho, inclusive, que não teremos tempo para ouvir todos, por conta da iminência da Ordem do Dia. É desejo desta Presidência... Nós temos 15 colegas inscritos. A palavra ainda está com o Relator. Inclusive, acredito que nós não teremos a possibilidade de todos os colegas inquirirem no dia de hoje, em decorrência da imposição do início da Ordem do Dia. Vamos garantir ao Relator? Vamos à perfeita condução dos trabalhos, nos termos do que rege o Regimento da Casa, o Código de Processo Penal? O Relator fará a pergunta, o Sr. Luciano Hang responde. Se o Relator não se encontrar satisfeito com a pergunta, ele assim se manifestará, e a gente há de dar bom curso ao depoimento.

Então, a palavra está com o Relator. Em seguida, passaremos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - A difusão na crença da hidroxicloroquina ajudou os negócios de V. Sa. de alguma maneira?

O SR. LUCIANO HANG - Renan, por favor... Desculpa, Senador. Novamente, como é que foi?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou repetir. Eu hoje tenho toda a paciência do mundo. A difusão da crença da hidroxicloroquina ajudou os negócios de V. Sa. de alguma maneira?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, de forma nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que V. Sa. criticou a eficácia da CoronaVac lançando dúvidas sobre a adequação dessa vacina?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, eu acho que, na época, lá atrás, eu, como fui insistentemente falando sobre o preventivo e precoce, a vacina apareceu só agora, este ano de 2021. Então, eu nunca fui contra a vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir o vídeo 3, por favor.

O SR. LUCIANO HANG - Vamos lá.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah... Olha aí. Olha aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fez os dois. Fez os dois.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Algumas perguntas, Presidente, em função do vídeo: V. Sa. considera correta essa sua atitude? Sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG - Sim, eu estou passando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG - Sim, eu...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Eu estava vivo porque eu...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, considera correta.

Não lhe parece que V. Sa., com declarações desse tipo, está estimulando a população a se automedicar com medicamentos ineficazes, já que a maioria das pessoas não têm acesso a médicos com a mesma facilidade que V. Sa. tem?

O SR. LUCIANO HANG - Não, porque a maioria desses remédios precisa de prescrição médica, então pras pessoas tomarem isso ali eles vão precisar do médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas o senhor sabe que não foi isso que aconteceu na Prevent Senior, que eles não davam autonomia aos médicos e tiravam os médicos e reduziam os plantões quando os médicos recusavam. O senhor sabe disso?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Eu acho que cada médico tem autonomia de dar o que dá; alguns dão, outros não, cada um tem autonomia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas em algum momento o senhor foi informado do que estava acontecendo na Prevent Senior?

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, é sim ou não. Eu estou...

O SR. LUCIANO HANG - ... eu autorizei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... respeitosamente...

O SR. LUCIANO HANG - Autorizei o hospital a fazer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não estou mais perguntando sobre autorização, estou perguntando de que os médicos que se rebelavam, eles eram afastados e tinham os plantões diminuídos.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Doze, de cinco mil. Doze médicos de cinco mil.

O SR. LUCIANO HANG - Não posso responder pela Prevent Senior, mas eu tenho toda a confiança neles.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Eu peço pra exibir o vídeo 4, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Olha aí, olha aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É que o Ricardo também estava em Manaus.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Estado estava em Manaus com o tratamento de humanos.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor sabia que ele comprou o medicamento e distribuiu pra Prefeitura de Brusque?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, não sabia.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Pois foi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Isso agrava a situação dele, né? A situação do Ricardo, não estou falando da situação ainda do Hang.

Eu queria saber, Presidente, algumas questões em função disso.

Sr. Luciano Hang, qual é o seu envolvimento com o lançamento do aplicativo TratCov?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Olha... É... Para começar, se eu tenho uma rede social, eu vou entrevistar pessoas que possam ajudar, que eu acho que possam ajudar a população. Nesse dia, como eu estava aqui por causa da minha mãe, eu fiz a entrevista com a Dra. Helen e com a Dra. Luciana Cruz, que falavam do entendimento delas sobre a doença. Então, de uma maneira muito simples, é como se eu fosse um entrevistador. E eles apresentavam os argumentos para salvar vidas. Aliás, esse grupo que esteve aqui, inclusive, o Ricardo Zimmermann e o Francisco Cardoso, dois infectologistas fantásticos - fantásticos - a quem eu sempre ligo, para eles, para saber, fazem parte desse grupo de médicos com a Dra. Helen, a Luciana Cruz, em prol de salvar vidas. Então, na verdade, foi uma entrevista com eles explicando, na posição delas como médicas, o que deveria ser feito para o tratamento de covid no começo de janeiro deste ano.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, mas só para, assim, retomar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor confirma que teve...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Só para retomar uma pergunta do Sr. Relator, se o Sr. Relator me permite. A pergunta do Sr. Relator foi: o senhor teve alguma participação e, se teve, qual foi, na elaboração do chamado TratCov?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Zero.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Nenhuma?

O SR. LUCIANO HANG - Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, uma outra pergunta, consequência da resposta: V. Sa. confirma que teve acesso ao aplicativo TratCov antes mesmo do seu lançamento?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Zero, zero. Eu só fiquei sabendo do TratCov através delas, como elas explicaram aí das pessoas que estavam por trás disso, que era uma pontuação, de que chegaria a conclusões rápidas de se a pessoa estava ou não com covid.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor soube através delas?

O SR. LUCIANO HANG - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que elas levaram ao conhecimento de V. Sa. o TratCov?

O SR. LUCIANO HANG - Porque eu fiz uma entrevista. E essa entrevista foi no hotel em São Paulo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Essa entrevista, de quando é, Sr. Luciano?

O SR. LUCIANO HANG - É essa entrevista aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas de quando é? Qual é a data?

O SR. LUCIANO HANG - De 9 de janeiro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Nove de janeiro.

O SR. LUCIANO HANG - De 9 de janeiro, 9 de janeiro. Estava em São Paulo...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Enquanto o pessoal estava morrendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Morrendo lá no Amazonas...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito. Só assim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... o senhor estava fazendo essa entrevista e propagando isso para o País.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só para atualizar a CPI, o TratCov...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E o TratCov está no vídeo, não é?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O TratCov foi lançado em Manaus no dia 13 de janeiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O que ele fala no vídeo é o que está no TratCov.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Apesar de... Apesar de vossa... Eu queria, respeitosamente, colocar isto: os seus advogados devem dizer que, apesar de V. Sa. não ter requerido no Supremo Tribunal Federal alguns benefícios, algumas garantias nesse depoimento, o senhor não deve se autoincriminar.

O SR. LUCIANO HANG - Mas eu estou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eles devem lhe advertir permanentemente sobre isso...

O SR. LUCIANO HANG - Para isso. Senador, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não pode se autoincriminar...

O SR. LUCIANO HANG - Não. Eu vou falar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tenha cuidado...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor é que está incriminando ele.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não. Renan... Senador, desculpe... Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Só uma questão, uma questão muito relevante, Sr. Relator: é que eu queria pedir, administrativamente, que V. Exa. providenciasse...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente. Questão de ordem ao Senador Rogério.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para questão de ordem.) - Quero pedir ao senhor que solicite à Polícia Legislativa do Senado Federal que faça um rastreamento de todas as contas em redes sociais que interagiram com os membros, titulares e suplentes, desta CPI no dia de hoje. Faço este pedido porque, claramente, houve um ataque sistemático de robôs às nossas redes, xingando, ofendendo e agredindo Senadores da República. Uma ação orquestrada exatamente no dia do depoimento do Sr. Hang. Faço esse requerimento a V. Exa. para que essas providências sejam adotadas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Providência recebida.

Quero determinar à Secretaria que chame aqui o Chefe da Polícia Legislativa do Senado para darmos a ordem para o encaminhamento da providência requerida aqui pelo Senador Rogério Carvalho.

Senador Renan, prossiga.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Quais são as suas relações, Sr. Luciano Hang, com a Missão Manaus, de médicos que levaram tratamento precoce para a população amazonense?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Nada, nada, nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não tem relação?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Apesar de ter feito a entrevista com as médicas...

O SR. LUCIANO HANG - Não, as pessoas que foram para Manaus... Não sei se as duas que estavam aqui... Acho que foi o Ricardo... Não sei se o Francisco foi...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - A Helen foi...

O SR. LUCIANO HANG - A Helen foi e tal...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Helen...

O SR. LUCIANO HANG - Mas eles são médicos, eu sou comerciante. Eles foram para lá fazer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma pergunta: em algum momento, de alguma maneira, houve alguma espécie de patrocínio por parte de V. Sa. a esta missão?

O SR. LUCIANO HANG - Não, nenhuma... Só doei 200 cilindros de oxigênio para Manaus.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, o senhor mandou...

O SR. LUCIANO HANG - Os 200 cilindros de oxigênio...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... 200 cilindros de...

O SR. LUCIANO HANG - ... para Manaus.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a data em que esses cilindros chegaram?

O SR. LUCIANO HANG - Ah, quando eu saí do hospital, recebi o pedido, que estava faltando oxigênio lá, e pedi para comprar 200 cilindros. Em 24 horas, em 48 horas, os cilindros estavam em Manaus.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - O senhor lembra a data?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Depois dessa data aí, porque... Manaus foi depois, eu acho, a crise de Manaus, não é, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O colapso foi a partir de 10 de janeiro - 10, 11 de janeiro...

O SR. LUCIANO HANG - É, foi depois disso. Foi depois disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Qual é a sua relação com a família Bolsonaro?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - É... De amizade, assim... Vez em quando, se vê; não é de frequentar a casa, nada...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, posso...

O SR. LUCIANO HANG - Comecei a conhecer depois...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu fui citado, quero falar, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não foi ofensivo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Flávio, se V. Exa. me permite, veja: não houve citação nos termos do art. 14...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Mas é a indução de que alguma coisa de...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não foi algo direcionado a V. Exa. Vamos garantir...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah, não? A família Bolsonaro? É isso?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, ele citou...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ele fez a pergunta se tem algum tipo de relação da família Bolsonaro com ele. Primeiro, os termos do art. 14 é se houve alguma fala ofensiva. Não me parece que ocorreu nenhum tipo de fala ofensiva nesses termos. Vamos prosseguir...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Sr. Presidente, eu sou Senador, estou aqui presente. Ele faz uma pergunta em alusão a meu nome, e eu não posso falar?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, mas ele não citou o seu nome.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor está inscrito...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Se ele está num depoimento e está sendo perguntando sobre coisas erradas que ele possa ter feito, e ele pergunta sobre a família Bolsonaro, subentende-se que há suspeita do Relator de que há algo de errado entre família Bolsonaro e Luciano Hang...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Então, é óbvio que eu tenho que falar, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador, deixe-me... Os termos claros do art. 14: se há uma manifestação ofensiva ao Senador. Ao Senador! A V. Exa... Não houve.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah, não houve?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A V. Exa.? Não houve...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu não sou Bolsonaro agora?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não... O senhor é a família?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - A família Bolsonaro engloba Presidente da República...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor é a família?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - ... Senador Flávio Bolsonaro, Vereador Carlos Bolsonaro e...

(Interrupção do som.)

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - ... Deputado Eduardo Bolsonaro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas o senhor não é a família. O senhor é um membro da família.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah, então...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Os termos do art. 14 dizem: manifestação ofensiva ao Senador.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah, é? Eu não sou da família?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, mas só para entender, Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Presidente, posso prosseguir?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito. Prossiga...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Ser amigo do Luciano... Ser amigo da família seria ofensivo? É isso?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Vou fazer uma ofensa à família Calheiros daqui a pouco. Se eu falar família Calheiros, eu não estou falando de Renan Calheiros? É isso? É, correto.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas dizer que é amigo da família Bolsonaro não se subtende que é ofensa. Não é isso? Ou é ofensa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu acho que nós estamos num patamar desta investigação... E esse tipo de provocação devia ser...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Garantida a inquirição por parte de V. Exa., Senador Renan. Pode prosseguir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Segundo matérias publicadas nos jornais - acho que V. Sa. deve ter acompanhado -, o Deputado Eduardo Bolsonaro passou o contato de V. Sa., Luciano Hang, para Allan dos Santos, dono do Portal Terça Livre, investigado pelo Supremo Tribunal Federal pela disseminação de *fake news*. Quatro meses depois... Quatro meses depois, Allan dos Santos afirmou que Hang havia concordado em patrocinar o seu programa.

Eu peço para exibir o vídeo nº 5. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Temos o vídeo aí? *(Pausa.)*

Uma foto?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A foto, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A foto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Essa é uma das fotos que constam das investigações e que verdadeiramente comprovam, estabelecem indícios, evidências do que eu acabo de afirmar.

Eu queria fazer algumas perguntas como decorrência disso.

Qual a sua efetiva relação com o Deputado Eduardo Bolsonaro?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Eu queria dizer que isso aí não prova nada, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom.

Eu estou só querendo fazer uma pergunta...

O SR. LUCIANO HANG - Nada não, prova nada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Aqui é uma mensagem entre o Eduardo Bolsonaro e Allan dos Santos, conversando, o Allan dos Santos, querendo um patrocínio da Havan. E vocês imaginem quantas pessoas pedem patrocínio ou pedem ajuda para a Havan. São milhares diariamente - milhares!

Então, conversaram, o Allan... Inclusive, na semana passada, quando saiu no Jornal Nacional, o Allan disse o seguinte: "Se alguém encontrar um centavo do Hang na minha conta, eu visto a camisa do PT". E eu falei: "Se alguém encontrar... E se a Globo voltar atrás no que ela falou, eu volto a colocar no Jornal Nacional a propaganda da Havan". Ou seja, isto aqui é tudo ilação, é mentira, isso é narrativa, não existe. Nós não patrocinamos o programa do Allan dos Santos, quer dizer, pode ter conversado, pode ter falado comigo, mas não aconteceu.

Como é que funciona a Havan? As pessoas pedem para mim o patrocínio. Eu converso com todo mundo e passo para o meu departamento de *marketing*.

E eu quero mostrar aqui agora... Como é que funciona na Havan? O Kajuru, esses tempos atrás, falou aqui no programa, quando da primeira vez em que eu estive mencionado aqui, que ele "Pô, mas quem é esse Hang? Gang? Ele cresceu a Havan durante esse Governo do Bolsonaro", como se ele não me conhecesse.

Eu quero mostrar para o Brasil aqui uma correspondência do Sr. Kajuru pedindo patrocínio para a Havan aqui no dia 3 de setembro de 2019.

Olha só a cara de pau!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente...

O SR. LUCIANO HANG - Ligou para mim...

(Soa a campainha.)

O SR. LUCIANO HANG - ... pediu patrocínio...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... isso efetivamente não tem nada a ver com a CPI.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador...

O SR. LUCIANO HANG - Pode ter, pode ter.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - E o Eduardo Bolsonaro tem a ver?

O SR. LUCIANO HANG - Ligou para mim...

Tá, tá... Deixa só... Eu quero acabar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Ligou para mim, pediu patrocínio. O meu departamento...

(Interrupção do som.)

O SR. LUCIANO HANG - ... de *marketing* não deu patrocínio para o programa dele.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, só um minuto.

Está sem o microfone porque eu cortei, e eu vou dizer por quê.

O senhor pode inclusive repelir a informação que o Senador Kajuru prestou. O senhor não pode é faltar com respeito com o Senador da República. O senhor não pode...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque qual é o crime que tem dele pedir um patrocínio?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, a questão não é essa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Senador Kajuru é uma das referências desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A questão central é a seguinte: o senhor não pode denominar, atacar, ofender qualquer Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não pode, não pode.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor chamou de cara de pau um Senador da República.

Eu peço a V. Sa. que o senhor retire os termos. E peço à...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desculpas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... à douta defesa que o oriente a retirar os termos nos quais se referiu a um Senador da República.

Repito, V. Sa. pode aqui, inclusive, refutar o que algum Senador falou; o senhor não pode é agredir, não pode nominar, não pode atacar um membro do Senado da República. Então, eu queria pedir somente a retirada dos termos ofensivos ao Senador Jorge Kajuru, o qual foi objeto da palavra do depoente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O restante, o senhor pode continuar.

O SR. LUCIANO HANG - Vamos por partes, Senador Randolfe.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, pra mim, não! É para o Senado e para o Senador Kajuru.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Como é que funciona na Havan? Então, o Kajuru pediu patrocínio. Falou comigo! Falou comigo: "Luciano, me arranje patrocínio". Passei pro departamento de *marketing*, o departamento de *marketing* não liberou a propaganda, e não existiu nada. Eu quero dizer o seguinte: as pessoas, é normal pedirem coisas pra mim. Passo para cada departamento, e o departamento, vendo se é interessante ou não para a empresa, vai fazer ou não a propaganda. Só isso que eu queria falar.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós encontramos, na Comissão Parlamentar de Inquérito, inúmeros dados sobre impulsionamento nas redes sociais. O senhor disse aqui há pouco... e admitiu gastar mais de 250 milhões com propaganda, fazendo uso do Google. E o Senador Alessandro Vieira fez uma pergunta, como consequência, que eu acho muito importante que ela seja refeita aqui: o senhor fez algum tipo de seleção dos *sites* que receberam recurso em algum momento?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, boa pergunta, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Poderia mandar uma cópia dessas seleções?

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem... Muito bom. Nós podemos, sim, selecionar alguns dos que nós não colocamos, não é? E é claro que eu não vou botar naqueles veículos que nos agridem normalmente, principalmente *sites* de extrema esquerda, não é? De extrema esquerda, nós não vamos patrocinar esse tipo de *site*. De resto, posso mandar pra vocês aí, com toda certeza.

Quem escolhe... Em iniciativa privada, quem escolhe o cliente somos nós. Quem escolhe o fornecedor somos nós.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria só lembrar que a relação do Sr. Luciano Hang com *fake news* vem sendo investigada pelo Supremo Tribunal Federal e por esta Comissão Parlamentar de Inquérito, que acompanha uma investigação e que tem, com relação às *fake news* no enfrentamento à pandemia, um diferenciado capítulo.

Em maio do ano passado, o Ministro Alexandre de Moraes determinou a quebra do sigilo fiscal e bancário do empresário e ordenou uma ação de busca na casa de Hang e na sede da Havan. Em julho, Hang foi silenciado nas redes sociais e teve suas contas suspensas por ordem judicial, acusado de fazer parte de um esquema virtual de insultos, ameaças e notícias falsas contra o Supremo Tribunal Federal, montado pela chamada milícia digital.

Esta CPI teve acesso a conversas e interceptações envolvendo o empresário e sua participação no financiamento de *sites* de desinformação, que ficam evidentes, que restam comprovados...

V. Sa. está sendo investigado nessa específica investigação do Supremo Tribunal Federal?

O SR. LUCIANO HANG - Estou, mas não tenho nada com esse inquérito. Jamais produzi, jamais financiei *fake news*. Jamais!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. confirma que impulsionou postagens suas com o então candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro, tática utilizada para tentar administrar melhor, utilizar melhor a legislação eleitoral?

O SR. LUCIANO HANG - Jamais. A única vez...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor nunca postou?

O SR. LUCIANO HANG - Espere aí.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É isso que eu estou perguntando.

O SR. LUCIANO HANG - A partir do dia 17 de agosto de 2018, eu impulsionei uma... Eu dei o apoio para o Presidente dia 17 de agosto de 2018. Inadvertidamente - eu não sabia - patrocinei uma... E que o Alckmin, a coligação tirou fora do ar. Então, daquele momento... Daquele momento, nós não... Cuidamos muito. Pegamos as empresas de *tech* para que cuidassem para que a gente não incorresse em nenhum erro eleitoral. Ou seja, eu continuava fazendo o motivacional e todos os nossos vídeos da empresa, impulsionava, e a parte que eu fazia de política eu não impulsionava.

Inclusive, a gente tirou a conta do Google que era da Havan, voltou para a minha conta, para que não ocorresse nenhum crime. Não é isso? Estou aqui... Nós cuidamos muito disso, pra não acontecer, ou seja...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria só lembrar um fato sobre isso: que uma matéria do *El País*, durante a campanha eleitoral - só para lembrar -, ela retrata, quando Hang postou mensagem de apoio ao candidato Jair Bolsonaro, que foi paga para ser impulsionada pelo Facebook, em desrespeito à legislação eleitoral, que estabelece que apenas os próprios candidatos, partidos e suas coligações podem comprar propaganda eleitoral nas redes. É por isso que eu perguntei.

O senhor confirma que fez postagem?

O SR. LUCIANO HANG - Foi essa, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fez uma postagem...

O SR. LUCIANO HANG - ... a primeira... Mas escuta: eu fiz a postagem, fui advertido pelo TSE, tiramos essa postagem do ar e pagamos a multa por isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá bom.

O SR. LUCIANO HANG - Ou seja, nós não... Inadvertidamente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós vamos fazer uma outra pergunta sobre isso.

O SR. LUCIANO HANG - Eu não sabia que não poderia impulsionar algo político no dia 17 de agosto. A eleição era em outubro. Eu não sabia. Sinceramente, do fundo do meu coração, Senador, não sabia.

Pagamos o preço por isso, pagamos à Justiça, e, dali para diante, nós cuidamos com todo zelo para que nada fosse feito errado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu, então, queria fazer uma outra pergunta, Presidente Omar, para o depoente.

Qual foi a sua participação nesse esquema de disparos em massa de mensagens em benefício de candidatos, de políticos?

O SR. LUCIANO HANG - Zero, Senador. Zero. Inclusive, nós ganhamos a ação do jornal *Folha de S.Paulo*, que fez uma *fake news* contra nós e quase derrubou as eleições, dizendo que nós tínhamos impulsionado o WhatsApp, coisa que, na época, quando fizeram a entrevista comigo, eu disse "eu nem sei o que que é isso". Eu sou chamado de "véio" da Havan porque realmente há certas coisas que eu não sei.

Então, o cara me pega, sabendo que era mentira, mesmo assim fizeram a *fake news*, e até hoje não provaram. E já foram condenados na primeira instância.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Então, o senhor é chamado de "véio" da Havan porque o senhor não sabe de nada, é isso?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, é que a gente vai ficando "véio" e vai...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não... Quanto mais velho...

O SR. LUCIANO HANG - ... a tecnologia, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não, não! Não; quanto mais velho o cara, mais experiente ele fica.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não. É de tecnologia que ele falou.

O SR. LUCIANO HANG - Na tecnologia, não, né? Porque realmente eu nem sabia que existia o impulsionamento do WhatsApp e fui pego de surpresa nesse negócio.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com certeza, pode até o senhor não saber, mas quem manipula isso, quem está por trás disso... Foi por isso a primeira pergunta do Senador Renan, sobre *offshore*. Aliás, me mandaram uma aqui que ele tem uma nas Ilhas Virgens, do Caribe.

O SR. LUCIANO HANG - Ah, tem!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ele confirmou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele confirmou. Ele confirmou.

O SR. LUCIANO HANG - Temos, temos, temos, temos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É porque essas... Os indícios são de que essas *offshores* fora do Brasil é que impulsionavam, faziam o pagamento, inclusive pagamentos altíssimos à Alemanha, sabia?

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só estou aqui dizendo para o senhor que são pagamentos altíssimos. O Brasil gastou milhões de reais para impulsionar - o Governo brasileiro, eu estou falando da Secretaria de Comunicação do Brasil -, milhões para impulsionar na Alemanha, dizendo que era para fazer propaganda de turismo no Brasil em plena pandemia. Só isso.

Então, veja bem, quando o Senador Renan fez a primeira pergunta, Sr. Hang, é para que a gente... Um inquérito vai movido de indícios. E a gente vai perguntando.

O SR. LUCIANO HANG - Tá bom.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tá certo?

É que a desconfiança é muito grande de que o senhor tenha financiado *fake news*, inclusive essa questão do tratamento precoce, tratamento preventivo, como quer que o senhor chame. Para nós, é tudo contra a ciência, e a gente não defende isso. E a gente vai combater isso contra o senhor, contra qualquer pessoa. Por isso que o Senador Renan fez essa pergunta.

O SR. LUCIANO HANG - Senador, até quero agradecer as perguntas, para que deixemos bem claro: todos os negócios são lícitos, são declarados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, nós não entramos nessa discussão.

O SR. LUCIANO HANG - E que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pelo amor de Deus!

O SR. LUCIANO HANG - ... até ficou interessante nesse inquérito da *fake news*: nós até hoje não tivemos ainda acesso ao processo. Estamos andando às escuras, nossos advogados não estão tendo acesso. Do meu lado, como eu estou aqui hoje, fico tranquilo porque a verdade está do nosso lado. Nada melhor do que isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Tá.

V. Sa. confirma que está sendo processado pelo Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina por intimidar seus funcionários com ameaça de fechamento de lojas e consequente demissão em massa caso o Presidente Bolsonaro não fosse eleito Presidente da República?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Olha, eu realmente sou processado pelo Ministério Público, mas jamais vou intimidar... É só fazer uma pesquisa com os meus 22 mil colaboradores, que são as pessoas que vão contar que isso tudo é mentira, até porque...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para disponibilizar a foto aí, por favor.

O SR. LUCIANO HANG - A foto não fala nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou dizendo que fala. *(Pausa.)*

Eu estou perguntando se o senhor confirma que está sendo investigado por esse fato.

O SR. LUCIANO HANG - Confirmo e sou inocente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Confirma e é inocente. Isso é uma boa informação.

O Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina ajuizou ação civil pública cobrando R$25 milhões em indenizações contra a rede Havan acusada de intimidar funcionários a votar no então candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro. Segundo a procuradoria, o empresário Luciano Hang, dono da Havan, teria declarado diversas vezes que fecharia milhares de postos de trabalho caso Bolsonaro perdesse a eleição.

Eu peço para exibir o vídeo 6, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é terrível!

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano Hang, o senhor acredita no que o senhor está falando aí?

O SR. LUCIANO HANG - Com toda a certeza.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas, rapaz...

O SR. LUCIANO HANG - Por isso que eu estou vestido assim. Com toda a certeza... É o meu direito de expressão. Cada um tem um time para torcer...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Parabéns, Luciano!

O SR. LUCIANO HANG - Ahn?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Parabéns!

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O outro vídeo, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Se isso não é ameaça, eu não sei o que é.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Coração grande demais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O outro vídeo, por favor.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - E milhões de brasileiros...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O outro vídeo, por favor.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Milhões!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O outro vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Repita, por favor... Repita, por favor, porque eu não ouvi.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Isso aí foi quando? Em 06/08/2021. O senhor, numa festa...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Motociata, em Florianópolis.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E muita gente morrendo ainda, não é, Sr. Luciano?

O SR. LUCIANO HANG - Não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E o senhor ali brincando, não é? Que coisa boa, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Brincando depois de tudo o que aconteceu...

O SR. LUCIANO HANG - Tem gente que vai para a praia, tem gente que vai para o hotel, tem gente que vai viajar... Eu tenho visto cada vídeo daqueles "fiquem em casa", não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, e o senhor já falou aqui que é para manter o seu senso de humor.

O SR. LUCIANO HANG - É. Ô, Renan...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria fazer algumas perguntas sobre isso, Sr. Luciano.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor perguntou que houve um pedido de indenização de 25 milhões para...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu comuniquei esse fato e mostrei o vídeo que ensejou a investigação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pagou?

O SR. LUCIANO HANG - Não, nós estamos recorrendo, porque nós não fizemos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas o senhor recorreu?

O SR. LUCIANO HANG - Claro! Imagina... Nós somos inocentes!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas acabamos de ver o vídeo aí... E diz que nunca faz ameaça... Acabamos de ver!

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas escuta...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não há ameaça nenhuma, isso é lógico.

O SR. LUCIANO HANG - Não, Renan... Senador, é o seguinte: nessa semana... O pessoal está nos escutando aí? Nessa semana, dei uma entrevista para Leda Nagle. Nós fizemos 20, 25 lojas por ano. Em 2023, eu vou tirar o pé, a mesma coisa... Só que agora eu estou avisando antes. Eu vou esperar o que vai acontecer nas eleições, porque para que eu vou acelerar, se eu não acredito no que vai acontecer? Confiança e esperança é tudo para o empreendedor. Sem confiança e esperança, o dólar sobe...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor está reconhecendo que o Bolsonaro vai perder, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. pode fazer tudo isso...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor já está jogando a toalha?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O Presidente Bolsonaro vai perder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os seus advogados deverão... V. Sa. pode fazer tudo isso. O que não pode fazer...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sr. Luciano, o senhor já está jogando a toalha?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... é, em processo eleitoral, ameaçar demitir os servidores.

O SR. LUCIANO HANG - Não ameacei, Senador. Não ameacei. Contei a verdade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O vídeo que nós...

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coloca a frase final do vídeo, por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente, só para dar um sentido útil ao vídeo da motociata.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador... Senador...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - O Tribunal de Contas soltou um relatório. Aquela brincadeira custa mais de R$1 milhão. Os passeios do Presidente da República, três passeios apenas.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Quanto movimenta na cidade?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Mais de R$ 1 milhão, só para deixar registrado. Virou evento turístico, o passeio do Presidente? É o Presidente que menos trabalha na história da República, o Bolsonaro. O que menos trabalha!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não tenha inveja, não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Gasta o dinheiro público para passeio.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Organiza uma lá no seu Estado.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - E vem fazer esse teatro aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coloca a parte final do vídeo, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. LUCIANO HANG - Eu tenho 1,5 mil venezuelanos trabalhando comigo - 1,5 mil venezuelanos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Ninguém lhe perguntou isso.

Sr. Luciano, o senhor é um empresário bem-sucedido. O senhor começou com uma loja, como o senhor disse aqui. O senhor tem aberto quantas lojas por ano, mais ou menos? O senhor sabe me informar?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Depende do ano, vai até 20, 25.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vinte, vinte e cinco. Este ano, o senhor abriu quantas?

O SR. LUCIANO HANG - Dezesseis.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O ano passado?

O SR. LUCIANO HANG - Doze.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vinte e oito. E o ano retrasado?

O SR. LUCIANO HANG - Talvez 20, 25.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vinte, vinte e cinco. Quer dizer, para o senhor está bem a economia? A economia está indo bem?

O SR. LUCIANO HANG - Eu, às vezes, não dependo muito da economia no nosso trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, sem as suas brincadeiras. Eu estou fazendo uma pergunta séria para um empresário, até para me...

O SR. LUCIANO HANG - Crescemos nesses 35 anos, em qualquer época da história.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Em qualquer época, seja Governo de direita, de esquerda, o senhor cresceu bem. Eu não quero aqui entrar aqui na questão ideológica, está bom? Eu só estou...

O SR. LUCIANO HANG - Começamos com uma loja e temos 164, nós acreditamos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, o senhor tem 164 lojas. Pelos números que o senhor está dando, o senhor...

O SR. LUCIANO HANG - E 2015 e 2016 foram os piores anos da nossa história.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Em 2015 e 2016. E agora nós estamos numa economia boa?

O SR. LUCIANO HANG - Agora nós estamos com a pandemia e estamos trabalhando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. Eu estou lhe fazendo uma... A economia para o senhor está bem? Para o senhor estar festejando ali?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, vou dizer para o senhor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com 15 milhões de desempregados, com pessoas passando fome...

O SR. LUCIANO HANG - Eu não estava festejando, eu estava indo à motociata, Senador. Foi na motociata.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Estava ameaçando...

Algumas perguntas, por favor.

V. Sa. participou de reuniões com o Senhor Presidente da República para tratar da pandemia e de sua condução?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Jamais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca participou?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. financia manifestações favoráveis ao Presidente Jair Bolsonaro?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. financiou ou patrocinou, de alguma maneira, atos ocorridos no último dia 7 de setembro, com pautas antidemocráticas?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir o vídeo, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. LUCIANO HANG - Isso é da vacina.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria saber algumas questões que são importantíssimas pra esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Qual é o seu relacionamento com a empresa Belcher Farmacêutica do Brasil, que tentou...

O SR. LUCIANO HANG - Senador, só questão de ordem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... deixe eu só lhe dar um fato - que tentou intermediar a venda de vacina da farmacêutica chinesa CanSino ao Ministério da Saúde? Qual é a sua relação?

O SR. LUCIANO HANG - Não, Senador, eu acho que veio vídeo errado, primeiro, porque o senhor disse que tinha um vídeo que mostrava o meu patrocínio para o dia 7 de setembro, e não apareceu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu fiz uma pergunta... Não, não, não, eu fiz uma pergunta...

O SR. LUCIANO HANG - Faça a sua pergunta.

Não tem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. disse que não tinha patrocinado.

O SR. LUCIANO HANG - Obrigado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou exatamente perguntando qual o seu relacionamento com a Belcher, que vendeu para o Governo brasileiro a CanSino...

O SR. LUCIANO HANG - Nenhum, nenhum, nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... ao Ministério da Saúde e que foi desautorizada pela farmacêutica que produziu o medicamento?

O SR. LUCIANO HANG - Nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nenhum.

V. Exa. tem conhecimento de que a Belcher, assim como a Precisa Medicamentos, foi o alvo da Operação Falso Negativo, da Polícia Federal, deflagrada por conta das fraudes em contratos com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal?

O SR. LUCIANO HANG - Fiquei sabendo através da CPI.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ficou sabendo através da CPI.

Qual é a sua relação, por favor, com Emanuel Ramalho Catori, que é investigado por esta Comissão Parlamentar de Inquérito e aparece nesse vídeo que foi exibido aqui com V. Sa. e com o Sr. Carlos Wizard?

O SR. LUCIANO HANG - Eu o conheci nessa *live*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor o conheceu nessa *live*. Não tem nenhuma relação?

O SR. LUCIANO HANG - Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. aproximou a Belcher do Ministério da Saúde e de outras instâncias do Governo Federal?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não aproximou?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a sua participação no processo de importação e no pedido da autorização de uso no Brasil do imunizante da CanSino?

O SR. LUCIANO HANG - Nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Renan.

Ele fez ali um apelo ao Presidente pra comprar vacina. O senhor chegava a falar pessoalmente com o Presidente pra comprar vacina?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas o senhor tem uma liberdade com o Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor chegou a sugerir que ele fizesse alteração na lei por decreto.

O SR. LUCIANO HANG - Senador, eu vou dizer para você...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, o senhor fez um apelo ali, não fez?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, tanto é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vi, o senhor fez um apelo: "Presidente...".

O SR. LUCIANO HANG - ... que eu uso as minhas redes sociais pra falar com o Presidente. Quem não viu aqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Ah, o Presidente governa pelas redes sociais.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, não, não, não, eu vou explicar pra vocês. Quem não viu aqui...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ele ganhou as eleições pelas redes sociais; ele ganhou as eleições pelas redes sociais!

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - ... um vídeo... Olha aqui, deixa eu explicar... Deixa eu explicar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só perguntei a ele se ele teve a oportunidade, já que ele fez um apelo ao Presidente para comprar vacina...

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... ele tem uma relação, a gente vê...

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor tem uma boa relação com o Presidente. Por mais de uma vez, o senhor aparece do lado dele, por isso.

O SR. LUCIANO HANG - Poucas vezes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Está bom. Poucas vezes. O senhor tem alguma relação e poderia ter ligado: "Presidente, olha, nós temos aqui um grupo de empresário, nós queremos comprar". O senhor chegou a falar isso pra ele?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não falou. Está bom.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente...

O SR. LUCIANO HANG - Senador Renan, só queria falar o seguinte...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - No vídeo parece mais uma crítica à Anvisa, que demora, não autoriza, não é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Não, mas ele fez...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Sim. Mas no contexto, por causa da burocracia da Anvisa. A crítica dele foi à Anvisa.

O SR. LUCIANO HANG - É tão transparente a minha posição nessa *live*, que eu malho o pau na Anvisa, que eu digo da burocracia. Eu me envolvi na política pra reduzir a burocracia. Pra mim, uma loja, já é um trabalho; coitadinho do pequeno, mais ainda. E, nesse caso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - V. Sa. sabe que o Ricardo Barros, que tem, inclusive, parentesco com acionistas da Belcher e que é de Maringá, também falou mal da Anvisa nessa mesma circunstância?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não. Mas, Senador, é o seguinte...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - As motivações são as mesmas ou a sua é diferente?

O SR. LUCIANO HANG - Eu tive contato com o cara responsável - eu falei aqui da vacina, da Sputnik - que estava desde janeiro tentando a importação, aliás, a produção da Sputnik no Brasil, com laboratório, tudo pronto, e nada vai. E eu reclamei aqui: "Poxa, a gente está precisando de vacina". Aqui, nessa data aí, apareceu a segunda onda do covid. O maior desejo de qualquer brasileiro naquele momento era ser vacinado. Então, eu tentei colocar a minha voz pra conseguirmos vacina de qualquer jeito, porque o sonho de consumo de todo brasileiro naquele momento era a vacina.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, Sr. Hang, nem o Senador Renan ou nenhum Senador aqui está reclamando de o senhor querer vacina; pelo contrário, é isso que nós queremos juntos. Nós só estamos perguntando ao senhor se o senhor fez esse apelo ao Presidente Bolsonaro.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não fez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não fez.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas era a ele que o senhor tinha que fazer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque é elogiável...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É elogiável.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... a transformação de V. Exa., que saiu da condição de negacionista, que defendia o tratamento precoce...

O SR. LUCIANO HANG - Nunca fui negacionista, jamais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não defendeu o tratamento precoce e preventivo?

O SR. LUCIANO HANG - Sempre acreditei na doença, nos remédios pra doença e na vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E evoluiu para a venda de vacinas. E havia uma dúvida, que esta Comissão Parlamentar de Inquérito quer desfazer, sobre a sua participação por ocasião da negociação da CanSino, que era uma empresa de Maringá, que também falou mal da - por favor - Anvisa, que foi desautorizada, da mesma forma, pela farmacêutica que produziu a vacina e que foi levada ao Ministério da Saúde pelo Sr. Ricardo Barros e por outra pessoa.

A propósito: o senhor conhece Alan Eccel? E qual a sua relação com ele?

O SR. LUCIANO HANG - Alan Eccel é o meu sobrinho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É o seu sobrinho. Qual é a sua relação com ele? Negocial?

O SR. LUCIANO HANG - Ele presta serviço de importação pra Havan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele presta serviço de importação para...

O SR. LUCIANO HANG - Havan. Havan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... a Havan. Eu não sei se V. Sa. sabia, ele esteve presente na reunião do dia 15 de abril, no Ministério da Saúde, acompanhando o Sr. Ricardo Barros para negociação da Belcher.

O SR. LUCIANO HANG - Olha, eu vou... Desculpa. Eu vou provar para o senhor que isso não é verdade. Pega as fotos que nós temos aqui da reunião no Ministério da Saúde...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando sobre isso.

O SR. LUCIANO HANG - Ele não esteve.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou perguntando.

O SR. LUCIANO HANG - Ele não esteve.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não esteve?

O SR. LUCIANO HANG - Não esteve. Por isso que é bom a gente falar. Eu estou com as fotos aqui de toda a reunião.

O Alan, que é meu sobrinho, foi um voluntário pra conseguir vacina em qualquer parte do mundo, pra que a gente pudesse comprar e doar 50% para o SUS e os outros 50% para os nossos colaboradores. Então, aqui eu tenho foto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É uma pergunta. Ele estava presente na reunião? Sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG - Nenhum... Não estava. Não estava. Mas eu tenho foto, o que é melhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É porque...

O SR. LUCIANO HANG - Uma coisa é dizer que não, mas mostrar a foto é melhor ainda!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque esclarece...

É importante isto: V. Sa. tem negócios com o Sr. Wizard?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tem?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

É uma boa pessoa, uma pessoa de Deus. Ótima pessoa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É porque tem alguns registros de postagens, de conversa, de fotografias...

O SR. LUCIANO HANG - Estive com ele, claro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sobre a questão da Belcher, Emanuel Catori afirmou que...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Sr. Relator, V. Exa. podia somente perguntar ao senhor depoente se, em algum momento, ele questionou o número de mortes pela pandemia no País?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa... A pergunta do Senador Randolfe eu ancoro aqui neste interrogatório: em algum momento V. Sa. questionou o número de mortes pela covid no Brasil?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Olha, é claro que todos nós estamos consternados com os números de morte, mas nós temos que sempre olhar o País e a população que nós temos *versus* os outros países. É claro que o Brasil, que é o sexto país com maior população no mundo, tem o nono número de mortes por 1 milhão. Veja bem, não é? Então, quando se coloca: "Ah, morreram muitos" - 800 ontem, no caso, de brasileiros tristemente -, nos Estados Unidos morreram 2 mil, não é?". Então, nós temos sempre que analisar o tamanho do País com os outros países. Então, tanto era que eu estava preocupado, Randolfe, que eu tentei ir atrás das vacinas. Por quê?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito.

O SR. LUCIANO HANG - Uma empresa como a Havan, que fatura 1,1 bilhão, se gastar 50 milhões, 100 milhões de vacina, pra nós... Tínhamos que fazer!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, Sr. Luciano, a pergunta foi se em algum momento o senhor questionou o número de mortos pela pandemia no País. Uma postagem sua de 5 de junho de 2020...

O SR. LUCIANO HANG - Não, eu acho que é muito...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Teve uma postagem sua de 5 de junho de 2020 em que V. Sa. divulga uma *live* utilizando dados de um portal de registro civil, dizendo o seguinte: "Querem um Brasil liquidado economicamente, um Brasil quebrado e as pessoas afetadas psicologicamente" - questionando o número de mortos ali e as medidas.

É só para contradizer, porque o senhor, em determinado momento, disse que nunca foi negacionista. Acredito que isso aqui...

O SR. LUCIANO HANG - Eu posso explicar essa *live* para o senhor.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Essa *live* é o seguinte. Existe... O que nós vimos todas as noites na televisão: o número de mortes. Quando você chega a um sábado, a um domingo ou a um feriado, o número de mortes diminui. E esse número de mortes vai aparecer lá na terça-feira.

O que eu quis falar sobre essa *live* aqui: se nós pegássemos o cartório de registro de mortes, você vai diagnosticar o dia que realmente a pessoa morreu. Naquele momento, quando eu fiz isso, eu queria dizer o seguinte: vamos ver outra forma, pra ver se a curva de mortes está diminuindo ou está aumentando. Pra quê? Pra que a gente possa novamente ligar a chave da economia. Era somente pra isso.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Sr. Relator, eu queria que uma pergunta que o senhor fizesse... O dono da Havan é alvo da Receita por sonegação de 2,5 milhões...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O que isso tem a ver com CPI e covid?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O crime é semelhante ao que levou o empresário a ser condenado na segunda instância em 2003: "Mantida a condenação de diretor da Havan, sétima turma, também por sonegação".

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Ó, Rogério, posso responder para você? Senador... Desculpe-me: Senador, 2,5 milhões é café pequeno para a Havan, não é?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone*.) - Por que não paga? *(Risos.)*

O SR. LUCIANO HANG - Porque não devo - porque não devo!

Senador, é o seguinte. Uma empresa como a nossa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pelo mesmo motivo que acessou o financiamento...

O SR. LUCIANO HANG - Uma empresa como a nossa tem disputas em qualquer órgão. Se eu devo ou pago...

O senhor sabe o que nós ganhamos neste último um ano? Um bilhão de volta de impostos, um bilhão. Aliás, semana passada, ganhei mais 100 milhões; no ano passado, ganhei mais 800 milhões. E eu faço isso...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - ... atrás de dinheiro?

O SR. LUCIANO HANG - Eu faço... Eu não estou precisando de dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Sr. Luciano Hang...

O SR. LUCIANO HANG - Senador, só para comentar, quando eu ganho, eu até mando pra a imprensa pra ver se vai sair alguma coisa. Não sai nada. Agora, quando eu perco 2,5 milhões, que não é nada, que a gente discutiu e perdeu, a gente vai lá e paga. É assim que funciona. Tem que parar com esse mi-mi-mi de que o empresário é sonegador, que eu sou sonegador. O que é certo é certo, quem é errado é errado. Simplesmente assim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Voltando às perguntas, Sr. Luciano Hang, Emanuel Catori afirmou que V. Sa. e o Wizard tentaram adquirir também doses da CoronaVac para imunização de colaboradores. V. Sa. confirma essa informação?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Quando nós começamos a fazer o trabalho para comprar vacinas, nós compraríamos qualquer tipo de vacina que tivesse no mundo. Inclusive, fiz uma *live*...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, confirma a informação?

O SR. LUCIANO HANG - Confirmo que nós queríamos comprar vacina...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Uma outra pergunta... Uma outra pergunta: de quem V. Sa. e o Wizard tentaram comprar mais doses da CoronaVac? Do Instituto Butantã ou de alguma outra empresa que estava tentando atravessar a venda?

O SR. LUCIANO HANG - Olha só, muito boa. Nós viemos para Brasília com 500 mil assinaturas, andamos aí na Câmara dos Deputados, Senadores, querendo mudar a lei para que a gente pudesse comprar, 50% doava e 50% dava para o SUS. Nós, naquele momento, qualquer vacina era importante. Só que nós fomos ao Ministério da Saúde fazer uma visita lá, perguntando o que nós queríamos, se iria prejudicar a vacinação do Governo. Naquele momento, diziam que já tinham comprado 560 milhões de doses de vacina. E nós não queríamos comprar dos mesmos fornecedores para não atrapalhar a vacinação do SUS. Nós iríamos atrás de outros fornecedores, qualquer fornecedor pelo mundo, para que a gente pudesse "urgenciar", aumentar a velocidade da fila do SUS, porque, se eu tiro pessoas para vacinar, essa fila aqui vai andar muito mais rápido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma outra pergunta: essa empresa que foi procurada era a World Brands, que negociou com o Ministério da Saúde a venda da CoronaVac pelo triplo do preço antes pago?

O SR. LUCIANO HANG - Senador, nós nem sabíamos de empresa nenhuma. Como o senhor viu ali, nós fizemos a *live* com a Belcher e compraríamos qualquer vacina que aparecesse. Atrás eu também lutei pela Sputnik, que também queria ela para os brasileiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, V. Sa. participou ou não participou...

O SR. LUCIANO HANG - Não participei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... da chegada da World Brands ao Ministério da Saúde?

O SR. LUCIANO HANG - Nunca ouvi falar. Nunca ouvi falar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir a foto, por favor, e depois a foto do... *(Pausa.)*

Eu peço para exibir duas fotos. Em seguida, passarei às perguntas. *(Pausa.)*

(Procede-se à exibição de fotos.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Muito obrigado.

Qual é a sua relação...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A pergunta... Ao centro é o Marcos Tolentino?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, exatamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O Marcos Tolentino, que veio aqui à CPI?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a sua relação com o empresário e advogado Marcos Tolentino, dono do FIB Bank, empresa que emitiu uma garantia fajuta para a Precisa Medicamentos nos contratos da Covaxin?

O SR. LUCIANO HANG - A primeira vez que eu o vi foi nessa entrevista em que estava eu, Ratinho, Magno Malta e mais um pastor. Foi a primeira vez que eu o vi e nunca mais o vi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

V. Sa. conhece também o Deputado Ricardo Barros...

O SR. LUCIANO HANG - Claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... Líder do Governo na Câmara dos Deputados?

O SR. LUCIANO HANG - Tenho duas lojas na cidade dele, lá em Maringá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, tem duas lojas em Maringá.

O senhor sabe que o Marcos Tolentino é muito próximo dele?

O SR. LUCIANO HANG - Não sabia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não sabia.

Qual é a sua relação com Ricardo Barros?

O SR. LUCIANO HANG - Como com qualquer um daqui. Normal.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - São amigos.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não. Zero. Zero. Como amigo? O que é amigo pro senhor? Tomar cerveja na sua casa, ir pra praia, andar de barco ou ver de vez em quando?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor disse que conhece ele lá da cidade.

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas não é amigo, é diferente, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - O Presidente Bolsonaro é seu amigo?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Também não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. O Bolsonaro não é seu amigo?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, é meu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, eu só estou lhe perguntando: o Presidente Bolsonaro é seu amigo?

O SR. LUCIANO HANG - O Bolsonaro é tão amigo quanto o filho dele que está aí na minha frente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Flávio é seu amigo?

O SR. LUCIANO HANG - Bolsonaro é tão meu amigo como o Jorginho Mello, que está aqui, Bolsonaro é meu amigo como qualquer outro aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E como o Ricardo Barros?

O SR. LUCIANO HANG - Olha... É igual porque também é tão pouco que eu vejo ele...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É igual, é igual. Está bom. É só pra saber.

O SR. LUCIANO HANG - Pessoal, veja bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, o senhor é que está respondendo. Só estou perguntando...

O SR. LUCIANO HANG - Eu não tenho relação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só estou perguntando, espere aí.

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas... Olha aqui, ó... Pergunta assim: algum dia...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou perguntando: o Presidente Bolsonaro é seu amigo?

O SR. LUCIANO HANG - Algum dia eu fui na casa do Ricardo Barros? Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não sei, não sei.

O SR. LUCIANO HANG - Não. Não. Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não sei, não sei.

O SR. LUCIANO HANG - Não. Algum dia o Ricardo Barros foi na minha casa? Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não sei, não sei.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fora do microfone*.) - O senhor esteve com ele hoje?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É isso que nós estamos aqui pra saber.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar. *Fora do microfone*.) - O senhor esteve com ele hoje, às 6h15 da manhã?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Estive com ele hoje.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Ricardo Barros?

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas, rapaz... Seis e quinze da manhã?

O SR. LUCIANO HANG - Não só com ele... Não só... Não, espera aí, espera aí, espera aí. Eu acordei...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Foi se orientar antes de vir à CPI.

O SR. LUCIANO HANG - Pessoal, eu acordei...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Seis e quinze da manhã...

O SR. LUCIANO HANG - Acordei 6h30...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, foi 6h15 a reunião.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Muito cedo, 6h15 da manhã.

O SR. LUCIANO HANG - O Jorginho estava comigo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Seis e meia, Jorginho?

O SR. LUCIANO HANG - É, está aí, pra não me deixar mentir sozinho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pra não deixar ele... deixar o senhor mentir sozinho.

O SR. LUCIANO HANG - É...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Foi o que o senhor disse, espera aí. Então os dois vão mentir aqui.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - V. Exa. está me chamando de mentiroso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Ele disse: "pra não deixar eu mentir sozinho aqui".

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Ah...

O SR. LUCIANO HANG - Olha só, a expressão de brincadeira, não é? Ô Jorginho, nós acordamos cedo, tomamos café, estivemos juntos. Como também aparece um monte de gente pra me cumprimentar - um monte de gente pra me cumprimentar - em todos os lugares, vocês viram aqui, apareceram várias pessoas pra me cumprimentar. Foi lá só pra me cumprimentar, desejar boa sorte, como recebi milhares e milhares de brasileiros mandando mensagem pra mim, me dando... "Luciano, firme, vai..." Eu acho até, viu, Senador... Não foi um ataque de robôs, foi um ataque de brasileiros mesmo que de repente pode ter acontecido.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Vamos voltar pro depoimento, Sr. Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - V. Sa. já teve a oportunidade de levar pleitos do setor empresarial ao Presidente da República?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca?

O SR. LUCIANO HANG - Tudo é claro, claro. Jamais nós vamos pedir alguma coisa pro Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca levou pleito do setor empresarial?

O SR. LUCIANO HANG - Vamos baixar os juros, vamos baixar o dólar, vamos baixar os impostos, vamos reduzir a burocracia - pra todo mundo, o que eu quero pedir pra todo mundo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Durante a pandemia fez isso algumas vezes?

O SR. LUCIANO HANG - Pra baixar o quê?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Levar pleitos ao Presidente da República.

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque aqui nós temos a informação de que um grupo de empresários liderado por Luciano Hang levou ao Presidente da República apoio a médicos conselheiros de Bolsonaro.

Os médicos conselheiros do Presidente Bolsonaro, pelo que essa Comissão Parlamentar de Inquérito acessou, eram os médicos que compunham o gabinete paralelo, que tinha mais influência no enfrentamento da pandemia do que o próprio Ministério da Saúde, que foi colocado à margem em várias oportunidades.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Sr. Presidente, está errado consultar médico? É só para eu entender. Está errado consultar médico, ou não? Só para eu entender.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em pelo menos uma ocasião, o grupo Empresários em Ação, liderado por Luciano Hang, aparece associado a palestras da médica Nise Yamaguchi, uma expoente do Governo paralelo, e do virologista Paulo Zanotto, ambos integrantes do Médicos pela Vida e na mira desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Foi em uma *live* que eles, entre outros participantes do Governo paralelo, defenderam a cloroquina e o chamado tratamento precoce para covid, contrariando as evidências científicas existentes...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deputada Bia Kicis, é o maior prazer tê-la aqui com a gente. Só não é permitido fazer *live*, brincar com a CPI. Já basta aqui, hoje, o que nós estamos assistindo aqui. Eu pediria só para a senhora não fazer nenhuma *live* nem nada. Já pedi a um Deputado aqui carinhosamente. E peço à senhora - tenho o maior respeito pela senhora - a mesma coisa. Por favor.

A SRA. BIA KICIS (PSL - DF) - Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Seja bem-vinda aqui.

A SRA. BIA KICIS (PSL - DF) - Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu peço que qualquer Deputado...

A SRA. BIA KICIS (PSL - DF) - Eu não tinha conhecimento dessa vedação. Já está desligado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senhora?

A SRA. BIA KICIS (PSL - DF) - Eu não tinha conhecimento da vedação. Já está desligado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado. Obrigado, senhora.

Eu só peço, eu peço a qualquer pessoa... Nós aqui da CPI não fazemos. E a gente permite, é lógico, qualquer Deputado é muito bem-vindo aqui... Só não permitimos isso.

Obrigado, Deputada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir a postagem, por favor.

"Hoje estou em Brasília (DF) com vários empresários e o presidente @jairmessiasbolsonaro em uma visita ao gabinete de crise [é o sinônimo] do combate [ao enfrentamento] ao coronavírus. Fiquei impressionado, uma gestão inteligente e integrada. A sensação é de confiança e otimismo. Completo..."

Como o senhor se sentia, participando desse movimento, desse gabinete de enfrentamento à crise?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Qual é a data dessa postagem, Luciano Hang?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Acho que é... Legal. A data ali é abril, abril, 29 de abril.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - De...

O SR. LUCIANO HANG - Abril. A cada vídeo e cada foto que aparece aqui eu fico mais tranquilo, porque a verdade tem que prevalecer. Aqui, se vocês notarem, atrás há outros meus amigos, lá. Está lá o Flávio Rocha e mais três amigos nossos, amigos do Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sobre isso, quais eram as preocupações...

O SR. LUCIANO HANG - Viemos visitar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais eram as impressões levadas ao Presidente da República?

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem, nessa, nessa reunião, zero sobre a doença. Zero.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não...

O SR. LUCIANO HANG - Viemos visitar o Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - O senhor está mentindo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. É.

O SR. LUCIANO HANG - Não. Como? Não. Não. Vou explicar, eu vou explicar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor fala: fiquei impressionado, e tal. Não é questão de...

O SR. LUCIANO HANG - Vou explicar, vou explicar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está demais.

O SR. LUCIANO HANG - Não. Vou explicar. Isso aqui é o seguinte: é no Palácio do Planalto, aonde tem um local onde é monitorada toda a pandemia. E aí, depois...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que é o gabinete paralelo.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não é, Senador.

O SR. LUCIANO HANG - Não. Mas...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor desconhece. Precisa conhecer.

O SR. LUCIANO HANG - Hei, escuta, tem que conhecer. Escute aqui, ó...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O trabalho é sério.

O SR. LUCIANO HANG - No Palácio do Planalto, existe uma grande sala, lá, com todo mundo trabalhando, pegando, captando dados de todo o País para resolver o problema. Eu acho... Nem sei se o Presidente foi lá ou alguém... Alguém do Palácio levou-nos para visitar esse local. Eu até pediria para o Senador para lhe dizer como é que é... Está ali o nome que eu falei, ali, ó... "Fiquei impressionado com a gestão inteligente integrada." É realmente um local monitorado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Luciano, responda à pergunta, por favor.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Está respondido, Senador.

O SR. LUCIANO HANG - Mas está respondido! Está respondido! Fomos visitar o Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não. A pergunta exatamente foi o seguinte: quais eram as preocupações que os empresários liderados por V. Sa. levaram ao Senhor Presidente da República?

O SR. LUCIANO HANG - Aqui não tinha nada da covid, aqui fomos fazer uma visita pro Presidente para pedir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais eram as preocupações?

O SR. LUCIANO HANG - As preocupações eram com o País, com a economia, para que o País pudesse sair da crise, voltar a crescer, geração de empregos... Essa era a...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Outra pergunta em função disso...

O SR. LUCIANO HANG - E aí passamos por este lugar aqui para visitar depois o lugar que é monitorado... Está todo mundo lá... Eu acho que está à disposição pública para ser visto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pergunta sobre isso...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Pega em tempo real o que acontece no Brasil inteiro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pergunta sobre isso...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Pega em tempo real o que acontece no Brasil inteiro, tomam-se decisões...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Carlos Wizard colocou V. Sa. em contato com o grupo independente que aconselhava o Senhor Presidente da República?

O SR. LUCIANO HANG - Não!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não?

O SR. LUCIANO HANG - Nunca.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a sua relação com a Dra. Nise Yamaguchi?

O SR. LUCIANO HANG - Eu a vi uma única vez, uma única vez. Eu estava em São Paulo com a minha mãe... E aí eu a vi nesta vez, uma única vez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela tratou também da senhora sua mãe?

O SR. LUCIANO HANG - Não tratou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom.

Qual é a sua relação com o Paolo Zanotto?

O SR. LUCIANO HANG - Nem o conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E V. Sa. conheceu o Dr. Anthony Wong?

O SR. LUCIANO HANG - O Anthony... Também não o conheço, embora tenha colocado nas minhas redes sociais vídeos dele, porque eu gostava do que ele falava.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é sua relação com ele?

O SR. LUCIANO HANG - Zero.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é sua relação com o Deputado Osmar Terra?

O SR. LUCIANO HANG - Osmar Terra... Mora no Rio Grande do Sul, vou fazer uma loja na cidade dele. Eu não o conheço também.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A relação é porque o senhor vai construir uma loja na cidade dele?

O SR. LUCIANO HANG - Não, eu estou... Nós estamos montando 50 lojas no Rio Grande do Sul, coincidentemente, na cidade dele, vai ter uma loja.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir, por favor, o vídeo nº 8.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aqui, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, em depoimento do servidor do Tribunal de Contas da União, ficou levantada a hipótese, a possibilidade de

haver tido uma falsificação nesse documento que foi usado pelo Presidente da República e atribuído ao Tribunal de Contas da União, que teria declarado que o número de mortes por covid seria menor que o divulgado, no que foi prontamente desmentido pelo próprio Tribunal de Contas. E o Presidente, na sequência, teve que se retratar.

Essa postura de tentar tirar a credibilidade dos números de mortes foi repetida por vários membros do Governo e do gabinete paralelo.

A pergunta...

E V. Sa. foi uma dessas pessoas que defendeu essa tese, em vários momentos, da supernotificação, em suas redes sociais, em vários momentos.

Eu queria, em função de tudo isso, perguntar: V. Sa. acredita ou em algum momento realmente acreditou que morreram menos de 595.520 brasileiros?

O SR. LUCIANO HANG - Olha, eu gostaria de ver a postagem aonde eu falei que eu não acreditava, jamais fiz isso.

Agora...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tem um vídeo, o senhor conversando com o Osmar Terra.

O SR. LUCIANO HANG - Não, olha só, era a...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor disse que não era amigo do Osmar Terra, mas se aconselha com o Osmar Terra.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, não, não.

Senador, é diferente a forma de calcular o dia que...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - Agora eu tenho que explicar.

Vamos lá, vamos lá, vamos lá.

O meu vídeo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar. *Fora do microfone*.) - O senhor realmente acreditou que morreram menos brasileiros?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Jamais, jamais, jamais.

O que eu fiz com o Osmar Terra era metodologia para saber o dia que a pessoa morreu, porque como... Como empresário, eu quero saber o dia porque... Se você só ver a televisão, vai, de repente, achar que um dia vai subindo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Luciano, Sr. Luciano, Sr. Luciano.

O SR. LUCIANO HANG - E eu posso pegar, aqui é um exemplo.

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

Sr. Luciano, por favor.

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... muito menos o Deputado Osmar Terra, que é um fanfarrão, que veio aqui e dizia que ia morrer 800 pessoas, 1.000 pessoas, que vai estar indiciado na CPI, vocês têm capacidade para falar sobre isso. Nem o senhor nem ele.

O senhor é um propagador de *fake news* no Brasil. O senhor induziu as pessoas, por questões econômicas, à morte.

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Peraí, peraí, num dá para ver o fanfarrão aqui falar o que quer para os ouvidos dos bolsonaristas não, rapaz. Não!

Peraí.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É fanfarrão.

O Osmar Terra é fanfarrão.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Enganou o teu pai, enganou o teu pai.

Ele enganou o teu pai, ele disse para o teu pai que iam morrer 800 pessoas.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - ... não enganou ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Enganou sim, enganou.

(Tumulto no recinto.)

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Enganou o Bolsonaro.

O Bolsonaro foi enganado pelo Deputado Osmar Terra, que ia para lá fazer onda...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem?

Ah!!!

(Interrupção do som.)

O SR. LUCIANO HANG - Por favor, por favor, posso falar?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, não, corta mesmo, Presidente, passa para o Relator.

A fala é com o Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Presidente.

Sr. Luciano Hang...

Não, Sr. Luciano Hang...

Eu não vou responder...

Sr. Luciano Hang, o senhor realmente acredita que morreram menos brasileiros do que esses que estão nas estatísticas?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, acredito nos números, acredito nos números.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o senhor protestou tanto isso?

O SR. LUCIANO HANG - Ah, eu só queria...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o senhor contestou tanto isso?

O SR. LUCIANO HANG - A *live* que eu fiz, eu pedia mais transparência para saber o dia que a pessoa morreu, se a curva estava subindo ou se a curva estava descendo. Somente isso.

Outra coisa, o Imperial College - Imperial College - falava que iriam morrer, no ano passado, no Brasil, 1,5 milhão de pessoas. Voltaram atrás um vez, voltaram...

E a última vez falaram, 1,5...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o senhor propagou tudo isso?

O SR. LUCIANO HANG - Não!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que o senhor tem a dizer a essas quase 600 mil famílias e vítimas e familiares?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que que ele ganhou com isso?

O SR. LUCIANO HANG - Narrativas... Não é a verdade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que que ele ganhou com isso, Senador Marcos Rogério?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A CPI estava criando narrativa.

O SR. LUCIANO HANG - Narrativas! Narrativas!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Peço para botar o vídeo, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ao invés de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ponha o vídeo, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente...

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E ainda tem gente que segue isso aqui. Isso é monstruoso, rapaz! Isso é monstruoso!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - O que é que o senhor tem a dizer às vítimas?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você age monstruosamente, rapaz.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - A matemática é pura.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que é que o senhor tem a dizer às vítimas? O que é que o senhor tem a dizer às vítimas? *(Fora do microfone.)*

O que é que o senhor tem a dizer aos familiares dessas vítimas?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quer fazer comentário... Corta o microfone do Senador.

(Interrupção do som.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quinhentos e noventa e cinco mil quinhentas e vinte. O que o senhor tem a dizer aos familiares dessas vítimas?

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque aconteceu... Porque aconteceu com V. Exa. exatamente o contrário: a certidão de óbito de sua mãe foi falsificada para não constar dos números. O senhor é uma grande vítima disso. O que é que o senhor tem a dizer?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Quantas vacinas o senhor...

O SR. LUCIANO HANG - Senador... Senador, contra a matemática...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... da mãe.

O SR. LUCIANO HANG - Senador, por favor. Senador, matemática pura e simples: são duas formas de calcular e eu pedia pra que a gente visse. Se a curva do número de mortos...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Presidente, uma questão de ordem, porque o depoente está extrapolando. Primeiro que ele não é sanitarista, ele não é epidemiologista.

O SR. LUCIANO HANG - Eu sou um brasileiro.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O fato de ser brasileiro, como nós todos somos, não lhe dá o direito de...

O SR. LUCIANO HANG - Queremos ajudar o Brasil.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... falar o que não sabe e passar a ideia de que está falando uma verdade.

O SR. LUCIANO HANG - Respeito, Senador.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Por favor.

O SR. LUCIANO HANG - Respeito.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Por favor.

O SR. LUCIANO HANG - Eu estava falando...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Por favor, a palavra está comigo. A palavra está comigo.

Presidente, a palavra está comigo!

O senhor me respeite! O senhor me respeite.

O senhor está me provocando? O senhor está me provocando? O senhor está me provocando?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Claro que sim!

O senhor quer provocar? É isso que o senhor quer?

Então o senhor me respeite, porque o senhor aqui é depoente!

O senhor aqui está na condição de depoente sabe por quê? Porque o senhor, junto com o gabinete paralelo, produziu...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Para de constranger o...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... 600 mil mortes no Brasil!

O senhor está debochando não é de mim; o senhor está provocando não é a mim; o senhor está provocando 600 mil brasileiros que morreram!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Nós trabalhamos pra fazer perguntas. Quem está provocando...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor não tem esse direito de debochar de 600 mil vidas perdidas! O senhor não tem esse direito!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Para com a narrativa falsa...

(Tumulto no recinto.)

(Soa a campainha.)

(Interrupção do som.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor está provocando, o senhor está debochando de 600 mil vidas perdidas!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não está não. Não está não.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor está...

(Interrupção do som.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu queria agradecer e dizer a quem está nos assistindo que hoje foi um dia muito importante pra Comissão Parlamentar de Inquérito, porque nós contestamos o depoente - e era nossa obrigação fazê-lo, como Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito - com documentos oficiais, inclusive com a declaração de óbito da própria Prevent Senior, que expôs uma falsificação e uma mentira...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não foi falsificação. Foi uma correção.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e, durante muito tempo, e durante muito tempo, durante muito tempo, nós expusemos o depoente a uma acareação com suas próprias postagens, e ele, repetidas vezes, foi desmentido.

Então, eu queria dizer que hoje é um dia importante e que, lamentavelmente, a presença do Depu...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto Costa.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Pois não, Senador.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - O meu é rapidinho.

Não dá pra gente pedir ao depoente pra voltar amanhã? Porque não vai dar pra nós fazermos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Nem almoçou ainda, Presidente.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Eu queria pedir, eu queria pedir...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não, não...

Senador Humberto, se V. Exa. vai ter oportunidade, todos aqui têm que ter oportunidade de perguntar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso. Exatamente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Ele vai ficar até de madrugada aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu ficarei aqui...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Voltar amanhã, não é, Luciano?

O SR. LUCIANO HANG - Isso.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou ter um compromisso 15 pras 5. Se até 15 pras 5 não for aberta a Ordem do Dia, eu passarei a Presidência ao meu querido amigo, pra arranjar aqui confusão, Randolfe, mas nós iremos ouvir todos os Senadores possíveis aqui: Senador Humberto, depois Senadora Eliziane, Senador Luis Carlos Heinze - que não é de Cacique; é de outro Município -; Senador Marcos Rogério, Senador Eduardo Girão, o Senador de Santa Catarina Jorginho Mello e Senador do Amapá Randolfe.

Eu acho que você não vai falar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Presidente, só pra ficar claro, nós só podemos ouvir, nos termos do Regimento, até o início da Ordem do Dia.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Então, Sr. Presidente, eu quero fazer um pedido, uma solicitação ao senhor...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É, Presidente, solicitar que possa...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... para que seja ouvido amanhã para questão de isonomia.

Eu passei vários dias...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A Presidência...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... dias trabalhando para fazer perguntas aqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A Presidência deliberará.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu gostaria...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A Presidência deliberará.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Nem que a gente trabalhe sexta, sábado ou domingo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, mas, Presidente, ele não vai ter tratamento diferente dos demais? Porque nenhum ficou para o dia seguinte.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não sei se vocês vão trabalhar sexta...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Existe um rito da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... sábado e domingo, mas com certeza...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Começou a Ordem do Dia, acaba o tempo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... não vai ser para ouvir esse cidadão.

Senador Humberto Costa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A estratégia está clara, Sr. Presidente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Claríssima.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Os comentaristas gerais da República aqui...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Deixa eu falar?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dá licença, a palavra está com o Senador Humberto Costa.

Senador Humberto Costa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Lembrando que depois a gente precisa de um intervalo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quem não pode somos nós.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... para o pessoal lanchar.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Não, eu só vou falar agora porque eu cheguei aqui cedo e me inscrevi, viu?

Sr. Presidente, Sras. Senadoras e Srs. Senadores... Sr. Presidente, eu confesso que, de manhã, quando houve aquela confusão, eu fiquei com muita dúvida se nós deveríamos ter trazido o Sr. Luciano Hang para esta sessão - aliás, eu quero lhe dar boas-vindas ao Senado Federal -, mas, depois que o Senador Renan concluiu, eu acho que valeu a pena, sim.

Por que eu achava que ele não devia vir? Porque nós já temos material suficiente para indicar todos os ilícitos cometidos, com todo respeito, pelo Sr. Luciano Hang. Temos vídeos, temos áudios, temos ele falando... Mas foi bom que ele viesse, sabe por quê? Porque ele confirmou tudo. Ele é um investigado confesso...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Com licença, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não confirmou, não.

(Soa a campainha.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - É um investigado confesso.

E ele confirmou...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só um minutinho, Senador Humberto.

Vamos, só para garantir...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ele confirmou tudo.

Diferentemente de outros que vieram aqui, o senhor tem um mérito: o senhor não afinou, não. Houve vários aqui que vieram e afinaram: "Não, eu não disse, eu não...". O senhor afirmou, confirmou; o senhor é réu confesso. É réu confesso, confirmou tudo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Deixa eu falar, meu amigo, por favor. Eu não interrompo ninguém.

(Soa a campainha.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Então, não interrompa. Não interrompa! Não pense que por que é filho do Presidente vai mandar aqui, não. Fique quieto.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O tempo foi acima...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Silêncio.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Girão, calma. Calma a V. Exa., Senador Girão. Está suspenso... Está suspenso... Eu coloquei porque suspendi.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Então, como eu disse, ele é um investigado confesso. Ele confessou tudo, confirmou tudo. Defendeu o que ele defende. Defendeu que é contra o isolamento social. Não tem um vídeo dele em que ele esteja usando máscara em nenhum momento. Ele fez carreata no Paraná para não fechar o comércio. Ele fez carreata em Bauru para não fechar o comércio. Em Belém - mostra aí, por favor, a figura 7 -, em Belém, ele fez uma inauguração da loja Havan que reuniu milhares de pessoas, Senador Rogério. No dia da inauguração, 10 de outubro...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Humberto, só um minutinho. Agora, não é com os Senadores, agora é com a Secretaria. Algum problema aí na Secretaria?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Veja meu tempo, pare aí meu tempo, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu o retomarei.

Algum problema na Secretaria? Temos algum problema? O Senador pediu para apresentar o vídeo...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Essa inauguração aí...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está tudo certo aí?

Por favor, retomado.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não é um vídeo, não; é uma foto mesmo.

Essa inauguração aí foi no dia 10 de outubro, em plena pandemia, em Belém.

A média móvel de morte de casos em Belém nesse dia estava em queda: 223 casos por dia, Senador Randolfe. Mas, 18 dias depois, a média móvel foi para 400 casos por dia. Foi uma explosão, por quê? Porque o Sr. Luciano Hang, com todo o respeito, resolveu fazer uma inauguração, fazendo uma aglomeração como essa. A verdade dos fatos é essa.

E, no tempo inteiro, ele foi um dos maiores disseminadores de uma teoria criminosa adotada pelo Presidente Bolsonaro: a de que a melhor forma de superar a pandemia era fazer a imunidade coletiva pela transmissão, todo mundo adoecer para que todo mundo ficasse imune e a doença fosse... Disso tem prova, tem prova, tem discurso do Presidente, tem decreto, tem projeto que ele mandou... Disso tem prova!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Senador, tem mais de 300 milhões de doses - 300 milhões!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Agora, o Presidente Bolsonaro e também o Sr. Luciano Hang, que está rindo aí... Porque eles acham que não vai dar em nada, eles acham que esta CPI aqui é uma brincadeirinha... Vai dar, vai dar, vai ter que responder no Ministério Público, vai ter que responder... Sabe por que crimes o senhor vai ter que responder? Por exemplo: esse primeiro que diz respeito ao fato de que o senhor foi um incentivador da quebra do isolamento social. O senhor é acusado de ser um criminoso contumaz nessa pandemia.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Qual é o artigo do Código?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Primeiro, perigo para a vida ou a saúde de outrem.

"Art. 132 - Expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente: Pena - detenção, de três meses a um ano, se o fato não constitui crime mais grave".

O senhor vai ser processado por infração de medida preventiva, medida sanitária preventiva.

"Art. 268 - Infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa: Pena - detenção, de um mês a um ano, e multa".

Vá ficando preocupado. Eu também, se fosse Bolsonaro, ficava preocupado.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Fique não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ele, naquele período do 7 de setembro, ficou dois dias sem dormir. Saiu no jornal, mas não sei se é verdade. Depois desta CPI, ele vai ter que comprar uma caixinha completa de Rivotril, porque ele vai responder, porque esta CPI aqui vai dizer quais foram os crimes que foram cometidos por ele e que o senhor, lamentavelmente, com todo respeito, ajudou a cometer.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Só para comunicar que ele não está ficando sem sono, não, tá?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor pare de me interromper! Tenha respeito!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Não está sem sono, não!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Depois, o senhor também confirmou os crimes...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha*.) - Só um minutinho, mais uma vez, Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Marque meu tempo, por favor. Pare meu tempo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu peço para parar o tempo do Senador Humberto.

Colegas, nós vamos tentar chegar aos 15 que estão aqui inscritos, mas...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Se me interrompem...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Olha para a frente. Fica olhando para trás...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Flávio, por gentileza...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Peça para os que estão olhando para trás apontando para mim...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu queria pedir aos colegas que, se todos colaborarem, fica mais fácil. Eu vou procurar aqui ser rigoroso no cumprimento dos 15 minutos para garantir que o máximo de colegas possa fazer a inquirição. Repito, por força do Regimento, ao se iniciar a Ordem do Dia, nós encerraremos a sessão.

Então, eu vou garantir, vou retomar, mas quanto mais interrupções ocorrerem mais tempo nós vamos perder.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Posso seguir?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pode retomar, Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Outra coisa, ele confirmou aqui que defendeu medicamentos sem eficácia, tratamento precoce, tratamento preventivo. Aliás, eu queria perguntar ao senhor: o senhor pegou a covid foi lá no Prevent Senior, pelo que eu entendi do que o senhor falou, foi? Sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Eu peguei em janeiro, agora não posso dizer onde peguei. Imagine, não sei.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não sabe. Está bom. Entendi.

Defendeu isso. Pelo que a gente viu aí, ele ajudou a também disseminar *fake news*, apoiando aquele Allan dos Santos. O senhor patrocinou médicos e eventos em apoio ao tratamento precoce? Sim ou não?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Na verdade, todas essas coisas que o senhor fez, enganou muita gente, a defesa de remédios ineficazes... Eu pergunto ao senhor: por que é que a covid está em queda? É por causa de cloroquina, azitromicina? Ou é por que o Brasil está vacinando?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Bolsonaro comprou a vacina.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Que Bolsonaro, rapaz! Se dependesse de Bolsonaro, não tinha um vacinado no Brasil! O povo está sendo vacinado porque o povo pressionou. O Brasil está vacinando porque esta CPI aqui denunciou!

(Soa a campainha.)

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Foi o PT que comprou a vacina?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Me respeite! Aguarde a sua vez. A verdade é essa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Segure o tempo do Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - A verdade é essa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Segure o tempo do Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - A verdade é essa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só um minuto, Senador Humberto. Paralise o tempo. Podemos retomar? Pode voltar a contar.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - A covid está em queda é por causa da vacina. Não é por causa de cloroquina nenhuma, não. O senhor disseminou, com todo o respeito, uma mentira, junto com outras pessoas que lhe influenciaram.

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O Brasil, Sr. Luciano Hang, se tivesse seguido a média mundial de ações para o enfrentamento à covid-19, nós teríamos tido 400 mil vidas a menos que estariam perdidas. Isso é um estudo que foi feito....

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - *Fake news*!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - *Fake news* o quê! Um estudo que foi feito. O senhor não estava presente no dia aqui, mas aqui o cientista falou, mostrou que poderiam ter sido evitadas 400 mil mortes. O senhor confirmou aqui que é um disseminador de *fake news*. Eu pergunto: eu estava aqui no dia do Sete de Setembro e o senhor disse que não ajudou em nada, não é?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E o que é que os caminhões da Havan estavam fazendo no meio daquela carreata de caminhões?

O SR. LUCIANO HANG - Os caminhões não são da Havan, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não são da Havan?

O SR. LUCIANO HANG - São terceirizados. São terceirizados.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - São terceirizados?

O SR. LUCIANO HANG - São terceirizados.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E eles foram todos por vontade própria?

O SR. LUCIANO HANG - São terceirizados.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E o senhor não influenciou em nada? Mas o senhor envolveu a imagem da sua empresa com aqueles atos quando deixou o caminhão ir?

O SR. LUCIANO HANG - Senador, o senhor esteve dia Sete de Setembro aqui?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu estava. Eu vi os caminhões chegando.

O SR. LUCIANO HANG - O senhor tem a certeza que os casos estão caindo agora da covid? Estão caindo os casos de covid?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Estão caindo.

O SR. LUCIANO HANG - O.k. O senhor está me dizendo que eu fui responsável por essa minha inauguração em ter aumentado os casos lá no Pará.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sim.

O SR. LUCIANO HANG - E aí eu vou dizer um negócio para o senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Diga.

O SR. LUCIANO HANG - Os casos caíram depois do dia Sete de Setembro, onde houve a maior manifestação da história do Brasil.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Depois que boa parte estava vacinada.

O SR. LUCIANO HANG - Ou seja, todo mundo foi para a rua e caiu, caiu o número de infectados. Eu fui o responsável!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Depois que boa parte foi vacinada! Me devolva a palavra.

(Soa a campainha.)

O SR. LUCIANO HANG - Eu fui o responsável!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Vemos a coerência, é a defesa da aglomeração!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor...

(Soa a campainha.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É a defesa da aglomeração! A defesa da aglomeração.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu preciso da palavra. V. Sa. falou ali, dia 9 de janeiro. O senhor disse que mandou R$1 milhão para oxigênio lá em Manaus. A julgar pelo seu patrimônio, o senhor poderia ter mandado muito mais. Mas no dia 9, sabe o que o senhor estava fazendo? Estava fazendo *live* com essa doutora aí que o senhor falou, para defender tratamento precoce, que matou centenas de pessoas lá na cidade de Manaus. Então, foi bom o senhor ter vindo aqui, porque o senhor confirmou tudo. O senhor confirmou tudo!

E mais: tem coisa que o senhor não confirmou, mas tem gente investigando. Não pense o senhor que a gente está falando coisa aqui sem ter documento, não. Tem um inquérito ali no Supremo Tribunal Federal que está investigando a formação de uma organização criminosa que envolve, inclusive, gente da política no meio; uma organização criminosa, porque querem destruir o Estado democrático de direito, porque querem destruir o Supremo, porque ameaçaram o Congresso Nacional. A verdade é essa. Se o Presidente não segurou o que ele alardeou, se ele só fez bravata, é outra história, é outra história!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor sabe qual é a pena pela legislação nova de defesa do Estado democrático de direito? Abolição violenta do Estado democrático de direito: penas de quatro a oito anos - quatro a oito anos! Se aqueles caminhõezinhos ali não estavam com a sua autorização, tudo bem, embora eu ache que eu, se fosse dono, não deixava botar, aleijar a logomarca da minha empresa para uma coisa com a qual eu não concordasse. E, se isso for confirmado, quatro a oito anos. Quatro a oito anos! Não é pouco tempo, não é?

Mas, na verdade, V. Exa. é apenas uma pessoa que se envolveu equivocadamente num projeto político equivocado; é parte de uma engrenagem, essa organização criminosa que o Supremo está desvendando, que o Supremo vai desvendar, e a gente vai saber quem é que está por trás de cada coisa.

V. Sa. aqui confirmou, embora meio reticente, tráfico de influência em relação a essa vacina chinesa. Mas tem coisas que o senhor não confessou, mas que a gente sabe. Por exemplo, sabe o que é que o senhor queria com aquele projeto de lei? Era vacinar; era que quem tivesse dinheiro pudesse vacinar os empregados, para trabalharem, as suas famílias, e o Congresso Nacional não deixou. O Congresso Nacional não deixou! A verdade é essa, o senhor queria vacinar os seus empregados, para trabalharem, vacinar a sua família e, depois... E os idosos? Quem ia vacinar, com esse Governo incompetente? O projeto era para isso, Sr. Luciano Hang.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Com todo o respeito, quantas pessoas morreram por conta de coisas como essa?

Tem mais: o senhor agora está defendendo vacina. Me bota aí, por favor, essa figura 1. O senhor falou contra a vacina. O senhor tentou... O senhor tentou desmoralizar a CoronaVac. Olha lá: "Não podemos seguir acreditando que somente a vacina é a solução".

Bote a figura 2. Bote a figura 2. Bote a figura 2!

A gente brigando por vacina... Olhe, desmoralizando a CoronaVac. Se não fosse a CoronaVac... Se não fosse a CoronaVac, nós não tínhamos vacinado quase ninguém até bem recentemente.

Bote lá, meu filho, o negócio da CoronaVac, ele dizendo... Ele dizendo aí... Olhe aí: "Será que vai ter 50% de desconto também? CoronaVac tem eficácia...".

Isso é prova, Relator. Isso é prova! Ele está pensando que vai sair daqui bonitinho. Não! Tudo isso é prova. E a gente vai botar isso no relatório. O senhor vai ter que responder! O senhor vai ter que responder.

Eu quero concluir as minhas palavras dizendo apenas mais o seguinte... Falei sobre a organização criminosa, abolição violenta do Estado, falei de tudo isso, que o senhor é sócio dessas mortes, mas eu quero terminar a minha fala dizendo o seguinte: V. Sa. é a expressão do que é o Brasil hoje; é a cara das forças políticas que estão governando este País. V. Sa. é sócio de 595.520 mortes que foram, na verdade, provocadas pela omissão deste Governo, pela adoção de uma estratégia criminosa, um crime doloso: imunidade de rebanho por transmissão do vírus - é isso! E o Presidente vai ter que responder por isso.

Os senhores, o Governo e os seus apoiadores mergulharam o Brasil na maior tragédia que este País já teve. Uma tragédia...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Não foi a Dilma?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Que Dilma? Que Dilma? Com Dilma nunca ia acontecer um negócio desse.

A tragédia... É uma tragédia sanitária, olhe aí: 595 mil mortes! É uma tragédia econômica: um país que não cresce, com a inflação aumentando, principalmente para quem é pobre, o desemprego aumentando, a desigualdade crescendo, a pobreza crescendo cada vez mais e a fome voltando! Não sei se o senhor viu, na foto de um jornal, um bocado de carcaça de osso e umas pessoas querendo levar aquilo ali, que antigamente compravam para dar para os cachorros, e hoje as pessoas compram para fazer sopa e comer o resto da carne.

É isto que este Governo e esse projeto causaram ao nosso País: uma tragédia sanitária, econômica, social e política, porque este Governo o tempo inteiro ameaça a liberdade, ameaça a democracia, ameaça o Estado de direito. É isso que é este Governo.

E o senhor - talvez não fosse a sua intenção - é parte disso. Por isso que o senhor não vai sair impune.

Por último, é o Governo que gerou a maior crise ambiental que este País já teve. Uma vergonha - uma vergonha - no mundo! Uma crise energética, apagão, coisa que a gente pensava que nunca ia mais acontecer, por quê? Porque esse Presidente não governa. Ele terceirizou o Governo, ele entregou para a mão de todo mundo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Aqui eu falo o que eu quiser. O senhor não vai empatar, não.

É inflação, é falta de democracia.

Então, eu quero dizer ao senhor, com todo o meu respeito, que acho que o senhor é uma pessoa que contribui realmente para o desenvolvimento do Brasil, mas está muito enganado de estar apoiando este Governo aí, entendeu? E, com toda certeza, o senhor vai ter que pagar um pedacinho dessa conta.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Conclua, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Com toda certeza.

Eu tenho certeza de que o Senador Renan não vai se esquecer do senhor, não vai se esquecer de tudo isso que o senhor fez, que a gente viu e que o senhor confirmou.

Mas eu quero parabenizá-lo porque, pelo menos, o senhor não afinou. Tem um bocado de valentão aí na internet que esculhamba com todo mundo, mas, quando chega aqui, é "sim, senhor", é "sim, senhor", é "não sei o quê", "mas eu não disse isso". A cara dele está ali dizendo no vídeo, e ele diz "não sou eu", "aquilo ali é como se não fosse eu". Então...

Sinceramente, era isso. Eu não tenho pergunta a fazer ao senhor, não, viu?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senador Humberto.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, só um minutinho. O senhor quer fazer alguma consideração?

O SR. LUCIANO HANG - Quero fazer.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente.

Então, Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Senador, fico muito triste de o senhor não fazer pergunta pra mim e ficar dez minutos de narrativas, (*Trecho editado nos termos do art. 48, inciso XXXI e art.19, inciso I. do Regimento Interno.*)... Como é que...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha*.) - Não, Sr. Luciano... Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Narrativas. Tire a palavra "mentiras". Só de narrativas.

(Intervenção fora do microfone.)

(Soa a campainha.)

O SR. LUCIANO HANG - Eu achava que o senhor ia fazer pergunta...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano... Sr. Luciano...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone*.) - Corte a palavra dele, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone*.) - Sr. Presidente, ontem uma advogada que estava aí esculhambou comigo aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Chamou de mentiroso? Ela o chamou de mentiroso?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Eu não estou reclamando, não!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone*.) - Se o senhor quiser, eu ponho de volta...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Não estou reclamando, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone*.) - Então, assim, vamos ter um mínimo respeito aos fatos, aos acontecimentos.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu determino à Secretaria a retirada do termo ofensivo ao Senador da República, conforme os termos regimentais.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O de ontem também, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Se ocorreu, sim. Peço que a Secretaria verifique, Senador Marcos Rogério.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Presidente, posso...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Luciano, dentro dos termos...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - O.k. Eu esperaria...

Alô? Oi... Está ouvindo?

Eu esperava...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está liberado.

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Oi? Alô?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone*.) - Está com o microfone cortado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está liberado?

O SR. LUCIANO HANG - Alô? Oi?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Agora está.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está liberado.

O SR. LUCIANO HANG - Eu esperava perguntas inteligentes e não falsas narrativas. Foi muito triste, muito triste. Desculpa, mas, como Senador da República, o senhor devia ter perguntas inteligentes para que a gente pudesse esclarecer pra todo o Brasil alguma coisa sobre a covid, sobre a pandemia, mas não fazer um discurso político.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor devia aproveitar e pedir desculpa para o Brasil, viu? Por tudo que o senhor fez juntamente com o Presidente Bolsonaro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senador Humberto.

O próximo inscrito... A próxima inscrita, perdão, é a Senadora Eliziane Gama.

V. Exa... O depoente está à sua disposição por 15 minutos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Sr. Luciano, o senhor fez campanha para distribuição do *kit* covid?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Campanha para distribuição de *kit* covid?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Isso.

O SR. LUCIANO HANG - Não, eu faço aquilo que os médicos pregam: o tratamento precoce e o preventivo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Não, mas eu quero saber: o senhor não fez campanha? Mas o senhor fez reuniões na cidade de Brusque com empresários para arrecadar recursos para compra do *kit* covid e distribuir.

O SR. LUCIANO HANG - Olha...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor vai negar isso aqui também?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, de forma nenhuma!

Nós... A pedido de algumas cidades pelo Brasil - Porto Seguro, Porto Feliz, São Paulo -, nós fomos visitar cidades que usaram os protocolos...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Eu quero que o senhor seja sucinto, porque eu não tenho 10% do tempo do Relator. Então, seja rápido, por favor.

O SR. LUCIANO HANG - O.k.

Nós fomos para as cidades juntamente com pessoas da minha cidade para ver o que estava sendo feito nessas cidades que deu certo. Brusque, de novo, talvez seja a cidade acima de 100 mil pessoas com menor letalidade...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Então, o senhor fez pedido de arrecadação para a compra do *kit* covid.

O SR. LUCIANO HANG - Eu acho que o tratamento feito na cidade deu certo. Inclusive, Brusque é uma cidade que tem um ônibus itinerante...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, não, por favor! Não, não, não! O senhor não vai retirar o meu tempo. Responda: o senhor fez ou não fez arrecadação para comprar o *kit* covid e distribuir?

O SR. LUCIANO HANG - Fiz, está na rede social. Fiz e doamos o dinheiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Uma política pública.

O SR. LUCIANO HANG - Nós arrecadamos dinheiro, damos para o hospital para comprar remédios.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Como política pública?

O SR. LUCIANO HANG - Como?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Como política pública?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não. Prefeitura é uma coisa... Nós damos para o hospital.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Por que o senhor...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ele já confirmou, Senadora Eliziane, que fez.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Senador Humberto, só um segundinho.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ele já confirmou. Ele já respondeu a sua pergunta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Senador Humberto, só dois segundinhos...

Então, veja bem, ao comprar e fazer arrecadação e distribuição de *kit* covid, V. Exa. está... V. Sa. está fazendo, na verdade, uma ação de política pública contrária à determinação do Supremo Tribunal Federal - que V. Exa... eu acho que o senhor deve ter conhecimento sobre isso - de que nenhuma política pública na área da saúde pode acontecer sem um amparo científico. Tem decisão hoje proferida pela Suprema Corte brasileira nesse sentido. No momento em que o senhor se reúne na sua cidade com vários empresários, faz a arrecadação para compra de um medicamento que não tem eficácia comprovada e faz a distribuição, o senhor está indo ao contrário daquilo que é determinado na legislação brasileira. E está aqui a fotografia muito clara, para o Brasil inteiro ver. Contra a legislação brasileira, que é proibindo esse tipo de prática. É uma prática, Sr. Luciano, que pode resultar na vida das pessoas. O senhor sabe disso, não é?

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O seu microfone, por favor...

O SR. LUCIANO HANG - Nós compramos... Senadora, doamos dinheiro para o hospital, compramos máscara, compramos teste de covid...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não estou falando máscara...

O SR. LUCIANO HANG - ... nós doamos o dinheiro para o hospital...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... ao contrário, é importante a máscara.

O SR. LUCIANO HANG - ... o hospital comprou os remédios e fez dele o melhor possível. Volto a frisar: Brusque está de parabéns, é uma cidade que tem menos letalidade no nosso País.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sr. Luciano, meu tempo de fato é pequeno. Eu pergunto aqui ao senhor: o *Correio Braziliense* divulgou no dia... em junho de 2020, que a Abin fez, na

verdade, um documento, produziu um documento, e esse documento advertia, por exemplo, o Presidente da República acerca das relações com o senhor.

Eu pediria que não fosse interrompido por outra pessoa para que o senhor pudesse... Pediria ao Presidente que me desse pelo menos mais um minuto a mais.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não posso proibir eles de entrarem aqui...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - É porque fica, sabe... Desligado.

A Abin, o documento que foi produzido pela Abin em junho de 2020 alerta ao Planalto e, portanto, ao Presidente da República em relação à proximidade pública com o senhor. Nesse documento, Sr. Luciano, eles apontam alguns crimes, como, por exemplo, agiotagem, contrabando, evasão de divisas e sonegação. O senhor tem conhecimento desse documento?

O SR. LUCIANO HANG - A senhora está atrasada, Senadora. Já foi desmentido pela própria Abin...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Eu não estou atrasada, não, Sr. Luciano.

Sr. Luciano, deixe-me falar aqui uma coisa para o senhor: não pense o senhor que o senhor vai desqualificar aqui a mim, como o senhor tem tentado fazer aqui, porque o senhor não vai conseguir. Deixe-me lhe dizer uma coisa: isso aqui está publicado, e foi feito um documento. O documento foi feito, e foi apresentada, na verdade, a possibilidade desses crimes.

O SR. LUCIANO HANG - A Justiça reconheceu a falsidade do documento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A documentação foi distribuída pela imprensa.

O SR. LUCIANO HANG - Tudo falso. Foi, falso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor nunca conversou com o Presidente da República sobre isso?

O SR. LUCIANO HANG - Nós já ganhamos, e, inclusive, o UOL já fez o direito de resposta. Eu vou mandar para a senhora. E agora estamos ganhando da *Folha de S.Paulo.* Vai ter que publicar o nosso direito de resposta. Por isso que, quando se fala de *fake news*, tem que cuidar da onde sai. Nem sempre...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - É verdade, inclusive o senhor é...

O SR. LUCIANO HANG - ... as pessoas que estão do lado do Governo fabricam *fake news.*

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - É verdade.

O SR. LUCIANO HANG - O outro lado também fabrica.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A sua orientação é muito importante, Sr. Luciano, porque o senhor... é exatamente a razão de o senhor estar aqui. O senhor é um propagador de *fake news*, é um fato.

O SR. LUCIANO HANG - Não é verdade. Não é verdade, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Inclusive, quando o senhor faz os vídeos aqui... A gente falou do TrateCov, e o que consta no TrateCov é o que o senhor divulgou em vários vídeos criminosos apresentados...

O SR. LUCIANO HANG - Não, não... Eu fiz uma entrevista...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... nas redes sociais no Brasil inteiro.

O SR. LUCIANO HANG - Eu fiz uma entrevista com a doutora, que falava...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sr. Luciano, o senhor...

O SR. LUCIANO HANG - Nem... Esse Trate...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Espera aí. Eu abro a palavra e o senhor fala, está bom? Veja bem... O senhor...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone.*) - Esse TrateCov...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, não, não...

O SR. LUCIANO HANG (*Fora do microfone*.) - ... não entrou em funcionamento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sr. Luciano... Não, não entrou... Mas por quê? O senhor está defendendo o TrateCov também?

O SR. LUCIANO HANG - Eu nem sei o que é.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor não sabe, mas está dizendo que nem entrou em funcionamento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Não entrou.

O SR. LUCIANO HANG - Não entrou.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Então o senhor tem mais informações, amplas informações...

O SR. LUCIANO HANG - Não, está no...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... diante de um cenário que o senhor mesmo disse que não conhece. Veja, o senhor é propagador de uma medicação sem eficácia comprovada. O senhor vai para as redes sociais e o senhor, como um formador de opinião, pelo grande número de pessoas que lhe seguem nas redes sociais, o senhor comete um crime. E é por isso que o senhor está aqui nesta Comissão.

Falando, por exemplo, de cloroquina...

Eu queria que o senhor me ouvisse, queria que o senhor me olhasse, por favor.

Sr. Luciano, falando sobre cloroquina, o senhor disse que o senhor mesmo fez tratamento precoce, não é isso?

O SR. LUCIANO HANG - Fiz o precoce.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E também o senhor faz preventivo - o senhor faz aí uma divisão, uma conceituação do que é uma coisa ou outra. O senhor fez os dois, ao que me parece.

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mesmo assim, o senhor contraiu a doença.

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Eu lhe pergunto o seguinte, a sua defesa é: você tem que tomar cloroquina, entre outras medicações, para você não contrair a doença, é isso?

O SR. LUCIANO HANG - Não, é para fortalecer a célula.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E portanto não contrair a doença.

O SR. LUCIANO HANG - É o que está acontecendo agora, Senadora: as pessoas também estão tomando vacina e também estão ficando doentes; e, quando ficam doentes, mesmo com a vacina, precisam de tratamento, não é isso?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A vacina tem um percentual de eficácia, e isso é muito claro na comprovação científica que é apresentada.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - O senhor está dizendo que a cloroquina tem o mesmo efeito da vacina?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não, de forma nenhuma. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas o senhor disse que a cloroquina fortalece a célula. A vacina também... é esse o papel?

O SR. LUCIANO HANG - Não, o que eu estou dizendo é que agora, com a vacinação, as pessoas também estão pegando a doença, como é muito visto aí, e precisam se tratar, normalmente, como qualquer outra coisa.

Eu acho que, quando você fica doente, você vai tomar tudo aquilo que você acha que possa resolver o seu...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - O senhor tomou a vacina?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não tomei vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E nem vai tomar vacina?

O SR. LUCIANO HANG - Vou mostrar para vocês, me passa aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não; não precisa, não.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, eu mostro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Basta o senhor dizer.

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas eu vou dizer por que eu não tomei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Deixa eu fazer outra pergunta.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não, não, eu quero responder essa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, não, não. Eu decido ou não se o senhor fala aqui. A pergunta quem está fazendo aqui sou eu.

Sr. Luciano, veja...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É um negacionista mesmo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - É, total.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu espero, Senadora Eliziane...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas acabou de perguntar!

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor não tomou a vacina, basta o senhor falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu espero, Senadora Eliziane, que o Ministério Público Estadual do Estado de Santa Catarina e o Ministério Público lá em Brusque e todos os cidadãos em Brusque que tomaram esse medicamento prescrito pelo seu Luciano Hang, que tiveram...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Que não entende nada de saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... que tiveram efeitos colaterais entrem com processo contra ele. Todos os efeitos colaterais, a responsabilidade é do verde e amarelo aqui, está certo? Se o Ministério Público Estadual de Santa Catarina atuar em defesa do povo, tem que agir contra esse cidadão. Não é esperar o relatório da CPI, não, porque o Ministério Público de São Paulo entrou - tardiamente, mas entrou. Não dá para esperar, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Sr. Luciano, o senhor esteve internado lá na rede Prevent Senior, não é? Na sua internação na Prevent Senior, o senhor foi submetido ao tratamento de ozonioterapia?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Senadora, eu queria responder que eu não tomei vacina porque eu tenho um índice de anticorpos altíssimo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Eu já estou na segunda pergunta.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor tem tanto índice que o senhor contraiu a doença e ficou internado...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Presidente respondeu a mesma coisa para o Primeiro-Ministro da Inglaterra. Foi a mesma desculpa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor contraiu a doença e ficou internado dez dias, não é isso?

O SR. LUCIANO HANG - Fiquei dez...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - É. Eu tenho neutralizante natural.

Senadora, qual é a pergunta?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor contraiu a doença e ficou internado dez dias. Lá também o senhor foi submetido ao tratamento de ozonioterapia?

O SR. LUCIANO HANG - Todo o tratamento que o Prevent Senior colocou para mim eu fiz.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A sua mãe também passou pelo mesmo tratamento?

O SR. LUCIANO HANG - A minha mãe fez todo o tratamento que o Prevent Senior queria fazer.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Inclusive o da ozonioterapia. O senhor tem mais ou menos o período de quanto tempo depois?

O SR. LUCIANO HANG - A ozonioterapia foi feita conforme o Cofen, que é o Conselho Federal de Enfermagem, onde uma enfermeira foi fazer a aplicação dentro da norma da lei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor sabe que esse é um acompanhamento que, primeiramente, para ele poder ter o acompanhamento, para ele poder ser autorizado, você precisa ter autorização do Conep, coisa que, na verdade, não existiu.

O SR. LUCIANO HANG - Nós temos... Essa operação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A Prevent Senior trabalhou à revelia disso.

O SR. LUCIANO HANG - ... a médica não pode fazer. A médica não pode fazer. O Conselho Federal de Medicina não deixa o médico fazer, deixa a enfermeira fazer.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não. O Conselho Federal de Medicina tem restrições claras e transparentes acerca da ozonioterapia...

O SR. LUCIANO HANG - Por isso que o médico...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... pela sua ineficácia e pela repercussão que isso pode dar...

O SR. LUCIANO HANG - Por isso que o médico não pode fazer.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... na vida do paciente.

E, Sr. Luciano, veja, o senhor falou aqui que fez o seu tratamento e o tratamento de sua mãe no hospital da rede Prevent Senior por considerar a melhor do Brasil. Não é isso?

O SR. LUCIANO HANG - O Senador Omar estava falando, e eu não entendi.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor disse que fez o seu tratamento e o tratamento de sua mãe na Prevent Senior porque considerava, e considerou, a rede melhor do Brasil nesse atendimento, não é isso?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Eu fiz o tratamento da minha mãe...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor falou.

O SR. LUCIANO HANG - ... porque foi indicação de médicos amigos meus.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E você entendeu que ele era o melhor hospital que tinha e o melhor hospital do Brasil nesse atendimento.

O SR. LUCIANO HANG - Fizeram pela minha mãe o que foi possível.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Veja, o senhor sabe que lá atrás, no mês de março, mais precisamente, do ano passado, o Ministro Mandetta, inclusive, chegou a pedir a intervenção porque, das 120 mortes em São Paulo, 80 eram exatamente do hospital da Prevent Senior. O senhor teve esse conhecimento?

O SR. LUCIANO HANG - O Mandetta também falou que era para as pessoas ficarem em casa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas aqui foi fato, constatação. Aqui não tem, não tem opinião.

O SR. LUCIANO HANG - ... e só irem para o hospital quando tivessem falta de ar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não. Isso aqui não é uma questão de opinião. É um fato, uma constatação clara. De 120 mortes, 80 foram nesse hospital.

O SR. LUCIANO HANG - Quer dizer, há pessoas que nem sempre acertam em tudo o que fazem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E o senhor pegou exatamente esse hospital para o senhor cuidar da sua própria saúde e da família.

O SR. LUCIANO HANG - Cada um segue aquelas pessoas em quem acredita.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sr. Luciano... Sr. Presidente...

Sr. Luciano, eu quero dizer para o senhor que está muito claro - e eu me junto às palavras do Humberto - que o senhor vem a esta Comissão para confirmar o que todos nós, na verdade, já sabemos. O senhor é um claro propagador de *fake news*. O senhor faz, através das suas redes sociais, a apresentação, por exemplo, de prescrição médica sem um mínimo conhecimento dessa área. O senhor dá até a dosagem. Isso, de fato, é muito sério. Isso, de fato, é muito grave. E de uma medicação que a Organização Mundial da Saúde e pesquisas no mundo inteiro já mostraram sem a eficácia comprovada. Somado a isso, claramente a sua pressão em relação aos seus funcionários está ali na apresentação. Quando o senhor coloca isso, que, se, de repente, não seguirem um alinhamento político seu, eles poderão sofrer situações realmente drásticas, isso é pressão, isso é inaceitável. Isso, de fato, é inadmissível.

E, por fim, o senhor fez uma campanha junto com Wizard, claramente, acerca da vacinação. O senhor não se vacina, nega a sua eficiência, mas, ao mesmo tempo, quer comprar a vacina para o setor privado, deixando de lado as pessoas mais vulneráveis. Vejam, o senhor é uma contradição em pessoa, porque o senhor faz uma defesa para uma situação e, para outra, o senhor muda a depender do retorno financeiro. Isso está claro.

Não há dúvida, de fato, que as suas empresas contribuem em relação a emprego no Brasil, mas também não há dúvida nenhuma, está muito transparente aqui a sua posição na propagação de *fake news*, infelizmente - Sr. Luciano, não é exagero dizer -, para as mortes que nós estamos acompanhando hoje no Brasil. Porque nós recebemos aqui uma grande cientista, aliás, grandes cientistas que mostraram que, pelo menos, metade dessas mortes poderiam ser evitadas se a ação negacionista desse Governo não fosse implantada, como foi hoje, financiada e acompanhada por pessoas, infelizmente, como o senhor, que poderiam estar contribuindo para o Brasil, mas que, infelizmente, não contribuíram.

Muito obrigada, Presidente.

O SR. LUCIANO HANG - Senadora, nós temos uma cidade. A Havan tem 22 mil colaboradores. Lamentavelmente, morreram dez colaboradores durante este período todo - de covid -, e morreram, lamentavelmente, vinte pessoas de morte natural. O mundo passa hoje... Tem mais de 25 países em que morreram mais de 2 mil pessoas por habitante. Se a Havan fosse uma cidade, estariam morrendo 400 pessoas por habitante, um... Praticamente, cinco vezes menos, ou seja, nós acreditamos, sim, em vacina, nós acreditamos em tratamento, nós acreditamos em trabalho, nós acreditamos que as pessoas precisam acordar de manhã cedo, ter o seu trabalho, para ter a economia, para trazer o seu sustento para casa. Foi por isso que eu lutei esse tempo todo. Estou...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Acredita tanto em vacina que não se vacina, não é?

O SR. LUCIANO HANG - Veja bem! De novo, aí... Eu tenho médicos, eu tenho advogados, eu preciso escutar o meu médico. Ele disse: "Luciano, eu nunca vi alguém com um índice tão alto de imunidade. Você só vai se vacinar quando a sua imunidade baixar". Talvez pelo fato de eu andar muito na rua, de estar exposto, pegar sol...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Ser atlético.

O SR. LUCIANO HANG - O dia 7 foi um exemplo bom, não é? No dia 7, muita gente na rua e queda nos números de infectados.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - A cobertura vacinal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, duas questões de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Pela ordem.) - Primeiro, o seguinte... Só para repor a verdade. Primeiro, o seguinte: a vacina é necessária para todos os brasileiros. Não façam como o Sr. Hang. Se vacinem! Isso nós temos que dizer a todos os brasileiros. E não acredito que tenha tido algum médico, em sã consciência, que tenha dado algum conselho idiota como este!

O SR. LUCIANO HANG - Eu tenho meu médico...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Em primeiro lugar, isso.

Em segundo lugar, o seguinte: não é verdade que houve, após manifestações, a queda do número. Ao contrário, os dados dão conta do aumento do número de infectados após as manifestações terem ocorrido. Nada contra em relação às manifestações, mas é só para repor a verdade.

Em terceiro, em relação ao que foi apresentado aqui por V. Exa., Senador Omar, eu requeiro, nos termos regimentais, que esta Comissão Parlamentar de Inquérito solicite informações ao Ministério Público de Santa Catarina se ocorreu algum tipo de procedimento nos termos que V. Exa. aqui propôs em relação à distribuição de *kit* covid. E, se não tem algum procedimento, complementarmente, que essas informações sejam requisitadas, se teve alguma providência por parte do Conselho Nacional do Ministério Público, em controle ao Ministério Público de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu espero que o Ministério de Santa Catarina tenha feito alguma coisa. Senão, o Conselho Nacional do Ministério Público tem que agir e agir imediatamente.

Requerimento do Senador Randolfe.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Aqueles que aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado, contra o voto do Senador Flávio...

Uai, vocês não querem saber?!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Eu queria saber o que o Governador fez lá com os 33 milhões...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Governador, por mim, pode ser cassado amanhã, se quiser.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Eu queria saber disso.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Vamos lá, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vou manifestar também o meu voto contra, Presidente.

Parece que a CPI está num movimento claramente antiempresas e antiempresários. Não é a primeira vez que isso acontece no âmbito desta CPI. Eu quero lamentar profundamente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone*.) - Está suspensa a reunião por cinco minutos.

(Suspensa às 16 horas e 12 minutos, a reunião é reaberta às 16 horas e 15 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está reaberta a sessão.

Eu vou passar ao Senador Luis Carlos Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - Sr. Presidente, colegas Parlamentares, primeiro, vou fazer a colocação de que o Brasil já quase tem 300 milhões de doses distribuídas e os números também são positivos quando a gente pega que o Brasil é o quarto País, no mundo, Sr. Luciano Hang, em doses aplicadas. Se eu fizer a proporção, nós temos mais doses aplicadas que a Índia e mais doses aplicadas que o próprio Estados Unidos, seria o segundo país, em proporção, da população.

E, nesses números também, nós temos aqui, nos Estados Unidos, no dia de ontem, 2.050 mortes; no México, 542; na Índia, 283; e, no Brasil, 572. Nós temos três vezes e meia menos mortes do que nos Estados Unidos por usarmos as vacinas e também esse tratamento que aqui está sendo tão demonizado.

Da mesma forma, os Estados Unidos apresentaram hoje - os Estados Unidos - 117 mil novos casos; o Brasil, 19 mil novos casos. Isso quer dizer que os Estados Unidos, mesmo tendo a população que tem, não adotando o tratamento, tem 6,9 vezes mais infectados que no Brasil. E o número de mortes também nos Estados Unidos... Nós falamos das mortes no Brasil, eu lamento as 595 mil mortes aqui, Senador Jorginho, mas, nos Estados Unidos, morreram 692 mil pessoas.

Senador Renan, V. Exa. disse aqui hoje, nesta CPI, que cloroquina, ivermectina e outras toxinas são inservíveis contra a covid-19 e foram disseminadas mentirosamente. Pois bem, quero, neste momento, contribuir com a CPI e com o Sr. Relator. Nós temos aqui um estudo. Esse estudo publicado na revista cardiovascular de medicina, nos Estados Unidos, no dia 3 de novembro - 3 de novembro -, que diz totalmente o contrário: 10.429 pacientes. Esse é o estudo que vou passar às mãos do Relator para mostrar. Assim como esse, nós temos dezenas de estudos com cloroquina, com ivermectina e outros produtos que fazem parte.

A Pfizer... Nós estamos tratando aqui de vacina e também de tratamento precoce, esse tratamento. Vou citar aqui que a Pfizer informou, na segunda-feira 27 de setembro, que iniciou um grande estudo testando seu medicamento antiviral, ora experimental, para prevenção da infecção contra a covid-19. Essa medicação, que a Pfizer está testando, tem a mesma função, com outro medicamento, naqueles que foram expostos ao vírus. O estudo está em estágio intermediário e avançado, testaram o medicamento Pfizer. No ensaio, projetaram para bloquear a atividade de uma enzima-chave necessária para o coronavírus se multiplicar, será administrado junto com uma dose baixa de ritonavir, um medicamento mais antigo, amplamente usado em tratamentos combinados para infecção do HIV. Então, a Pfizer também tem vacina e também está fazendo esse tratamento.

Então, essa é minha colocação, com relação a esses dados importantes, que eu gostaria de fazer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Muito obrigado, Senador Heinze.

Vou passar a palavra ao Senador...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, vou continuar, Sr. Presidente.

Eu queria me solidarizar, já falei, com as vítimas, 595 mil vítimas, mas, também, com os 20,383 milhões de brasileiros que se salvaram com vacina e também com tratamento.

E quero falar também uma colocação, Sr. Presidente, que essa questão, essa questão específica, Deputado Flávio, da cloroquina ser criminalizada, um estudo da Lancet, eu já mostrei aqui nesta CPI, Harvard Lancet, houve a retratação, Recovery, Coalition e também o estudo Jama. Esses quatro estudos fizeram com que a OMS mudasse a sua orientação. Na The Lancet, já houve uma retratação. Estou cobrando desta CPI e de quem quer que seja...

O Senador Renan fez uma inquirição sobre um caso da morte da mãe do depoente. Eu queria que houvesse esse mesmo debate em cima desta pesquisa. Três pesquisas, Sr. Presidente, usaram doses letais; uma letal e três doses tóxicas que usaram com pacientes. Se fosse no estágio inicial, teríamos um resultado; já, em estado terminal, o resultado é outro. Essas pesquisas no mundo fizeram essa modificação. Isso, sim, é monstruoso.

Um colega Parlamentar falou que uma cientista falou sobre o número de mortes que poderiam ter sido evitadas. A cientista, Senador Girão, é a médica Jurema Werneck, que aqui esteve; médica sem registro, Senador Marcos Rogério - sem registro -, então não é cientista. Ela veio aqui e fez uma afirmação de que poderiam ter evitado 400 mil mortes. Se esse tratamento não fosse demonizado como está sendo demonizado, se nós pudéssemos usar o tratamento normal sem entrar no Ministério Público...

Nós estamos hoje assassinando a reputação de cientistas, divulgando notas e *fake news* em cima de casos expressivos. Nós temos pesquisadores brasileiros hoje... Estou falando aqui em Ricardo Zimerman. Esse moço apresentou agora, na segunda-feira, quando houve um debate lá em Porto Alegre, na Assembleia Legislativa, pra criminalizar um tratamento com proxalutamida - criminalizar... O Dr. Cadegiani, Flávio, aqui de Brasília, é um craque, é um cientista. Esse moço está descobrindo um medicamento. E, no Conep - no Conep -, divulgaram dados falsos a respeito do assunto, falando das mortes das testemunhas e não das mortes das pessoas que foram tratadas. Esse moço hoje tem produto registrado na Índia, na China, na África já está registrado e está registrando esse produto nos Estados Unidos e também na Europa; aqui no Brasil criminalizam.

Sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual é o...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Proxalutamida para pacientes intubados. É um segundo tratamento, mas, se fala sobre esse assunto aqui, criminalizam.

É extremamente importante que nós não criminalizemos médicos, cientistas, não interessa que sejam de esquerda ou de direita, mas que façam aquilo que tem que ser feito para a nossa população. Esses são casos concretos.

Além dessa solicitação, eu quero... Afinal, para desviar recursos dos cofres públicos, na Copa do Mundo não se faziam hospitais.

Também presto a minha solidariedade às vítimas da fome, da miséria, do desemprego, da falta de oportunidades. Os brasileiros infelizmente sabem bem: a fome também mata; a falta de empregos e de oportunidades também traz sofrimento.

Em 2018, faleceram 1,206 milhão de brasileiros; em 2019, tivemos 1,274 milhão de óbitos no País. Os cartórios registraram 1,465 milhão de óbitos... Ninguém vai discordar aqui que é uma pena, que é lamentável que empresários como Luciano Hang sejam tão perseguidos porque têm posição, Luciano; e, nesta CPI aqui, infelizmente, é questão político-eleitoral.

Eu disse na primeira sessão e digo hoje: candidatos do PT, PSDB, PDT, PMDB e todos os pês contra um candidato, que se chama Jair Bolsonaro. Quem tem lado... Se você é a favor dele e ele é a favor da cloroquina, você é contra a cloroquina; infelizmente não poderia acontecer isso, mas está acontecendo. Além de toda a calúnia e difamação contra quem gera emprego e ajuda a colocar comida na mesa das famílias, ainda tem todo um aparato estatal feito, parece, para impedir o desenvolvimento, atrapalhar a abertura de novos negócios e a criação de oportunidade de trabalho.

Apesar de ser de Santa Catarina, Luciano, ao lado do Rio Grande do Sul, a Havan levou mais de 30 anos pra poder se instalar no meu Estado do Rio Grande do Sul. A mesma vanguarda do atraso que retardou em três décadas a chegada da Havan ao meu Estado é responsável, de muitas outras formas, com a sua ideologia vermelha de causar desemprego, fome e sofrimento. Dezenas de milhares de empregos deixaram de ser gerados graças à ação de quem comandou este Pais por quase 16 anos, e não apenas no caso da Havan, é claro, mas de tantos outros mais.

Essa mesma turma que fez o Rio Grande do Sul perder uma fábrica da Ford, com seu sindicalismo partidário, fez com que o nosso Estado, um dos mais endividados do Brasil, entregasse uma planta de celulose. O pessoal tinha área comprada na região de Cacequi, Senador Omar Aziz. Lá tem florestas plantadas. A empresa sueco-finlandesa vendeu, teve que ir pro Uruguai. Há sete anos, inaugurou uma fábrica de celulose no Uruguai, e poderia ser naquele canto pobre do Rio Grande do Sul. Não foi, justamente por esses entraves.

Mas a verdade é que os empresários brasileiros, a maioria micro e pequenos, trabalham de sol a sol, arriscam a pele, fazendo diversas funções ao mesmo tempo, e empregam milhões de brasileiros e alimentam milhões de famílias. Todos esses homens e mulheres que ousam empreender no Brasil sofreram em 2020, quando alguns Prefeitos e Governadores resolveram fechar tudo de forma irresponsável, sem um plano de contingência para o desemprego e para a quebradeira de empresas que o "fecha tudo" demagógico causaria.

O Presidente Jair Bolsonaro foi a voz praticamente isolada na defesa do funcionamento responsável das atividades econômicas, e ainda o Governo Federal despejou quase R$900 bilhões para Estados, Municípios e saúde lidarem com a crise que eles mesmos ajudaram a criar.

Quando pequenos empresários se viram obrigados a demitir e a fechar as portas, foram poucos os grandes que ousaram se unir ao Presidente, aos trabalhadores e aos pais e mães de família que defenderam a liberdade de trabalhar, de levar comida para dentro da casa e sobreviver. E, aos poucos, os grandes empresários que ousaram dizer que o desemprego e a fome também causam sofrimento e também matam hoje estão sendo perseguidos de todas as formas.

Senador Renan Calheiros, vamos respeitar os trabalhadores do Brasil e respeitar o setor produtivo. Chega de teatro, chega de dissimulação, chega de perseguição. Vamos proteger o País da saúde e da economia.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com a palavra o Sr. Luciano Hang.

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Então, pra mim, eu agradeço aí a posição do nosso nobre Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que que ele falou?

O SR. LUCIANO HANG - Hã?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que ele disse?

O SR. LUCIANO HANG - Só falou verdades.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, me responda uma frase a que o senhor prestou atenção.

O SR. LUCIANO HANG - Todas. Ele falou sobre cloroquina, falou sobre os medicamentos, falou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não... Não seja evasivo. Não queira ser mais inteligente...

O SR. LUCIANO HANG - Calma...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Tem mais gente pra falar, tem mais Senador...

O SR. LUCIANO HANG - Agradeceu os trabalhos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pode ser rico, agora não tem burro aqui, não.

Ainda agora, quando o Senador Humberto Costa falou, o senhor foi deselegante com o Senador Humberto Costa e o discurso dele...

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... mas, quando aos seus ouvidos se fala em ganhar dinheiro, em negacionismo, aí o senhor é uma beleza...

O SR. LUCIANO HANG - Trabalhando, não é, Senador? Ganhar dinheiro trabalhando muito, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Aliás, aqui tem uma matéria, agora, do G1, que diz que uma servidora, uma funcionária sua, já sabia, desde abril, que, no atestado de óbito, não constava... Não constava, no atestado de óbito da mãe do empresário, que ela tinha falecido de covid. O senhor disse aqui que não sabia disso...

O SR. LUCIANO HANG - Não. Sabia. Liguei pro Pedro...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. O senhor disse aqui que não tinha... Que o senhor não mandou trocar o atestado de óbito da sua mãe. O senhor... É negacionismo até nisso.

O SR. LUCIANO HANG - Senador, Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não...

O SR. LUCIANO HANG - Quando eu perguntei para o Pedro...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por favor.

O SR. LUCIANO HANG - "Pedro, no atestado de óbito...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Meu amigo, deixa eu lhe dizer uma coisa.

O SR. LUCIANO HANG - ... está marcado"...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor disse...

O SR. LUCIANO HANG - Ele disse: "É normal".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. É normal? É normal?

O SR. LUCIANO HANG - Está gravado, Senador. Está gravado.

E eu fui atrás agora, para ver quando vi a coisa, e está aqui no certificado certinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A sua secretária de nome - eu vou dar o nome dela aqui... A sua secretária... O nome dela é o seguinte: o nome dela é Liliane Bento. Ela conversou com o jornalista em abril...

O SR. LUCIANO HANG - Não conheço essa secretária. Não conheço essa secretária.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não conhece? Então tá bom.

O SR. LUCIANO HANG - Olha, não é minha secretária. Minha secretária se chama Simone.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. Tá bom.

O SR. LUCIANO HANG - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor não sabe quem é Liliane Bento?

O SR. LUCIANO HANG - ... não acredite em tudo que aparece na imprensa. Nem sempre eles falam a verdade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Bom, eu prefiro acreditar no que está escrito aqui do que no que o senhor está falando agora.

O SR. LUCIANO HANG - Tem que tomar cuidado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Para quem nega a *causa mortis* da própria mãe, não dá para acreditar em mais nada.

O SR. LUCIANO HANG - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tá bom? Porque a minha mãe, quando faleceu, fui atrás de saber do que ela tinha falecido.

O SR. LUCIANO HANG - Meu Deus, o senhor acha que eu não fui saber?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Fui atrás.

O SR. LUCIANO HANG - Já sabia que era covid, não é? Está marcado nas minhas redes sociais.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é. Tá certo. Mas não consta na estatística que o senhor e o Deputado Osmar Terra, lá atrás, antes do falecimento da sua genitora, falavam em supernotificação e não subnotificação, por isso que tem...

O SR. LUCIANO HANG - Não, é a data das mortes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só nesse sentido...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só perguntar para o Sr. Luciano Hang: qual era o nome da médica da sua mãe?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - A palavra está com quem, Presidente? Só para eu entender aqui.

O SR. LUCIANO HANG - Olha, era tanta gente. Imagina, o conhecimento que a gente tem de todas as pessoas trataram a minha mãe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor não lembra o nome da médica da sua mãe?

O SR. LUCIANO HANG - Está no prontuário.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Maria Emilia Gadelha Serra.

O SR. LUCIANO HANG - Ela está no prontuário...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aliás, prontuário...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ela levou um abaixo-assinado ao Presidente da República contra vacinas, dizendo que as vacinas eram produtos experimentais. Talvez tenha sido ela que tenha aconselhado o senhor a não se vacinar.

O SR. LUCIANO HANG - Eu não sei, Senador. Não sei...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, isso aí ela fez.

O SR. LUCIANO HANG - Não, o.k. Tá bom.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Isso ela fez.

O SR. LUCIANO HANG - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E ela - o senhor confirmou agora - foi a médica da sua mãe. Eu não sei se foi ela...

O SR. LUCIANO HANG - Uma das...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... que o aconselhou a não se vacinar.

O SR. LUCIANO HANG - Uma das médicas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas, só para registrar, Sr. Presidente: essa Dra. Maria Emilia encaminhou um abaixo-assinado ao Presidente da República falando que vacinas são experimentais.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ué, não são?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Estou com a palavra, Presidente?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, Sr. Senador Marcos Rogério, rapidamente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pois não, Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Só para pedir para o Presidente Omar Aziz para que a gente não tenha dois pesos e duas medidas. Muitas sessões aqui... Nós estamos hoje na 60ª sessão. Depois que começou a Ordem do Dia, se continuou aqui sem problema nenhum. Eu só queria que hoje tivéssemos o mesmo tratamento com relação a isso, porque tem muitos colegas para falar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O parâmetro...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... e o trabalho é muito.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O parâmetro é o momento da deliberação. Tendo o momento de deliberação lá...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, cumprimento o empresário Luciano Hang, que comparece a essa sessão da CPI e que, como já declinou no início, não se socorreu de nenhum remédio constitucional, nenhum *habeas corpus* para aqui comparecer. Veio e, ainda que na condição de investigado por esta CPI, porque assim determinou aqui o comando da CPI, não se negou a responder nenhuma pergunta. E o que vimos aqui hoje é algo triste e lamentável. Aliás, algo que vem acontecendo aqui reiteradamente. Não é a primeira vez que acontece isso.

O senhor vendeu respiradores para o Consórcio Nordeste, recebeu antecipado e não entregou alguma coisa?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O senhor vendeu testes de covid para o Ministério da Saúde e isso, de alguma maneira, gerou prejuízo ao Ministério da Saúde?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Deu propina para alguém?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O senhor participou de algum negócio com o Governo nesta pandemia?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Bom... Senador Girão, Senador Jorginho, eu estou fazendo esses questionamentos aqui porque eu procuro observar a linha de argumentação, a linha de questionamento que acontece no âmbito desta CPI.

Veja, V. Sa. está aí, e, no começo do depoimento, alguém foi buscar no histórico da sua empresa para afirmar que, de 1993 a 2014, o BNDES teria feito 57 operações com a empresa de V. Sa.

Senador Jorginho, o maior dos absurdos que eu já vi foi alguém invocar essa informação num ambiente de CPI que investiga covid. Trata-se de uma clara perseguição política, uma espécie sabe de quê? Tem nome: revanche, tentando criminalizar a ação empresarial por causa das manifestações públicas do empresário. A CPI sequer poderia estar requisitando informações que fogem ao escopo do requerimento aprovado pelo Senado, que define o objeto de investigação da CPI.

Agora, vai vendo, Brasil, vai vendo! Estão fazendo uma devassa na empresa do Sr. Luciano Hang enquanto se negam a investigar empresas que cometeram crimes durante a pandemia envolvendo os Governos do Consórcio Nordeste. Lá são nove os Estados, inclusive um governado pelo filho do Relator desta CPI.

Mas não foi só lá que aconteceram problemas, não! Nós tivemos operações da Polícia Federal em pelo menos 23 Estados da Federação, investigando falcatruas e crimes como: corrupção ativa, corrupção passiva, organização criminosa, fraude à licitação de toda sorte. Mas esses crimes a CPI não quer investigar. Esses fatos que geraram bilhões de prejuízos aos Estados e Municípios e, sobretudo, custaram a vida de pessoas lá do Nordeste, do Norte, do Centro-Oeste, do Sudeste... Não, isso não querem investigar. Essas informações não foram ou até agora não estão sendo relevantes para a CPI. Isso é uma barbaridade, Senador Heinze! Isso é algo absurdo, desfaçatez, ridículo!

Vimos hoje uma CPI que mudou de objeto. Agora, Deputada Bia, é a CPI do BNDES. Vai vendo! Mas eu gostei, Luciano. Gostei muito, sabe por quê? Porque vai dar a oportunidade...

Nós temos que pedir para o Presidente Pacheco para aumentar o escopo da CPI, porque nós vamos apresentar um requerimento para investigar, levantar as empresas que foram financiadas pelo BNDES. É verdade! Para quantos e quais países foram enviados bilhões de reais do nosso BNDES, dinheiro do povo brasileiro, nos últimos 20 anos? Só para trazer aqui à memória, refrescar a memória dos que fingem não saber, só nos Governos Lula e Dilma foram mais de US$10 bilhões desviados do Brasil para financiar obras e projetos em países governados pela esquerda mundo afora. Talvez seja realmente o caso da CPI aprofundar nas investigações em relação ao que fez o BNDES. Foram mais de R$50 bilhões desviados daqui para lá, dinheiro que faltou, Senador Flávio Bolsonaro, para estruturar a rede de saúde Brasil afora.

O número de leitos de UTIs no Brasil caiu nos últimos dez anos. Despencou, apesar do acréscimo da população. Sabe em que momento voltou a crescer? No Governo do Presidente Bolsonaro e, lamentavelmente, nesse cenário de pandemia. O que faltou de respiradores lá para os Estados do Consórcio Nordeste, porque meteram a mão, levaram o dinheiro e não entregaram os respiradores... Sabe quem é que foi lá entregar os respiradores para os Estados do Nordeste? O Ministério da Saúde do Governo do Presidente Bolsonaro. Mas faltou dinheiro, porque o BNDES financiou obra lá fora. Qual o tamanho do rombo? Só para se ter uma ideia, só Cuba - vai vendo, Brasil! - e Venezuela devem ao Brasil, devem ao BNDES, 3,5 bilhões, e não pagam. O BNDES, nos Governos Lula e Dilma, financiou ditaduras lá fora, mas hoje aqui queriam fazer uma devassa na vida do empresário para saber se ele pegou ou não financiamentos do BNDES. Ele já disse que não.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Senador Marcos Rogério, o Tesouro Nacional está pagando o BNDES. O Tesouro Nacional está pagando o BNDES.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O povo brasileiro!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Cuba não pagou e o Tesouro está pagando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não aceito que vocês interfiram no pronunciamento do Senador Marcos Rogério. Eu estou preocupado com vocês dois. Estou muito preocupado com vocês dois. Estou muito preocupado!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Talvez o Presidente queira que o Luciano contrate a advogada que veio aqui ontem para estar no lugar dos dois patronos, que são da maior qualidade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, eu não falei nada!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Esta CPI é a CPI das narrativas. Aqui parece que não são investigadores, são iguais àqueles comentaristas. Não vou ofender o futebol, porque tem bons comentaristas. O depoente vem e aí está cheio de comentaristas. A ciência que vale é a ciência dos arautos da CPI.

A ciência agora virou uma questão de unanimidade. Não tem divergência, contraditório não cabe. Aquilo que sempre foi um dos pilares da ciência hoje, aqui nessa CPI, não vale. Mas vamos lá, vamos lá!

Então, Sr. Presidente, eu queria aqui reiterar que seria importante nós avançarmos com as investigações sobre o BNDES. Veja, o Relator não fez perguntas ao depoente, porque o que parece... Tem muita gente que fica aqui: "Mas está perguntando o quê?" Não! O Relator - e é uma técnica, é uma técnica -, ele elabora uma narrativa completa, incluindo acusações graves. Ao final, em cima da premissa que ele mesmo criou, faz uma pergunta genérica, como que buscando uma confirmação de todas as ideias que ele mesmo preconcebeu e elaborou. Isso não é interrogatório! Isso não é interrogatório, é inquisição! É como se perguntasse para um suspeito não se ele praticou determinada conduta, mas, sim, por que ele praticou a conduta, como se já tivesse a verdade. Essa é a técnica aqui, o tempo todo.

Uma CPI que deveria investigar o caminho dos bilhões gastos na pandemia se envereda para investigar também fatos relacionados à causa da morte de uma paciente; detalhe, mãe de um empresário que apoia, que gosta do Brasil e que apoia o Presidente da República. E detalhe, publicam documentos sigilosos, porque - não se enganem - prontuários médicos são cobertos pelo sigilo profissional. Compartilhar os prontuários médicos, como diligência técnica de uma CPI, está certo, está o.k.; agora, publicar é crime.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Atestado de óbito não é sigiloso, não, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Publicar é crime, e aqui foram publicados vários documentos, detalhes, como o dia em que apresentou sintomas, onde estava, onde morava, para que hospital foi levada, qual o nome da médica. Vai vendo, Brasil! Esta é a Comissão que diz respeitar a memória das pessoas. E aí pega aqui a mãe de um empresário de sucesso neste País e faz dela o que fizeram hoje; aliás, não hoje: fizeram hoje, fizeram ontem e fizeram outros dias também. Há Senador preocupado com quanto o empresário gasta com propaganda, se faz a seleção dos *sites* que receberão recurso. Em que CPI nós estamos?

A CPI se equivocou - aliás, nunca conseguiram entender nada disso, porque, no dia em que vieram aqui especialistas, fugiram -, se equivocou, vou usar um termo bem leve, com a definição de tratamento preventivo e tratamento precoce; no açodamento, cometeram gafe. Eu... Aliás, aliás, eles adotaram aqui a tática do negacionismo. Eles acusam os outros de negacionistas, mas são negacionistas, porque aqui defendem a teoria do nada.

Não tem medicamentos prescritos, não há um protocolo da Anvisa recomendando medicamento “a” ou “b” para o tratamento da covid, então não dê nada. É a recomendação implícita do “vá pra casa” ou “fique em casa” e só vá procurar socorro médico se faltar ar. Essa é a realidade. Eu não sou médico, eu não defendo a administração de medicamento “a”, de medicamento “b”. Agora, se o médico disser que é pra tomar chá de boldo, que resolve, ele é autoridade diante do paciente pra recomendar o que fazer.

Eles aqui dizem respeitar a ciência, mas a ciência deles, porque questionaram o que a pessoa, profissional de saúde, recomendou para a mãe do depoente. Queriam até expor o nome da profissional. Vai vendo, Brasil! Dizem respeitar, mas respeito passou longe. Eu respeito a divergência, respeito os que pensam diferente de mim, mas também gostaria de ser respeitado pelo que penso e gostaria que pessoas que pensam diferente também fossem respeitadas.

Aí criaram aqui uma outra *fake news:* a *fake news* da ocultação. Meu Deus do céu, a que ponto chegaram! O nível de bestialidade é tão grande que querem acusar o empresário de tentar ocultar a *causa mortis* da mãe. Em que país estamos?

Sabe, Senador Girão, na sanha vingadora perdem o senso de humanidade, perdem o senso de amor ao próximo, perdem o senso de compadecimento, porque dizem estar aqui preocupados com as vítimas, mas não estão, fazem palanque em cima dos caixões. É isso que fazem aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Conclua, Senador, por gentileza.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu ainda estou, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Concluiu o tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vou concluir, porque tem outros que querem falar.

Eu queria apenas, Luciano... Eu penso que, no meio de uma pandemia como essa, todos nós acertamos e todos nós erramos. Governos acertaram, Governos erraram.

Eles falam aqui do tratamento precoce ou do preventivo, confundem os dois, mas esquecem que Governadores deles inclusive distribuíram esses *kits*, esses medicamentos - disso não falam -, mas eu nunca levantei a voz aqui para acusar esses governantes por terem feito isso, porque, naquele momento, foi a luta pela salvação de vidas, e usaram as armas e as ferramentas que tinham. Mas querem criminalizar apenas um endereço,...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... o Presidente da República.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Agradeço a V. Exa., Sr. Presidente.

Mais uma vez, cumprimento o nosso depoente e que continue acreditando no Brasil e investindo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... gerando emprego e renda para o nosso País.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Fui advertido do início da Ordem do Dia, mas vou garantir, como última inscrição no dia de hoje, a palavra do Senador Eduardo Girão, improrrogavelmente pelos 15 minutos.

O SR. LUCIANO HANG - Eu só...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Se V. Sa. permitir, Senador...

O SR. LUCIANO HANG - Eu só queria agradecer...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pra poder garantir para o Senador.

O SR. LUCIANO HANG - ... ao Senador Marcos Rogério as palavras. E tenho certeza de que lá, lá atrás daquelas câmeras, o Brasil está vendo a verdade.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Sr. Luciano.

Senador Girão, vou garantir para V. Exa. e, em seguida, terei que, por força da Ordem do Dia, encerrar a sessão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu lhe agradeço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Girão com a palavra.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - Muito obrigado pela oportunidade.

Eu queria dizer...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Pelo menos um registro, Sr. Presidente, para mim, até em consideração por ser de Santa Catarina. Não precisa dar toda a palavra, mas pelo menos um registro eu gostaria de fazer.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Se V. Exa...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - Eu queria dizer que eu estou há pouco tempo aqui no Senado Federal, nunca planejei na minha vida estar aqui, e é uma honra, uma alegria muito grande servir e aprender com todos os colegas - todos os colegas desta Casa -, mas eu fico muito triste: a que ponto o Senado chegou, Senador Jorginho? Como a gente se apequenou ao longo dessas 60 sessões aqui do Senado Federal, nesta CPI da Pandemia, que podia fazer um trabalho técnico - e nós sempre lutamos por isso, Senador Marcos do Val -, deixando projetos de poder de lado, avaliando, investigando o Governo Federal, Estados e Municípios de forma equilibrada? O que eu ouço nas ruas... Eu faço questão de andar, olhar nos olhos dos cearenses, de ir às feiras, aos mercados, cada vez mais... A quantidade de mensagem que eu recebi aqui hoje de pessoas dizendo ao ponto: "Olha, eu já desisti, eu assisto ainda a essa CPI porque é um programa humorístico ou então pra ver um MMA, pra ver Senador brigar com Senador", Deputada Bia Kicis. É algo triste pra realidade a que nós chegamos aqui.

Eu quero dar as boas-vindas pro empreendedor Luciano Hang. Me admira muito a sua coragem de vir aqui, e eu acho que foi unanimidade entre oposição, situação, independentes, o que o senhor falou de forma humilde, sem um pingo de soberba... Muitos pensam que Senadores significam aí, estão numa casta superior, melhores do que os outros, se arvoram desse título que é uma honra, é uma missão de vida servir. Daqui a pouco... Hoje nós estamos Senadores, daqui a pouco a gente continua a nossa trajetória, porque o povo que nos colocou aqui... Não somos melhores nem piores do que ninguém.

Mas o senhor deu uma demonstração aqui - lhe conheci hoje - de um empreendedor gerador de emprego, uma pessoa comprometida com o bem do Brasil. Pode ter errado em alguma colocação na ânsia de ajudar as pessoas no momento de sombra que a gente viveu. Quem não tentou conversar com médicos? Vários colegas, Deputados e Senadores, fizeram *live* - *e*u, inclusive - pra saber, porque vacina é fundamental. Claro! Claro! Sempre achei vacina fundamental, a questão

do álcool em gel nas mãos, distanciamento físico, mas por que não, com recomendação médica, o tratamento preventivo ou precoce? Que preconceito é esse? Desde que Medicina é Medicina, sempre isso ocorreu. Um não anula o outro. São as armas, nós estamos numa guerra, todas as armas precisam ser usadas. O que eu vejo aqui é uma passagem interessante: não há nada oculto que não seja revelado. Hoje a gente está vendo muita coisa que estava embaixo do tapete sair, graças à sua ousadia no bem de colocar certas verdades que estavam entaladas na garganta do povo brasileiro.

Eu queria fazer umas perguntas aqui para o senhor rapidamente, porque eu vi, respeito a quem pensa diferente, mas eu vi uma perseguição aqui. Claramente isso ficou marcado. Ontem, inclusive, até o Ministro Moro colocaram aqui dentro. A Lava Jato, que é um patrimônio imaterial do povo brasileiro, foi colocada aqui dentro, por uma questão de política. A gente tem que deixar as desavenças pessoais, projeto de poder, pra ir atrás realmente do que a gente precisa ir. É aquela história do vilão virando mocinho e do mocinho virando vilão. Olha a inversão de valores que a gente está tendo, mas é importante que tudo isso esteja acontecendo.

Sr. Luciano Hang, eu já presenciei aqui, nesta Comissão, dois meses, três meses atrás, dizendo o seguinte, uma frase um pouco chocante, que dizia o seguinte: que os empresários brasileiros - e essa cultura tem que ser mudada, não é? -, que só podem ganhar fortuna se for de forma ilícita, diferente dos Estados Unidos, da Europa, em que eles são é incentivados, recebem premiações nesse sentido. Eu lhe pergunto assim, de forma muito objetiva: o senhor, dentro da sua atividade, a remuneração de seus funcionários deve ter um salário fixo, deve ter prioridades, deve ter produtividade. Quanto é que o senhor gasta em folha de pagamento nesses 22 mil funcionários?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Cem milhões por mês. Cem milhões por mês.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu lhe pergunto... Cem milhões por mês. Qual é a média salarial? Desculpe eu lhe perguntar sobre... mais ou menos.

O SR. LUCIANO HANG - É, pois é... Divide por 22 mil, vai dar 4,5, por aí.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Quatro e meio... Eu peço para colocar o vídeo. Por favor, o vídeo para a gente assistir.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Senador Randolfe se puder parar - esse vídeo, depois eu vou disponibilizar para a CPI -, por causa da questão do tempo apenas, porque eu vou passar uma parte do meu tempo para o Senador Jorginho...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu fui informado de que ainda não está tendo votação, então ainda dá tempo de V. Exa. continuar.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Perfeito, perfeito. Ótimo, ótimo.

Esse vídeo, depois eu vou disponibilizar na CPI e nas redes sociais pra quem quiser assistir, porque tem outros dados interessantes. Mas o fato é que a média salarial... E não é fácil ser empresário nesse País: a burocracia, o travamento, a perseguição pela ideologia! Ele tem direito, ele é um cidadão. Eu até discordo do Presidente Bolsonaro de muitas coisas, respeitosamente. Uma delas foi uma ameaça que nós tivemos semana passada aqui com arma de fogo - e a CPI tem que ter uma resposta sobre isso. Mas... Na condução da pandemia também tenho muitas reservas. Agora, ele tem o direito de se aliar ideologicamente, de forma liberal, conservadora, com qualquer um. Por que tem que ser cassado, tem que ser perseguido, tem que ter um assassinato de reputação? Quantas famílias sobrevivem dessa empresa? Quantas famílias ainda vão crescer graças à coragem desse empreendedor brasileiro? É de R$4,5 mil a média, mais ou menos, do salário. Você viu aqui o Consórcio Nordeste, não é? Dá vergonha. Dá vergonha, mas o que está oculto precisa ser revelado, a podridão saindo.

O Carlos Gabas continua lá, Senador Jorginho. Você acha que ele saiu? Depois de tudo que nós demonstramos aqui, ele continua recebendo essa grana, continua à frente desse Consórcio Nordeste, que eu não aguento mais; as pessoas me perguntam nas ruas: "O que é que vocês vão fazer? Cadê as instituições?".

Nós vamos lutar até o último dia, mesmo sabendo que o relatório já está pronto - aliás, antes do início da pandemia; é o meu modo de entender, respeito quem pensa diferente, mas, pelas entrevistas dadas até pelo Relator de quem é o culpado, quem é o inocente... Eu acho que isso tira a credibilidade do trabalho que está sendo feito aqui.

Eu queria também fazer uma pergunta.

O senhor é um dos grandes empreendedores do País. Até 2018, era filiado ao MDB, e, depois, tornou-se um dos grandes apoiadores do Presidente da República. O que o levou a se desligar do MDB? O senhor é filiado a algum outro partido político?

O SR. LUCIANO HANG - Não, não sou filiado. Não sou filiado a nenhum partido político. Não queria ser um ativista com um partido, por isso eu me desfiliei.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Após a passagem da sua mãe para o mundo espiritual e considerando os últimos fatos desta CPI envolvendo a Prevent Senior, o senhor foi procurado por alguma investigação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo ou pelo Conselho Federal de Medicina? Inclusive, eu defendo que venha a esta CPI, porque este assunto é nebuloso: tratamento, e seria a pessoa mais apropriada, a autoridade máxima do País, poderia vir aqui falar, porque é médico. A pergunta que eu lhe faço: o senhor foi procurado?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não houve investigação, nada com relação a isso?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor autorizou a divulgação ou o uso do prontuário da senhora sua mãe?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Como o senhor se sente, Sr. Luciano Hang, como o senhor se sente vendo...

O SR. LUCIANO HANG - Eu me sinto...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... perdendo, não é?...

O SR. LUCIANO HANG - Eu me sinto violado, né?, na minha pessoa.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... com o nome dela sendo especulado aqui? Eu sei porque a minha mãe também partiu, em 2005. Eu me solidarizo com o senhor.

Como foi o impacto da pandemia no seu negócio? Quais medidas adotadas pelo Governo auxiliaram a sua empresa durante esse período?

O SR. LUCIANO HANG - Fomos impactados, sim, durante, principalmente, os primeiros meses do ano passado, mas a Medida Provisória 936, que deu assistência às empresas para que elas pudessem deixar os seus colaboradores em casa para não demitirem ninguém, foi de suma importância para o mercado de trabalho brasileiro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Na sua visão de mundo, nas suas relações interpessoais, na sua experiência, quais medidas o senhor sugeriria, a partir de agora, no enfrentamento da pandemia?

O SR. LUCIANO HANG - Eu acho que nós temos que parar de brigar, de esticar o elástico. Nós precisamos focar na harmonia, na paz, na união, principalmente para as pessoas mais humildes. Lá fora tem pessoas querendo trabalhar. Então, nós precisamos nos unir, o Congresso, os três Poderes, em prol de um país melhor, que é o país do emprego.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu vi, numa das respostas que o senhor deu para algum dos colegas aqui, que a politização no País tem atrapalhado muito. E é muito bom ouvir, o diálogo. Nos intervalos, eu vi o senhor conversando com um Senador, com outro aqui, de diversas posições políticas - inclusive, que foram duros com o senhor -, mas eu achei bacana essa atitude do diálogo, de buscar a compreensão.

Encaminhando-me para o final, eu digo para o senhor que o Estado do Ceará, o meu Estado, em que eu tive a honra, a bênção de nascer e de servir aqui, com todas as minhas limitações e imperfeições, que são muitas, eu sei, está de portas abertas para receber uma empresa sua. E não apenas por gerar emprego, gerar esperança para as pessoas - o que eu puder fazer, no limite das minhas forças, eu vou, para ajudar -, mas também nos próprios clubes, porque eu sei que o senhor é investidor do futebol brasileiro, que é uma paixão de muitos aqui. E dois clubes nossos - um está em terceiro, que é o

Fortaleza, o outro, em décimo primeiro, que é o Ceará - são clubes que têm excelentes gestões. E, se o senhor for investir no Nordeste, por favor, veja...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Excelência, conclua, por gentileza.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senador Girão.

O SR. LUCIANO HANG - Obrigado, Eduardo Girão, pelas palavras.

O Eduardo Girão me viu abraçado com muitas das pessoas aqui hoje. Não importa qualquer partido político... Eu acho que nós podemos ser divergentes nas opiniões, mas não precisamos ser inimigos pessoais. Eu acho que o Brasil precisa se unir, união para que, pensando nos mais pobres, possamos crescer neste País.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Sr. Hang.

Senador Jorginho.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Eu sou o último orador, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Bom, ainda não temos anúncio do início das votações... A Ordem do Dia já iniciou. Tendo início de votação, eu tenho que encerrar.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Está bom.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Como ainda não tem votação, eu estou no limite da tolerância, inclusive para conceder a V. Exa...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) - Muito bem.

Eu quero, aproveitando, simplificando tudo que queria fazer aqui hoje, começar como faço sempre, saudando o Murilo Varasquim e o Beno Brandão, os dois advogados, cumprimentá-los pelo desempenho, pelo calor da emoção que tivemos aqui. Então, os senhores, que representam a Ordem dos Advogados do Brasil, sejam muito bem-vindos aqui, no Senado Federal.

Cumprimentar o empresário Luciano Hang.

Cumprimentar o Fábio também, que está lá fora, e o Vadinho, meus queridos amigos lá de Santa Catarina.

Eu lamento, lamento, Luciano, que o senhor esteja sentado na mesma posição em que sentou Witzel, em que sentou Cabo Dominguetti, e tantos outros golpistas...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Trento. Trento. Danilo Trento também, da...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Trento.

E tantos outros golpistas que tentaram saquear o Brasil, num momento de pandemia, num momento de tristeza. Eles não têm o mínimo de consideração - aquela gana por dinheiro, por recursos... Gente que não tinha um pinto para dar água veio aqui, tentou fazer junto ao Governo venda de R$1,6 bilhão. Isso é uma vergonha! Infelizmente! O Brasil se envergonha disso!

Eu lamento o senhor estar sentado nesta mesma cadeira, o senhor que emprega 22 mil pessoas. Eu conheço a sua empresa, eu conheço a sua luta, eu conheço o seu caráter, eu conheço o seu entusiasmo. Para mim, o senhor não precisava vir dizer nada aqui.

Lamento pela D. Regina. Sei o tanto que o senhor a amava, ela que se foi.

Infelizmente, aqui se faz, muitas vezes, palanque eleitoral. Palanque é o ano que vem! Ano que vem é que o povo brasileiro vai decidir o que vai fazer.

Quando se fala em BNDES, o BNDES não serve mais para mandar dinheiro para essa quadrilha que se organizou no Brasil. O BNDES... Quando se fala em Finame, é o interesse da empresa que vende o equipamento, não é o interesse do empresário que comprou, é que tem linha de crédito disponibilizada para as empresas crescerem.

O senhor disse aqui - e ninguém mais disse aqui a não ser o senhor - que gastou R$1 milhão com Manaus, com oxigênio. Isso é coisa de brasileiro, isso é coisa de quem quer ajudar.

O senhor disse aqui que multa se discute. É isso mesmo. Ninguém é dono da verdade. A gente não pode se entregar nunca; a gente tem que ter coragem de enfrentar.

Então, eu quero cumprimentá-lo, cumprimentar esse empresário que orgulha Santa Catarina e orgulha o Brasil. Não preciso fazer média com o senhor, não preciso lhe puxar o saco aqui.

Quero pedir desculpas pelos atropelos, pelas contrariedades hoje acontecidas. Agora começou a amainar - o senhor viu -, começou o Plenário. Infelizmente, a gente poderia aqui estar fazendo um debate ainda maior, mas eu quero lhe dizer que o senhor é um empresário que não pode ser massacrado, não pode ser hostilizado; o senhor tem que ser aplaudido.

Saiba que o senhor veio hoje aqui e sai maior do que chegou. Não tenha dúvida disso - não tenha dúvida disso!

Quero agradecer e cumprimentar, então, o senhor e desejar muito boa sorte. Continue sendo esse brasileiro entusiasta, esse brasileiro vibrante, que não se entrega, que acredita no Brasil, que acredita no trabalho. O senhor não é de oligarquia. O senhor construiu a sua vida sozinho. Então, por isso, eu quero cumprimentá-lo, desejar muito boa sorte; abraçá-lo por causa da D. Regina, porque ela se foi, mas a alma dela, o espírito dela, não tenha dúvida, vai continuar o iluminando, para que o senhor prossiga nessa jornada de defesa do meu Estado de Santa Catarina, do Brasil e dos brasileiros.

Valeu!

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senador Jorginho.

Sr. Luciano...

O SR. LUCIANO HANG - Eu só queria...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Por gentileza, Sr. Luciano.

O SR. LUCIANO HANG - Não, só queria agradecer ao Senador Jorginho e, na minha última palavra, dizer o seguinte: quero homenagear a todas as mulheres desse Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Sr. Luciano, só um minuto, se V. Sa. me permite.

Só um minuto, já iniciamos a Ordem do Dia, já estamos na leitura de relatórios e vamos ter votação daqui a pouco.

Eu sou o próximo, seria o próximo a inquirir. Vou abdicar, inclusive, de todo o meu tempo, mas eu queria só aqui prestar um esclarecimento, reiterar uma pergunta que foi feita anteriormente pelo Sr. Relator em relação à presença sua em reuniões de gabinete de crise em relação à pandemia.

V. Sa. havia dito que não participou de nenhuma reunião, em nenhum momento, com o Presidente da República sobre eventual gabinete de crise para tratar qualquer assunto da pandemia, correto?

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - Aquela foto que colocaram para mim...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. LUCIANO HANG - ... foi uma visita que eu fiz ao Palácio, inclusive está nas minhas redes sociais. Fui visitar o Presidente com outros empresários que não têm nada a ver e, aí, depois, nós fomos visitar esse local...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUCIANO HANG - ... o gabinete de crise. É o gabinete de crise, é isso? Onde estão todos os mapeamentos dos resultados do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito. Mas, então, era uma reunião para tratar da pandemia?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Nós fomos lá levando o nosso apoio, porque nós precisávamos que o Presidente, que o Brasil andasse para frente, precisando de emprego, que a economia andasse. Foi essa a intuição nossa naquele dia.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, mas não foi uma reunião para tratar...

Só para ser bem claro: o senhor participou de alguma reunião, em algum momento, com o Presidente da República ou com a equipe do Presidente da República para tratar da pandemia?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não?

O SR. LUCIANO HANG - Não. Para falar de economia, falar de desenvolvimento, falar de emprego, falar de união, falar de harmonia.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Nada para tratar de covid?

O SR. LUCIANO HANG - Não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Me permita, só para, assim - eu acho -, concluir o depoimento, porque me parece que o vídeo diz diferente, Sr. Luciano.

O SR. LUCIANO HANG - Vamos lá.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Vejamos lá. Vamos ao vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito. Só para concluir, porque me parece que é tratado sobre a pandemia aí. Vamos mais adiante.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pode até interromper o vídeo aí. O vídeo vai mais adiante e entra em maiores detalhes. Me parece que era para apresentação do gabinete de crise em relação à covid. O senhor me permita...

O SR. LUCIANO HANG - Não, Senador, permita-me...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... para apresentar a V. Sa...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. *Fora do microfone*.) - Isso foi uma visita, Presidente.

O SR. LUCIANO HANG - Olha, falei a verdade e somente a verdade. Pode ver todos os empresários que estão aí. Fomos visitar esse local lá, onde se monitora todo o combate à covid no Brasil. Quer dizer, isso não é gabinete paralelo, nada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito, mas não foi isso. É porque o senhor tinha dito ao Relator que não se tratava nada de covid. Eu acho que o vídeo mostra que sim.

O SR. LUCIANO HANG - Não, mas eu fui visitar... Não, não, não. De novo, não é?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, não é...

O SR. LUCIANO HANG - Isso mostra que nós fomos visitar um local.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Tratar de covid é dar informações, fazer... Ele foi conhecer um local.

O SR. LUCIANO HANG - É.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito. Mas só contradisse a fala inicial.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Sr. Presidente, o senhor me permite uma única pergunta bem pragmática.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Bem pragmática, para nós podermos, de fato, encerrar, Senadora Soraya.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não vou nem fazer nenhum complemento.

O SR. LUCIANO HANG - Então, a resposta é não.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) - Eu gostaria de saber, Sr. Luciano Hang, se o senhor já tomou alguma medida judicial em relação à questão do atestado de óbito da sua mãe, Sra. Regina, estar diferente do prontuário médico. Em nome da verdade que nós devemos saber...

O SR. LUCIANO HANG (Para depor.) - O.k. Segundo meus advogados, nós vamos tomar uma medida judicial com aqueles que mostraram aquilo que não podia ser mostrado. Agora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não, espere aí, vamos lá. A verdade real nós buscamos: a sua mãe faleceu com SARS-CoV-2, lá, covid. Então, o atestado de óbito dela deve conter esta informação objetivamente, o.k.? Com o Sr. Anthony Wong aconteceu a mesma coisa dentro da Prevent Senior. Em nome da verdade - em nome da verdade real -, nós precisamos ter, num documento que é público...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senadora Soraya.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Só gostaria de saber se vocês já tomaram uma atitude ou vão tomar, porque considero de extrema necessidade para que tenhamos as...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

Sr. Luciano, o senhor pode responder, assim, objetivamente à Senadora.

O SR. LUCIANO HANG - Não, vou, vou... Senadora, segundo meus advogados, para nós, isso aqui já é o importante. Não é isso?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não. A pergunta é: vocês vão tomar alguma informação...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não... Assim foi respondido, Senadora.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu não entendi. Não entendi.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senadora, foi respondido pelo Sr. Luciano que, para a defesa, o que já foi apresentado, segundo a defesa, é importante, confronta com o prontuário, com o atestado de óbito, mas, enfim, eu não vou estender mais.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não entendi como respondeu.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu queria agradecer ao Sr. Luciano Hang, desejar boa sorte a ele; agradecer à douta defesa aqui presente.

Havendo número regimental, coloco em votação a Ata da 59ª Reunião, solicitando a dispensa de sua leitura.

Os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Convoco as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores para o próximo depoimento amanhã, a partir das 9h30min.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.

(Iniciada às 10 horas e 31 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 16 minutos.)